ANNO XXXII. N. 104.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUARTA FEIRA 30 DE ABRIL DE 1856.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' NO NORTE

Parahiba, o Sr. Gervazio V. da Natividade ; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues ; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense ; Pará, o Sr. Justiniano J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda : todos os dias.
Caruarú, Bonito e Garanhuns : nos dias 1 e 15.
Villa-Bella, Boa-Vista, Exu' e Ouricury : a 13 e 28.
Goianna e Parahiba : segundas e sextas-feiras.
Victoria e Natal : nas quintas-feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : quartas e sabbados.
Relação : terças-feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

5 Lua nova as 4 horas, 26 minutos, 48 segundos da manhãa.
13 Quarto crescente as 3 horas, 27 minutos e 48 segundos da m.
20 Lua cheia as 6 horas, 5 minutos e 48 segundos da manhãa.
27 Quarto minguante as 9 horas, 7 minutos e 48 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda a 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. S. Vital m. ; Ss. Agapio e Afrondizio mm.
29 Terça. S. Pedro m. ; S. Tortula v m. ; S. Secundino b. m.
30 Quarta. S. Catharina v. ; S. Peregrino servita.
1 Quinta. ✠ Ascenção do Senhor. Ss. Felippe e Tiago.
2 Sexta. S. Mafalda rainha ; Ss. Vindimal e Anastacio mm.
3 Sabbado. Invenção da Santa Cruz. S. Ropiniano m.
4 Domingo S. Monica viu. , mãi de S. Agostinho.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAÕ NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia o Sr. D. Dupra Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de abril.

Illm. e Exm. Sr.—Ha muito desejara pedir minha demissão de official maior desta secretaria, como verbalmente hei manifestado a V. Exc. mas honrado com a confiança, que V. Exc. em mim se dignara depositar, e reconhecido a benignidade com que me ha tratado, o que muito cordealmente agradeço, deliberei-me a acompanhar V. Exc. até o fim de sua administração.

Devendo porém, agora tomar assento como deputado,na assembléa legislativa provincial,venho rogar a V. Exc. seja servido não so exonerar-me daquelle emprego, como relevar-me as faltas que em seu exercicio eu tenha commettido, pois foram sempre involuntarias, e nunca porque eu deixasse de esforçar-me em servir com dedicação e lealdade.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria do governo de Pernambuco 21 de abril de 1856.

Illm. Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—*Joaquim Pires Machado Portella*, official maior servindo de secretario.

Tenho presente o officio em que Vmc. me pede a exoneração do lugar de official maior da secretaria do governo.

Não podendo deixar de concede-la nos termos em que Vmc. m'a sollicita, sinto que o meu successor tenha de ficar privado dos serviços valiosos, e mui leaes, que Vmc. sempre prestou, e a mim com incontestavel dedicação.

Todavia espero que no novo cargo de director geral da instrucção publica, para o qual acabo de nomea-lo, por haver pedido sua exoneração o Exm. Sr. Sá e Albuquerque, prestará Vmc. serviços não menos importantes a nossa provincia principalmente achando-se como se acha, a par das providencias que a tal respeito se hão tomado.

— 25

Officio — Ao Exm. bispo diocesano, dizendo que estando a partir para o presidio de Fernando, o transporte nacional *Legalidade*, convem aproveita-lo para a ida do sacerdote que S. Exc. Rvm. houver de designar para capellão daquelle presidio.

Dito — Ao Exm. vigario Venancio Henriques de Resende, recommendando que continue a exercer interinamente as funcções de director geral da instrucção publica, durante o impedimento do bacharel Joaquim Pires Machado Portella, que se acha na assembléa legislativa provincial.

Dito — Ao Exm. marechal commandante das armas, remettendo para ter o conveniente destino, a relação das alterações occorridas ácerca do soldado do 10.º batalhão de infantaria Jeronymo José Coelho, nos mezes de dezembro e janeiro ultimo.

Dito — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que o alferes Manoel Joaquim de Souza, pague na recebedoria de rendas internas, á vista da nota que remette por copia, a importancia dos direitos e emolumentos que está a dever pelos avisos da repartição da guerra de 8 de fevereiro ultimo e 8 do corrente, o primeiro concedendo dispensa do serviço a esse official para estudar o curso da sua arma na escola militar, e o segundo mandando dar-lhe passagem para a côrte e a sua familia. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de haver autorisado a thesouraria de fazenda, a mandar pagar em os devidos tempos a prestação de 40$000 rs. mensaes que o capitão Antonio Manoel de Oliveira Bastos, pretende consignar de seu soldo nesta provincia, para sustento da sua familia, a contar do 1. de maio proximo vindouro.

Dito — Ao inspector da thesouraria de fazenda, para mandar fornecer ao Dr. Thomaz Antunes de Abreu, os generos e objectos indicados nas relações que se remette, afim de serem distribuidos pelas pessoas desvalidas que forem accommettidas da epidemia nos termos de Olinda, Iguarassú e Goianna.

Dito — Ao mesmo, mandando pagar ao academico Pedro Antonio Cesar, que esteve em commissão na cidade de Goianna, o que se lhe estiver a dever desde o dia 16 de fevereiro até 16 do corrente a razão de cincoenta mil réis diarios, com o desconto do que já tiver recebido por conta dos seus vencimentos.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande pagar ao pharmaceutico Luiz Pedro das Neves, a quantia de 39$600 réis, importancia dos medicamentos constantes da relação que remette, os quaes foram por elle fornecidos ao Dr. Cosme de Sá Pereira, para tratamento das pessoas pobres accommettidas do cholera na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves. — Communicou-se ao referido Dr.

Dito — Ao mesmo, para mandar pagar ao commendador Luiz Gomes Ferreira, a importancia da folha que remette, dos vencimentos dos empregados da enfermaria de S. José, desde o dia 10 até 20 do corrente. — Communicou-se ao referido commendador.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande abrir, á vista da nota que remette, os assentamentos de praça dos tambores Joaquim Avelino dos Santos e Antonio José dos Passos, que se contrataram para servir no 1. batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, providenciando ao mesmo tempo para que os mencionados tambores sejam pagos dos seus vencimentos na fórma do estylo.—Participou-se ao respectivo commandante superior.

Dito — Ao mesmo, para que em vista do documento que remette, mande pagar ao commendador Francisco Antonio Pereira, a quantia de 1:200$000 que elle abonara por ordem da presidencia, a commissão beneficente de Goianna para soccorros publicos. — Inteirou-se ao mencionado commendador.

Dito — Ao mesmo, declarando que a quantia de 1:320$000 que se mandou dar ao subdelegado de Goianninha Manoel de Azevedo do Nascimento, deve ser entregue ao academico Laurentino Antonio Miranda de Carvalho, irmão do referido subdelegado.

Dito — Ao mesmo, para que em vista de sua informação, mande pagar ao Dr. juiz de direito de Pao d'Alho, Manoel Teixeira Peixoto, a quantia de 822$240 réis, importancia do saldo a que elle tem direito, segundo se vê da conta que devolve das despezas feitas pelo referido juiz com a epidemia.

Dito — Ao chefe de policia, inteirando-o de haver expedido ordem a thesouraria de fazenda, para que a vista do recibo e attestado que S. S. remetteu estando elles nos termos legaes, pague a quantia de 16$000 réis que se despendeu com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento existente em Páo d'Alho, a contar do 1. de janeiro até 7 do corrente.

Dito — Ao commandante superior da guarda nacional de Goianna, declarando haver autorisado o inspector da thesouraria de fazenda, a mandar pagar os vencimentos das praças da mesma guarda nacional que estiveram destacadas naquella cidade, de 15 de março ultimo a 20 do corrente, uma vez que estejam nos termos legaes os prets que S. S. remetteu.

Dito — Ao presidente da commissão de hygienne publica, para mandar aprompar uma arroba de macella ou a quantidade que fôr possivel, afim de ser enviada com brevidade ao Exm. presidente das Alagôas.

Dito — Ao mesmo, mandando que forneça ao juiz de direito interino de Goianna, os desinfectantes mencionados na relação que remette. — Inteirou-se ao referido juiz.

Dito — Ao mesmo, recommendando que mande fornecer ao Dr. Thomaz Antunes de Abreu, das roupas vindas da côrte, e que se acham a cargo da mesma commissão, as indicadas na relação que remette.

Dito — Ao mesmo, para que quanto antes, mande desinfectar convenientemente, a casa da rua da Aurora em que esteve o hospital provisorio, afim de serem entregues as chaves ao respectivo proprietario, o cidadão João Vieira da Cunha.

Dito — Ao inspector da thesouraria provincial, inteirando-o de que, em vista de sua informação dada ácerca do requerimento em que o padre Francisco Guedes Ferreira de Brito, vigario interino da freguezia de Nazareth, pede permissão para se encarregar das obras da respectiva matriz, por ter fallecido o vigario Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, lançou em dito requerimento o despacho seguinte.—Como requer; prestando fiança idonea na thesouraria provincial.

Dito — Ao juiz municipal da primeira vara, declarando que o designara para ir presidindo a extracção das loterias desta provincia, em quanto não houver ordem em contrario. — Communicou-se ao respectivo thesoureiro.

Dito — Ao commandante do corpo de policia, inteirando-o de que ficam expedidas as convenientes ordens, para que sejam recolhidos aquelle corpo os soldados que se acham as ordens dos Drs. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, José Augusto de Souza Pitanga, e Manoel Adriano da Silva Pontes, — Deram-se as ordens de que se trata.

Dito — Ao vigario de Aguas Bellas, communicando que a commissão de hygiene publica, tem ordem para enviar a Smc. uma ambulancia, afim de accudir as pessoas que forem ahi accommettidas da epidemia. — Officiou-se a respeito a supradita commissão.

Dito — Ao delegado de Goianna, mandando que forneça ao subdelegado da freguezia de Itambé, 6 praças de guardas nacionaes ou de primeira linha, como fôr mais conveniente, afim de augmentar o destacamento daquella povoação.— Communicou-se ao subdelegado.

Dito — Ao delegado supplente do Rio Formoso, approvando o contrato feito pelo respectivo delegado com dous individuos para serem empregados no enterramento dos cadaveres das pessoas fallecidas do cholera, mediante a paga de 1$000 réis diarios.

Dito — Ao Dr. Pio Adduci, recommendando que va' prestar seus serviços medicos no hospital do Carmo, em lugar do cirurgião André Ferreira de Almeida, que fica dispensado de semelhante commissão. — Officiou-se a respeito ao mencionado cirurgião.

Dito — A camara municipal do Recife, para que em vista do parecer que remette por copia da commissão de constituição e poderes da assembléa legislativa provincial, expeça diploma a oito deputados supplentes, afim de serem preenchidas as vagas existentes na mesma assembléa.

Dito — A camara municipal do Cabo. — Foi-me satisfactoria a noticia que Vmcs. me dão em seu officio de 7 do corrente, de que vai se tornando mais lisonjeiro o estado sanitario dessa villa, e que muito estimo continue.

Sciente de haver-se construido ahi um cemiterio para o enterramento dos cadaveres cholericos, approvo a nomeação que Vmcs. fizeram de Antonio Luiz Ribeiro, para administrar semelhante trabalho, mediante a gratificação diaria de 1$000 réis, e bem assim o engajamento de um coveiro.

Portaria — Concedendo 3 mezes de licença com o ordenado, ao juiz de direito do Bonito, Joaquim Gonçalves Lima. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita — Desonerando a Manoel de Souza Leão, do cargo de subdelegado do 2. districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, por assim o haver pedido, e nomeando para o referido cargo, ao cidadão Antonio Pereira da Camara Lima. — Communicou-se ao chefe de policia.

— 26 —

Officio—Ao Exm. presidente da Bahia, dizendo que o estudante da Faculdade de Medicina daquella provincia Bellarmino Correia de Oliveira Andrade, tendo sido dispensado da commissão de que se achava encarregado por este governo só agora pode seguir para alli afim de continuar os seus estudos medicos na forma do aviso do ministerio do imperio de 25 de fevereiro ultimo, e declarando que o referido academico portou-se em semelhante commissão com muito zelo, actividade e perfeito desinteresse.—Igual ao director da mencionada academia.

Dito—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, dizendo ficar inteirado de haver S. Exc. posto a disposição do chefe de policia, para recruta o guarda do segundo batalhão de infantaria José Feitosa da Silva Braga.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas,para informar quando estará desoccupado o hospital da Soledade, o qual tem de servir de asylo aos meninos que ficaram orphãos por causa da epidemia.

Dito—Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que o doutor em medicina Possidonio de Mello e Accioli, seja inspeccionado pelos cirurgiões do corpo de saude do exercito.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, juiz de direito da comarca do Limoeiro, veio a esta capital a serviço publico.

Dito—Ao mesmo, inteirando-o de haver o juiz de direito da segunda vara participado que nomeara ao bacharel Candido Autran da Matta e Albuquerque, para interinamente exercer o cargo de promotor publico deste termo, durante o impedimento do respectivo proprietario.—Igual communicação se fez ao Exm. conselheiro presidente da relação.

Dito—Ao mesmo, para mandar pagar a Fortunato José Marques, a quantia de 100$, importancia de seus vencimentos de dous mezes, como enfermeiro contratado pelo facultativo encarregado do nono districto medico da freguezia da Boa Vista.

Dito—Ao chefe de policia, dizendo que a thesouraria provincial, teve ordem para pagar estando nos termos legaes, a conta que S. S. remetteu da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns no mez de março ultimo.

Dito—Ao mesmo, recommendando que dê as necessarias providencias ácerca das occurrencias que tiveram lugar na cadeia da villa do Brejo, no dia 20 de março ultimo, segundo consta do officio que remette por copia.

Dito—Ao mesmo,dizendo ficar inteirado do procedimento generoso que teve o delegado do termo de Olinda, não querendo receber a quantia de 36$420 réis, que despendeu com os trabalhos da limpeza e desinfecção da cadeia daquelle termo.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo do arsenal de guerra, para mandar entregar ao thesoureiro do patrimonio dos orphãos, os objectos constantes da relação que remette, destinados para a enfermaria do convento de S. Francisco desta capital.

Dito—Ao juiz de direito de Nazareth. Foi-me muito satisfactoria a noticia que Vmc. me dá em seu officio de 20 do corrente de que se acha extincta a epidemia nessa cidade, dando-se apenas alguns casos benignos em pontos longinquos della, e muito estimo que essa comarca em breve esteja de todo livre de semelhante flagello.

Dito—Ao Dr. Filippe Janseu de Castro e Albuquerque, (em Olinda.)—Respondendo ao officio de V. S. de 21 do corrente, tenho a dizer-lhe não só que attentas as razões que V. S. pondera em o citado officio, resolvi dispensar os seus serviços que serão de novo aproveitados quando delles houver necessidade, como tambem que expeço ordem a thesouraria de fazenda para lhe ser dada a quantia de 100$ como gratificação dos serviços por V. S. prestados a classe pobre dessa cidade.—Officiou-se neste sentido a mencionada thesouraria.

Dito—Ao cirurgião Manoel Pereira Teixeira. Accuso recebido o officio de 21 do corrente, em que Vmc. participando-me a extincção da epidemia no nono districto medico de que se acha encarregado, pede que eu dê por finda a sua commissão, a fim de poder Vmc. com mais descanso tratar de sua saude bastante arruinada.

Concedendo a dispensa pedida, a vista das razões apresentadas, cumpre-me por esta occasião louvar e agradecer os valiosos serviços que Vmc. prestara, soccorrendo sempre e com incansavel solicitude a porção de desvalidos que o governo confiou aos seus cuidados desde o começo da crise lamentosa porque temos passado.

Nesta data expeço ordem a thesouraria de fazenda para mandar pagar a Fortunato José Marques, a quantia de 100$ importancia dos seus vencimentos como enfermeiro.

Pode Vmc. conservar os medicamentos que restam de sua ambulancia, afim de os ir distribuindo pela pobreza conforme julgar conveniente.

Dito—Ao Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, (encarregado do hospital da rua da Aurora.) Inteirando de quanto Vmc. me communica em seu officio de 17 do corrente tenho a dizer-lhe em resposta, que muito aprecio os bons serviços por Vmc. prestados e pelos medicos que o ajudaram na sua caridosa tarefa, e que quanto os objectos pertencentes ao hospital que esteve sob sua direcção, e de que Vmc. falla em o citado officio, cumpre que sejam conservados em boa guarda até que este governo lhes dê o conveniente destino.

Dito—Ao director das obras publicas, declarando que a thesouraria provincial tem ordem para que, em presença do competente certificado pague ao arrematante de 12.º lanço da estrada do sul a importancia da primeira prestação á que tem direito.

Dito—Ao director da colonia de Pimenteiras, approvando a deliberação que tomou de fazer recolher a esta capital por achar-se doente, o colono João Eugenio.

Dito—Ao presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, inteirando-o de haver deferido o requerimento em que D. Maria de Paula de França Lumachi, pedia a admissão no collegio dos orphãos de um seu filho menor de nome João Manoel Migueis.

Dito—Ao academico Leandro Carlos de Sá. Ficando inteirado dos serviços que Vmc. auxiliado pelo bacharel Francisco Brederode de Andrade, tem prestado a classe desvalida dessa villa, recommendo-lhe que continue a presta-los com a mesma dedicação e zelo com que até agora o tem feito.

Dito—Ao delegado de Caruarú' declarando que a thesouraria de fazenda tem ordem para indemnisar a Smc. da quantia de 43$200 réis, que despendera com o aluguel de nove cavallos fornecidos ao cirurgião Marciano, para o seu transporte. Neste sentido officiou-se a supradita thesouraria.

Portaria—Nomeando de conformidade com a proposta do chefe de policia, para o lugar de subdelegado da freguezia de Páo d'Alho, ao cidadão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Communicou-se ao referido chefe.

— 28 —

Officio—Ao Exm. presidente da Bahia, dizendo que o estudante da Faculdade Medicina daquella provincia Pedro Antonio Cesar, tendo sido dispensado da commissão em que se achava, só agora póde seguir para ahi afim de continuar os seus estudos medicos na forma do aviso do imperio de 25 de fevereiro ultimo, e declarando ao mesmo tempo que o referido estudante se portou com dedicação e zelo no desempenho da mencionada commissão.—Igual communicação se fez ao director da supradita faculdade.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que pode remetter para o presidio de Fernando a ser entregue ao respectivo commandante a quantia de 280$000 de que trata o pedido que envia, ficando S. S. certo de que se expedio ordem para o commandante do transporte *Legalidade* ir a essa thesouraria receber a mencionada quantia.— Officiou-se neste sentido ao inspector do arsenal de marinha.

Dito—Ao mesmo, para que á vista da nota que remette, mande abrir o assentamento de praça do corneta José dos Santos que se contratou para servir no 6. batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.—Participou-se ao respectivo commandante superior.

Dito—Ao mesmo, para mandar entregar ao desembargador André Bastos de Oliveira, a importancia da ajuda de custo que lhe compete como deputado a assembléa geral legislativa pela provincia do Ceará'.

Dito—Ao mesmo, transmittindo para os convenientes exames, copia da acta do conselho administrativo datada de 28 de março ultimo.

Dito—Ao mesmo, declarando que as dez praças da guarda nacional da comarca do Bonito, a que se referem as relações e prets que devolve, foram chamadas a serviço de destacamento afim de coadjuvar a força de primeira linha existente naquella comarca.

Dito—Ao presidente da commissão de hygiene publica, recommendando que mande desinfectar com urgencia a parte do hospital da rua dos Pires, na qual estiveram collocadas as enfermarias dos cholericos.—Participou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao mesmo, dizendo que póde autorisar ao Dr. José Joaquim de Souza, a encinerar dos objectos existentes na casa que servio de hospital dos cholericos na freguezia da Boa-Vista, os que não poderem ser aproveitados, afim de que quanto antes seja desinfectada a mencionada casa.

Dito—Ao presidente interino do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, recommendando que louve em nome do governo ao cirurgião Francisco José da Silva, e ao Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, pelo zelo e solicitude com que se prestaram a acudir as educandas e mais pessoas do collegio das orphãs durante a crise epidemica.

Dito—Ao Dr. Ignacio Firmo Xavier, louvando a solicitude e caridade com que Smc. prestara os seus bons serviços nas diversas commissões de que se encarregou durante a quadra calamitosa porque passamos.

Dito—Ao Dr. Childerico Rodrigues dos Santos França Leite, mandando que passe a servir no hospital do Carmo alternado com o Dr. Pio Adduci.

Dito—Ao commandante do corpo de policia, dizendo que se do archivo daquelle corpo consta que os musicos Lourenço Antonio Martyr e José Mathias Lopes da Fonseca foram admittidos ao serviço por contrato, cumpre que Smc. o faça observar.

Dito—A commissão parochial da freguezia de S. José, inteirando-a de que ficam expedidas as convenientes ordens para que no grande hospital de cadade e no do Carmo sejam recebidos os doentes de que trata a mesma commissão em officio de hoje.—Expediram-se as mencionadas ordens.

Portaria—Concedendo ao Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, lente da segunda cadeira do primeiro anno da Faculdade de Direito desta provincia tres mezes de licença com vencimentos para dar uma viagem fora da provincia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portaria—Desonerando o bacharel Francisco de Paula Salles, do lugar de promotor publico da comarca de Flores, e nomea-lo para o de official chefe da quarta secção da secretaria do governo.—Expediram-se as necessarias communicações.

Dita—Nomeando ao bacharel José da Costa Dourado para o lugar vago de promotor publico da comarca de Flores.—Neste sentido fizeram-se as necessarias communicações.

ERRATA.

No expediente de 23 de abril, publicado no *Diario* n. 101, columna primeira, linhas 62, em vez de —ap anhado—lêa-se—apenado.

Illm. e Exm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. Exc. de 13 do corrente, em que me communica acharem-se dispensados da commissão, em que nessa provincia estavam, os academicos desta Faculdade Luciano Xavier de Moraes Sarmento, Erminio Cezar Coutinho, Francisco de Assis Negreiros Sayão Lobato, Joaquim da Silva Gusmão e Alfredo da Rocha Bastos, interessando-se V. Exc. para que quanto antes os faça eu admittir a seus exames e matricula no presente anno lectivo ; tenho a honra de fazer sciente a V. Exc. que desde ja passo a dar cumprimento as ordens de V. Exc., e com tanto maior satisfação por affirmar-me V. Exc. que os ditos academicos prestaram seus valiosos serviços desde o aparecimento da epidemia, sempre com a maior actividade, e dedicação, pelo que se tem tornado credores dos mais sublimes elogios e bem merecidas attenções.

Deos guarde a V. Exc., Bahia e Faculdade de Medicina 18 de abril de 1856.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Dr. Jonathas Abbott*, director interino.

Illm. e Exm. Sr.—Julgando um dever communicar a V. Exc. a execução dos trabalhos medicos de que por V. Exc. fui encarregado, passo a faze-lo, e com a maior satisfação visto como foram elles coroados por um feliz resultado.

Aos 18 de janeiro do corrente anno, fui por V. Exc. encarregado, em razão de reinar a desynteria epidemica na freguezia da Varzea, não só de organisar uma enfermaria a que V. Exc. se dignou visitar, e cuidadosamente examinar, como do tratamento das pessoas pobres que fossem accommettidas ; tive alli sob minha direcção clinica o numero de 68 enfermos, e destes falleceu um, sendo que antes de minha chegada era assustadora a mortalidade.

Invadindo o cholera a esta capital em principios de fevereiro, fui encarregado por V. Exc. do tratamento da pobreza como medico central da freguezia de S. José, e estiveram entregues aos meus cuidados 169 enfermos, entre os atacados na mencionada freguezia, e alguns outros lugares desta cidade para os quaes fui chamado, e destes havendo-se restabelecido 160, somente 9 succumbiram, alguns por não quererem se sugeitar como creio ao regimen que lhe era proscripto e outros por encontra-los em estado incuravel.

Brevemente levarei ao conhecimento de V. Exc um mappa demonstrativo de toda a minha clinica durante a epidemia o que ainda não pude fazer em consequencia dos trabalhos que ainda pesam sobre mim.

Por estes serviços prestados nestes dous encargos, para cujo desempenho não poupei sacrificio algum de minha parte, nenhuma outra gratificação pretendo receber mais do que a estima do governo e de meus concidadãos, a quem offereço esta prova de minha dedicação para com todos.

Deos guarde a V. Exc., Recife 24 de abril de 1856.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—*Dr. Ignacio Firmo Xavier.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 24 de abril de 1856.

ORDEM DO DIA N. 247.

O marechal de campo commandante das armas, declara para o conhecimento da guarnição e fins convenientes, que a presidencia foi servida por portaria de 19 do corrente, exonerar do cargo de delegado, que exercia no termo de Serinhãem, o Sr. tenente coronel João Nepomoceno da Silva Portella, e nomear para o substituir no referido cargo o Sr. capitão do 9.º batalhão de infantaria, José dos Santos Nunes Lima.

Declara outro-sim, que nesta data contrahiram novo engajamento por mais seis annos, nos termos do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo inspecção de saude, o sargento quartel mestre do 4.º batalhão de artilharia a pé Francisco Pedro Borjes, os soldados do sobredito batalhão 9.º Julião de Sant'Anna e Joaquim Machado da Conceição, este da 3.ª companhia e aquelle da 4.ª, os quaes por sobre os vencimentos que por lei lhes competirem, perceberão o premio de 400$000 rs. cada um, pago segundo o disposto no art. 3 do decreto n. 1401, de 10 de junho de 1854, e findo o engajamento uma data de terras de 22,500 braças quadradas. Se desertarem incorrerão na perda das vantagens do premio e daquellas que tiverem direito; serão tidos como recrutados descontando-se no tempo do engajamento o de prisão, em virtude de sentença averbando-se este desconto e a perda das vantagens, nos respectivos titulos como esta por lei determinado.

O mesmo marechal de campo commandante das armas, determina que fique de nenhum effeito a ordem do dia n 245 de 22 do corrente, na parte somente que manda considerar no dia primeiro de maio, addido ao 2.º batalhão de infantaria, o Sr. 2.º cirurgião Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, e ao 9.º da mesma arma, o Sr. 2.º cirurgião Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy, os quaes, deverão continuar addidos nos batalhões em que actualmente servem.

José Joaquim Coelho.

— 26 —

ORDEM DO DIA N. 248.

O marechal de campo commandante das armas, faz publico para os fins necessarios, que o governo de S. M. o Imperador houve por bem, por aviso do ministerio da guerra de 11 do corrente mez, mandar servir como addido no segundo batalhão de artilharia a pé, o Sr. major do 4.º da mesma arma, Antonio Elias Praxedes, que se acha na côrte segundo constou do officio da presidencia de ante-hontem datado.

Fez igualmente publico, que fôram inspeccionados de saude por assim o terem requerido os Srs. capitães Antonio Manoel de Oliveira Botas, Manoel Claudino de Oliveira Cruz e tenente José Antonio de Lima, aquelle do 5.º batalhão de infantaria no dia 9, e este do 9.º da mesma arma no dia 15. A junta declarou que o Sr. capitão Botas soffria — hepatite chronica —, e foi de parecer que a molestia era curavel submettendo-se a tratamento rigoroso por tempo de seis mezes, e que o Sr. capitão Oliveira Cruz apresentava aleijão do dedo index da mão esquerda em consequencia de ferimento de armas de fogo, e desarranjo da vizão em consequencia de desvio da pupila, e existennia de pterygieu no olho direito, sendo de parecer que estava— incapaz do serviço de guerra —; e que o Sr. tenente Lima padecia— gastro-hepatite complicada com hemorroydas —, que a molestia era curavel, e que se podia tratar em clima mais frio.

José Joaquim Coelho.

—29—

ORDEM DO DIA N. 249.

Podendo acontecer que por inconveniente deixe de ser desinfectada antes do dia 1.º de maio proximo vindouro, a parte do novo hospital regimental da rua dos Pires, em o qual se trataram os cholericos, determina o marechal de campo commandante das armas, que a remoção dos doentes do hospital da Soledade sómente se effectue depois que se houver procedido a desenfecção, deixando todavia o hospital regimental de ficar sôb a administração do nono batalhão de infantaria no indicado dia, passando para a do segundo da mesma arma como se acha determinado.

Determina igualmente o mesmo marechal de campo, que no dia 2 do sobredito mez de maio, pela manhãa, se passe revista de mostra aos corpos do exercito aqui existentes, ao da guarda nacional aquartellada, e as companhias fixas pela ordem seguinte : as 6 horas a companhia de artifices ; as 6 1/2 ao batalhão 10.º de infantaria ; as 7 ao terceiro da guarda nacional aquartellada ; as 8 ao segundo ; as 8 1/2 ao nono, ambos de infantaria ; as 9 1/2 a companhia fixa de cavalliaria ; e finalmente as 10 1/2 ao quarto batalhão de artilharia a pé na cidade de Olinda.

José Joaquim Coelho.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS

20 de março.

Em uma canção mui popular do nosso celebre poeta Beranger, canção consagrada á memoria de Napoleão I, ha este verso, a proposito do nascimento do rei de Roma : *O ceo sempre o proteja*: o que o grande cancioneiro dizia do tio, toda a gente diz hoje do sobrinho : em tudo quanto lhe acontece, a mão da Providencia he visivel, e parece que nada embargará a corrente das suas prosperidades, que por outro lado justificam a habilidade e moderação do seu procedimento.

Eis que hoje tenho de annunciar-lhe um novo testemunho do favor divino. O throno napoleonino que o imperador restaurou, tinha necessidade de herdeiro varão, que perpetuasse directamente a dynastia. Este herdeiro, Deos acaba de da-lo ao imperador e a França. A 16 de março, as 3 horas e 1/4 da madrugada, a imperatriz deu a luz um principe imperial. No momento em que lhe escrevo a mãi e a criança gozam de perfeita saude.

O parto foi laborioso, pois que a criança, dotada de uma constituição robusta, era de grossura pouco commum ; mas os cuidados que cercavam a imperatriz e a habilidade dos homens d'arte quebrantaram os soffrimentos da mãi que ja se acha em convalescença.

He escusado assignalar-lhe as immensas consequencias desta garantia dada á França e a Europa. Ninguem pode dissimular que a segurança de que goza o velho mundo, ainda durante a guerra que está para acabar-se, he inteiramente devida a Napoleão III, que venceu e comprimio o espirito demagogico soprado sobre a Europa pelas revoluções, e cujo foco he apagado pela propria França. Até hoje se tinha gozado beneficio da ordem, mas todos os espiritos reflectidos receiavam o futuro, pois que, aos seus olhos este feliz estado de cousas dependia unicamente da vida de um homem, e parecia que com a morte de Napoleão III, deviamos renascer no cahos de que elle tirou. O nascimento de um principe imperial dissipa em parte estes sustos verdadeiros ou falsos. A França e a Europa sabem d'ora em vante que, no dia em que a providencia nos tirar o imperador actual, haverá sobre os desgráos do throno e prestes a ahi subir, um joven principe, herdeiro do seu sangue e da sua politica, que, formado a seu exemplo, se esforçará para manter e fortificar a sua obra. Eis porque a França, apezar dos partidos que ainda a dividem, acolheu com enthusiasmo o nascimento do principe imperial e porque o telegrapho ja nos annuncia que em Turin, em Roma, em Madrid, em Vienna, em Berlim, a noticia não ha sido recebida com menores demonstrações de alegria. He este com effeito um successo europeu.

Aqui mesmo tivemos magnificas illuminações, e especialmente nos bairros pobres, cuja mizeria ha sido aliviada por numerosos actos de benificencia do imperador e da municipalidade de Paris. Todos os theatros deram representações gratuitas ; era uma verdadeira alegria popular.

Varios decretos do imperador concederam graças numerosas aos delictos de todo o genero e aos criminosos arrependidos ; porem o mais significativo destes actos de clemencia foi o que se applica aos transportados e exilados politicos. Em consequencia das lutas do mez de junho de 1848 e do mez de dezembro de 1851, grande numero de individuos tinha sido condemnado por commissões militares, uns a expulsão do territorio francez, os outros á transportação para Algeria. O algarismo destes individuos se elevava a mais de 22 mil ; mas grande numero foi agraciado individualmente, e este algarismo fora reduzido a 306, quanto á primeira cathegoria de 1848, e a 1058 quanto a' de 1851. Na occasião do nascimento do principe imperial, o imperador decidio que a autorisação deentrar em França, seria concedida a todos aquelles que declarassem submetter-se lealmente ao governo que a nação escolhera para si, e se comprometessem a respeitar as leis. A nota official que annuncia esta decisão acrescenta que «no momento da inauguração do imperio, este generoso appello fora feito e que o imperador ordena que seja respeitado. Ja não haverá d'ora em vante fora do solo da patria senão aquelles que se obstinarem a desconhecer a vontade nacional e a monarchia que ella fundou. » He provavel que ainda haja alguns recalcitrantes que se obstinem a amuar-se e a conspirar no exilio, porem o maior numero dos exilados se aproveitará certamente da faculdade que lhes he dada para voltar a França.

Dous dias depois do parto da imperatriz, houve grande recepção na corte e todas as corporações constituidas, o senado, o corpo legislativo, o conselho de Estado, a magistratura, o exercito etc. apresentaram successivamente as suas homenagens e felicitações ao imperador, pelo orgão dos seus chefes. O que havia curioso nesta ceremonia, não eram os discursos dos arengueiros officiaes, eram as respostas do imperador, e devo-lhe indicar aqui as partes que hão sido mais assignaladas. O presidente do senado tendo fallado em o nome de filho de França, que se da' ao principe imperial, o imperador disse a este respeito: « O imperador Napoleão, meu tio, que applicara ao novo systema creado pela revolução tudo quanto o antigo regimen tinha grande e elevado, restaura'ra esta antiga denominação de *filhos de França*. He porque quando nasce um herdeiro destinado a perpetuar um systema nacional, esta criança não he somente o garfo de uma familia, mas he verdadeiramente ainda o filho de todo o paiz, e este nome lhe indica os seus deveres. Se isto era verdade na antiga monarchia, que representava mais exclusivamente as classes privilegiadas, com maior razão hoje, que o soberano he o escolhido da nação, o primeiro cidadão do paiz e o representante dos interesses de todos. »

Respondendo ao conselho de Estado, o imperador disse que os seus trabalhos *preparavam o reinado pacifico de uma liberdade prudente*. Estas palavras foram muito reparadas.

Mas de todas as respostas de Napoleão III, a que foi dirigida ao presidente do corpo legislativo he a que causou a mais viva impressão, porque respira a mais elevada prudencia e a mais grave philosophia. Ei-la textualmente :

« Sr. presidente do corpo legislativo, muito ma sensibilisou a manifestação dos seus sentimentos por occasião do nascimento do filho que a Providencia se dignou conceder-me. Saudou nelle a esperança que todos aguardam da perpetuidade de um systema que consideram como a mais segura garantia dos interesses geraes do paiz, mas as acclamações unanimes que cercam-lhe o berço não impedem que reflicta sobre o destino daquelles que nasceram no mesmo lugar e em circumstancias analogas. Se espero que a sua sorte seja mais feliz, he porque primeiramente, confiando na Providencia, não posso duvidar da sua protecção ao ver que ella rehabilita por um concurso de circumstancias extraordinarias, tudo quanto lhe aprouve abater, ha quarenta annos, como se quizesse envelhecer pelo martyrio e pelo infortunio uma nova dynastia sahida da gerarchia do povo. Alem disto, a historia tem lições de que nunca me esquecerei. De um lado diz-me ella que nunca se deve abusar dos favores da fortuna ; do outro, que uma dynastia só tem esperança de estabelidade se permanece fiel a' sua origem, occupando-se unicamente com os interesses populares para os quaes fora creada. Este menino que consagram em seu berço a paz que se esta' preparando,a benção do Santo Padre, trazida pela electricidade uma hora depois do seu nascimento, emfim as acclamações deste povo francez, *que o imperador tanto amou*, este menino, digo, sera' digno, espero-o,dos destinos que o aguardam. Agradeço-lhe os votos que faz por elle e pela imperatriz. »

Para fazer que os seus leitores comprehendam cabalmente o alcance philosophico deste discurso, devo recordar-lhes,o que sem duvida ja sabem, que quatro herdeiros do throno, depois de tres quartos de seculo, nasceram successivamente nas Tuilerias, sem que nenhum delles tivesse posto a corôa sobre a cabeça, são : o Delfim, filho do rei Luiz XVI, morto na idade de 13 annos, na prisão do Templo ; o rei de Roma, filho de Napoleão I, morto de 12 annos, no castello de Schambrunn na Austria ; o duque de Bordéos, filho do duque de Berry e neto do rei Carlos X, hoje exilado ; emfim o conde de Paris, filho do duque de Orleans e neto de rei Luiz Filippe, hoje tambem banido de França. Todas estas victimas da sorte entreviram o throno ao ver a luz, e todos viram as suas esperanças levadas no turbilhão das revoluções. Permitta Deos que o destino do novo principe seja mais feliz.

No mesmo dia do nascimento o menino imperial foi baptisado sem as ceremonias da igreja. Recebeu os nomes de Napoleão Eugenio Luiz João José, isto he, os nomes da raça (Napoleão) da mãi (Eugenio) do pai (Luiz) do padrinho (João) e da madrinha (José).

O padrinho he o papa Pio IX, a madrinha a rainha da Suecia, prima do imperador, pois que he, como a imperatriz viuva do Brasil, filha do principe Eugenio Beauharnais. Dizem que o baptismo sera celebrado no mez de junho vindouro, e que o papa se fará representar por um cardeal.

Foram creados tres novos marechaes de França, na occasião do nascimento do principe ; são o general Randon, governador geral da Algeria, e os generaes Caurobert e Bosquet que se illustraram na Criméa. O ultimo tem apenas a idade de 45 annos, e era simples coronel ha sete annos.

O congresso continua a celebrar as suas sessões tres vezes por semana, e posto que a sua tarefa não caminhe depressa, torna-se cada dia mais certo que a paz geral sahirá das suas deliberações. Parece que o que retarda neste momento a solução, he a repugnancia que experimenta a Turquia em consentir que se insira no tratado, e collocar por consequencia sob a garantia da Europa as medidas que tomou para emancipar os subditos christãos do sultão. Mas estas resistencias não poderiam durar, em presença da firme vontade dos plenipotenciarios do congresso, e importa que a paz seja assignada no 1 de abril, epoca em que expira o armisticio.

O conde Orloff tem tido um exito pleno em Paris : agradou enormemente ao imperador, pelas suas bellas e grandes maneiras, e pela sua parte, o imperador fez a conquista do conde Orloff, que não cessa de repitir que se o imperador Nicoláo tivesse conhecido a Napoleão III, a guerra não teria tido lugar. Em geral, os Russos não desagradam em França, e a reconciliação entre os dous povos será sincera, pois que, pela sua parte, os Russos estimam aos Francezes. Vi officiaes vindos da Criméa, que me diziam que nos momentos em que se não pelejava, tinha-se grande difficuldade de impedir que os postos avançados fraternisassem, e que as sentinellas francezas e russas, quando ja não eram vistas pelos respectivos officiaes, bebiam aguardente amigavelmente. Assim não he duvidoso que os resentimentos da guerra sejam mui depressa extinctos entre os dous povos.

Seguramente, a Inglaterra se aproveitará mais do que nós da paz,pois que he o paiz mais commerciante do mundo, e a Russia lhe fornecerá uma boa sahida das materias primas que hoje ella obtem por preços enormes. Todavia os jornaes inglezes ainda conservam traços de máo humor e subscrevem a paz com repugnancia, pois tem para si que o seu amor proprio militar esta menos satisfeito que o nosso ; mas estas impressões desagradaveis não impedem que lord Clarendon trabalhe aqui mui sinceramente como os seus collegas para a conclusão da paz.

Esquecia-me dizer-lhe, que o algarismo dos membros do congresso foi depois de alguns dias elevado a 14, por que a Prussia enviou dous plenipotenciarios. El-rei da Prussia designou para este objecto o barão de Manteuffel e o conde de Hatzfeld. Não se tem consentido admittir no congresso os plenipotenciarios prussianos, se não quando todos os *casus belli* tiverem sido regulados e somente para fazer sanccionar pela Europa inteira as mudanças que o acto do congresso de Paris deve causar nos tratados existentes.

A proposito da Prussia, um acontecimento deploravel occupa todos os jornaes de Berlim. O director da policia, M. Hinckeldey foi provocado e morto em duelo por um membro da camara alta, M. de Rochow. Esta morte violenta causou profunda sensação em Berlim onde M. Hinckeldey era mui estimado pela burguezia e pelo povo. Fizeram-se-lhe magnificas exequias e el-rei assistio a ceremonia do serviço religioso. As causas deste duelo ainda são mal conhecidas, mas parece que o director da policia tinha incorrido no odio dos fidalgos, por ter mandado fechar um club onde elles jogavam desabridamente.

4 de abril.

A paz esta assignada ! Eis a grande noticia que tenho a dar-lhe. No domingo 30 de março foi assignado o tratado pelos plenipotenciarios. Cento e um tiros de peça annunciaram immediatamente este feliz acontecimento á população de Paris, e em virtude da rapidez das communicações telegraphicas, os canhões da Torre de Londres davam a mesma noticia aos habitantes de Londres. Berlim, Vienna, Turin, S. Petersburgo, Constantinopla foram igualmente informadas incontinente pelo telegrapho, e um despacho do primeiro de abril, chegado a 2 ja nos annunciou que a capital da Russia celebrava a paz com regosijos publicos !

Esta alegria se manifesta em toda a parte : apezar das suas apparencias de máo humor, os Inglezes não dissimulam o seu contentamento, e Londres se illumina expontaneamente como Paris. Mas he de Paris sobre tudo que lhe quero fallar : nunca esta capital foi mais unanime na sua alegria. Domingo passado, todos os edificios publicos e particulares foram espontaneamente illuminados, e era o mais magnifico espectaculo que se possa imaginar,mas isto aindaão era nada ao lado da segunda illuminação que teve lugar terça feira,dia em que o imperador passara revista a 60 mil homens, tendo a seu lado o conde Orloff. Os nossos *boulevards* que se prolongam n'uma extenção de perto de uma legoa ao centro da capital, estavam como um lar ardente e as ruas adjacentes, ate as em que habita a parte mais pobre da população, estavam resplandecentes de luz. Toda a cidade estava nas ruas para admirar este espectaculo, que animava o estrepito dos petardos e das girandolas de foguetes, que faziam alçar gritos de alegria e de medo a multidão reunida. Ha trinta annos que habito em Paris, nunca vi nada semelhante. He porque com effeito a paz não he uma questão de partido, e nunca o povo,tão dividido de opinião nestes ultimos tempos, nunca foi mais unanime.

Ja lhe disse que a paz foi assignada no domingo 30 de março. A preparação do tratado foi laboriosa : os plenipotenciarios tiveram 18 sessões de 5 a 6 horas. Alem disso uma commissão de 5 membros foi encarregada de redigir um projecto de tratado, e no dia 29 de março he que este projecto foi examinado e approvado pelo congresso. No dia seguinte todos os plenipotenciarios se dirigiram em grande uniforme ao palacio dos negocios estrangeiros: sete copias do tratado estavam preparadas. Cada um dos plenipotenciarios assignou primeiramente o exemplar destinado a sua corte, depois as outras assignaturas se seguiram na ordem alphabetica das potencias. Todo este ceremonial tinha sido regulado de antemão, e o cuidado acerca dos promenores tinha sido levado tão longe, que o chefe da secretaria do protocolo dos negocios estrangeiros, M. Foullet de Conches, fôra encarregado de ir pessoalmente ao padre arrancar uma penna a uma das aguias que ahi se acham encerradas, a qual penna passou successivamente a mão de cada um dos plenipotenciarios e servio para a assignatura do tratado. Depois da ceremonia, esta penna foi cuidadosamente collocada em um pedestal de vidro e entregue á imperatriz que tinha manifestado o desejo *d'este instrumento* da paz.

He escusado dizer-lhe que he só depois das ratificações dos soberanos representados no congresso,que o tratado se tornará definitivo. Assim, se expediram correios immediatamente as 6 côrtes que concorreram com a França para a conclusão da paz ; estes correios devem trazer as ratificações dentro do espaço de quatro semanas, ou antes se for possivel. Suppõe-se que todas estas formalidades serão preenchidas até 20 de abril.

Presentemente, o que contem o tratado ? por meio de que ajustes conseguio-se vencer todas as difficuldades que tem custado tanto sangue a' Europa ? sobre que pontos provocou o tratado de Paris graves debates entre os plenipotenciarios, e como he que chegaram a um accordo? Eis o que cada um pergunta, e que só sabirá perfeitamente quando as ratificações forem trocadas, e o proprio texto do tratado cahir debaixo dos olhos do publico. Acreditou-se por um momento, que as explicações, que devia necessariamente dar as camaras o gabinete inglez, levantariam uma ponta do véo, que cobre a obra dos plenipotenciarios, mas lord Palmerston se limitou, no seu discurso a camara dos communs, a declarar que a paz estava feita, e a fazer o elogio dos dous plenipotenciarios inglezes, lord Clarendon, e lord Cowley. Assim estamos reduzidos a conjecturas, baseadas sobre algumas indiscrições, e eis, de tudo quanto se diz a este respeito, o que me parece mais provavel.

O alvo da guerra era garantir a independencia e integridade do imperio ottomano, e este alvo foi plenamente alcançado, não só pelas proprias estipulações do tratado, mas pela firme vontade manifestada pelo imperador Alexandre de renunciar toda a politica de invasão. Por outro lado as garantias são bem tomadas contra qualquer velleidade ambiciosa ; as provincias Moldo-Valachas, organisadas em Estados independentes, sob a suzerania da Porta, o mar Negro neutralisado, o Danubio livre na sua embocadura pela rectificação da fronteira russa, são medidas mui efficazes, que bastam para proteger o imperio turco. Dizem que tudo está regulado relativamente ao mar Negro, e só resta a concluir uma convenção secundaria entre a Russia e a Porta, condição que deve ser annexada ao tratado de paz, e que fixará o numero dos navios pequenos, que uma e outra destas potencias terá o direito de conservar no mar Negro, para fazer a respectiva policia. Quanto as provincias danubianas, serão independentes, he um facto adquirido, e a Russia renuncia pela sua parte a todos os antigos tratados que a autorisaram a intervir. Somente ainda se não decidio como serão governadas, se terão um regimen constitucional, ou se a acção do principe não sera prejudicada pela syndicancia das camaras ; se formarão somente um unico Estado, ou se ficarão, como hoje, dous Estados distinctos. Parece que sobre este ponto se produziram as mais diversas opiniões, mas, como o modo de organisação dos principados em nada affecta a paz, dizem que o congresso reservou pronunciar-se ulteriormente sobre esta questão.

O negocio da rectificação das fronteiras da Bessarabia, na porção que toca ao Danubio, he regulado como principio, porque a Russia consentio plenamente nesta medida ; so resta um trabalho de engenheiros a executar para determinar os terrenos que devem formar a nova fronteira.

Pelo que diz respeito as immunidades concedidas aos subditos christãos da Porta, os actos recentes do sultão davam plena satisfação a toda a Europa, mas uma questão mui grave parece ter sido agitada a este respeito : exigio-se no congresso que o decreto do sultão, que emancipa os christãos e lhes da' todos os direitos de que gozam os Turcos, fosse annexado ao tratado de paz. O plenipotenciario ottomado Ali-Pacha, que, segundo dizem, desenvolveu mui grande talento, levantou-se com muita força contra esta exigencia que elle representou como uma humiliação para o seu governo, cuja lealdade seria posta em duvida. Fizeram-se algumas observações, e foi decidido que, se limitariam a mencionar em um artigo as reformas feitas pelo sultão.

Quanto a estas questões, que parecia dever suscitar a ultima clausula das proposições austriacas, relativas aos interesses geraes da Europa, foram plenamente aplainadas pela obsequiosidade que empregaram os plenipotenciarios russos em conceder tudo quanto era razoavel. Assim Nicolaieff, no mar Negro, ja não sera' o estaleiro e o arsenal da marinha russa, e as seus estabelecimentos maritimos serão unicamente consagrados ás necessidades do commercio.

As fortificações de Bomarsund não serão reedificadas. Um só ponto provocou debates, foi a questão do regulamento das fronteiras d'Asia entre a Russia e a Porta. Lord Clarendon insistio primeiramente sobre este regulamento, mas assevera-se que o imperador interveio pessoalmente, e que o negocio foi arranjado entre o ministro inglez e o conde Orloff.

Fóra das questões, cuja solução era necessaria para chegar a' paz, muitos outros motivos de exame foram propostos ao congresso, concernentes ao estado geral da Europa : dizem que se fallara sobre tudo na Italia, que parece incessantemente prompta para revoluções, e que conviria applacar por meio de concessões feitas ás exigencias populares. Nada teria sido decidido a este respeito, e o debate se limitaria a conversações, em que se dá a entender que um congresso ulterior poderia satisfazer tudo quanto exige a segurança da Europa.

Tal he em resumo o complexo dos boatos que circulam acerca da obra do congresso, na sociedade melhor informada. Ha certamente muita verdade nestes boatos, e em breve saberemos o resultado ; mas o que he certo, pois que sei de mui boa fonte, he que todos os plenipotenciarios, sem excepção, se desfazem em elogios sobre o desinteresse, o espirito de conciliação, e a lealdade que o governo francez manifestou nas negociações. Assim lord Clarendon exigio que fosse declarado no tratado, que he sobretudo aos esforços pessoaes do imperador dos Francezes, que a Europa deve a paz. Cada plenipotenciario apoiou a proposição, exprimindo o pezar de não ter tido a respectiva iniciativa, e foi decidido que esta menção fosse inserida no preambulo do tratado. He uma mui grande honra feita ao imperador e a França, que tomou, segundo a confissão de todos, o primeiro lugar na Europa.

Fallara-se em uma occupação momentanea da Turquia, para segurar a execução do tratado. O congresso decidio que esta occupação não teria lugar. que a tropas francezas, inglezas e sardas se retirassem immediatamente. Para dar novo alimento a actividade dos nossos soldados, o imperador decidio que uma porção do exercito da Criméa fosse conduzida a Algeria, onde faria uma nova campanha para acabar de submetter os montanhezes da Kabylea.

N'uma palavra, he tempo que o nosso exercito tenha algum repouso, pois que a estação do inverno foi terrivel na Criméa. Um frio rigoroso perseguio cruelmente os nossos soldados e encheu de doentes os hospitaes e as ambulancias. Felizmente o armisticio tornou o serviço menos rigoroso. As ultimas noticias nos annunciam um facto curioso. O telegrapho acabava de informar ao marechal Pelissier do nascimento do principe imperial : o exercito manifestou o seu contentamento por immensas fogueiras, que se prolongavam no campo. Os alliados, Sardos e Inglezes, manifestaram a sua sympathia pelas mesmas demonstrações. Mas, o que he mui notavel, todas as linhas do exercito russo foram immediatamente illuminadas. O imperador extremamente commovido por este testemunho de sympathia, manifestou mui cordealmente o seu reconhecimento ao conde Orloff.

Sem duvida ja tera' sabido que a nova companhia franceza, que estabeleceu um serviço a vapor com o Brasil, modificara as suas épocas de partida. Eis por que lhe envia com esta carta a de 20. Assim não me dispensarei de lhe escrever pelo paquete de Southampton, salvo, se nestes dous ou tres dias, não se der algum facto mui importante, o que he pouco provavel.

Apezar das felizes circumstancias, em que nos achamos, os fundos publicos francezes teem muita difficuldade para se elevar, e os especuladores da baixa embargar o curso das apolices. Eis aqui a cotação da Bolsa de Paris neste momento : 4 1/2 por cento, 95 ; 3 1/2 por cento, 73-60 ; os consolidados inglezes estão a 93.

Salvo o grande negocio da paz, não se passou nada importante na Europa durante esta quinzena, apenas tenho a mencionar o doloroso esforço, que fez o governo hespanhol para arrancar as cortes os recursos necessarios para a satisfação das despezas mais urgentes, de maneira que preserve o thesouro de uma bancarrota, sempre ameaçadora.

LISBOA.

10 de abril.

Principiarei por fallar no parlamento, que neste momento chama todas as attenções pelos gravissimos assumptos que alli se debatem.

A questão do adiamento em que na minha correspondencia anterior lhe fallei, continua ainda. A discussão tem corrido larguissima, e nem eu sei o que se possa dizer de novo quando se entrar na materia.

Tem fallado os principaes oradores, e alguns delles teem tratado o assumpto com habilidade e proficiencia. Por emquanto a victoria pertence aos ministeriaes, que tem derrotado bizarramente os castellos de cifras que a opposição tinha levantado. Julgavamos, pelo que ouviamos, que vinham ahi demonstrações terriveis, argumentos sem replica para provar as delapidações do governo, a pessima applicação de fundos, o vicioso systema financeiro do gabinete, e por fim, não se provou nenhuma daquellas accusações.

O campeão famoso por parte da opposição foi o Avila, antigo ministro de finanças e homem competente nestas materias. Dizia-se que com um sopro vinha derribar o systema financeiro do governo, vinha lançar a desordem e confusão nos arraiaes do ministerio, vinha pôr tudo em debandada. A execução não correspondeu ao programma. Foi uma decepção. O ministro da fazenda, n'uma replica feliz, mostrou ao antigo ministro o erro dos seus calculos, o vasio dos seus argumentos, o infundado de suas accusações, a falsidade de suas doutrinas, o desavisado de seus conselhos e a sem razão com que pugnava pelo adiamento.

Foi das mais bellas orações que temos ouvido ao ministro Pontes de Mello, e que valeu muito nesta discussão, porque esclareceu completamente a questão sujeita.

A causa da opposição quanto ao adiamento esta pois julgada. Se amanhãa se votar o adiamento, esta regeitado por uma grande maioria.

A mesma sorte creio que terá a opposição na questão da materia, porque um dos argumentos em que ella mais confiava, qual era, dizer que o governo tinha applicado o fundo de amortisação e outras ver-

ILEGÍVEL

MUTILADO

bas destinadas a obras publicas para despezas correntes, foi-lhe destruido. Mostrou-se a evidencia que o governo não só não tinha procedido assim, senão que gastara em obras publicas alguns contos de reis mais do que os votados. E estes contos de réis sahiram das verbas para despezas correntes.

Mas ainda que a victoria pertença aos ministeriaes, he força confessar que a opposição tem combatido com valentia e habilidade. Não tem havido recurso de que não lance mão, ja pedindo esclarecimentos sobre esclarecimentos ao governo, ja propondo adiamentos, ja pedindo commissões de inquerito. E a este respeito principiou na camara uma discussão, que promette ser um reflexo da que esta em ordem do dia.

O deputado José Estevão tinha proposto uma commissão de inspecção ao caminho de ferro de leste, para que essa commissão informasse á camara do espaço que percorresse a locomotiva, das estações que houvesse feitas e não sei que outras cousas. Outro deputado da opposição propoz em seguida uma commissão de inquerito ao caminho de ferro de leste.

Se a camara vota aquella proposta, a discussão das medidas de fazenda estava adiada, porque não se havia discutir um objecto sobre o qual havia um inquerito, não tendo a camara feito a declaração de que o inquerito não prejudicava a discussão.

Sobre as duas propostas começou a discussão antes da ordem do dia, e creio que não se decidirá n'uma sessão. O resultado julgo ser, votar-se a commissão de inquerito sem prejuizo da discussão. He o partido mais acertado.

Pelo que deixo dito, ve-se, qual he a attitude do parlamento, e qual será o resultado provavel do conteudo. Agora direi o que vai cá por fóra e o aspecto que as cortes tem tomado.

A imprensa desencadeou as suas furias contra o ministerio. Todos os jornaes enchem as suas columnas com artigos mais ou menos bem escriptos, mais ou menos violentos contra o gabinete. He um troar incessante.

Mas não se pense que isto tem uma importancia mui alta. No nosso paiz a imprensa desgraçadamente não he um quinto poder do Estado, como Canning dizia, que o era a da Inglaterra. Aqui a imprensa á força de accusar sem provas, de occupar-se de questões pequenas e pessoaes, de servir mais para descompor ministros do que para tratar as grandes questões de interesse publico, perdeu o prestigio. A imprensa não he esse tribunal tremendo e terrivel, diante do qual os governos estremeçam.

Assim, não deve causar estranheza que as medidas de finança passem no parlamento, e sejam postas em pratica, apezar dos clamores da imprensa.

Comtudo, força he confessar, que não obstante o jornalismo ter menos importancia do que devera ter, conseguio agitar um pouco a opinião publica. Representações de varios municipios vão ser dirigidos ás camaras, e em Lisboa corre uma, que se diz, contar ja um avultado numero de assignaturas.

Toda esta agitação porem ha de passar, e o paiz avaliará quem pugnava pelos interesses publicos.

A questão dos caminhos de ferro he, para nós, questão de vida ou de morte. Com o systema de viação que temos, isto he, sem communicações, he impossivel progredir, impossivel a organisação das nossas finanças, o melhoramento do credito; e nós teremos de pedir a estrangeiros que venham governar-nos.

Portanto, embora os caminhos de ferro nos custem grandes sacrificios, devemos tratar de estabelecer aquelle systema de viabilidade.

Os lucros, os grandes resultados economicos que havemos de obter compensar-nos-hão dos sacrificios que agora fizermos.

A camara dos pares discute a lei dos vinculos, mas pode affirmar-se desde ja que o projecto apresentado pelas commissões he regeitado. Decididamente aquella camara não quer a abolição dos vinculos, mas não se pense por isto que todos aquelles dignitarios são senhores de grandes porções de terra vinculada. Nada, a maior parte dos proceres do reino são funccionarios publicos, e senhores de fortunas que não consistem por certo em vinculos; mas metteu-se-lhes em cabeça que a abolição era uma cousa fatal á aristocracia, e por isso votam contra. Ora, deixa-los votar, que um dia virá em que o edificio desabe, esmagando aquelles que a todo o custo o queriam amparar.

Esta questão, porem, em presença das questões de finanças não tem importancia. A attenção do publico concentra-se na camara dos deputados, esperando com anciedade o resultado da acalorada discussão sobre o convenio com a thesouraria, o emprestimo dos 13,500 contos, o accordo com os empreiteiros do caminho de ferro, e as leis sobre impostos.

E não se falla em outra cousa senão em finanças. Nas praças, nos cafés, nos salões não se ouve senão conversações politicas.

Cahirá o ministerio? Não cahirá? Passarão as medidas? Não passarão? A camara dos pares regeita, o paiz agita-se, a revolução he imminente, as eleições vencem-se, etc., etc. São estes pouco mais ou menos os assumptos que se debatem.

Os financeiros são tantos como praga. Ha tal que mal sabendo as quatro operações atreve-se a emittir voto em questões de finança, e tal que não sabendo o que he uma operação de credito, sentencia o emprestimo como ruinoso.

Se vamos por este caminho, daqui a pouco até as senhoras fallam em questões financeiras em vez de fallarem em toilletes e em bailes.

A proposito. No dia 2 teve lugar o baile dado pelo ministro de Napoles. S. M. D. Fernando e S. A. o infante D. Luiz, dignaram-se assistir áquella festa, que foi na verdade uma das mais brilhantes que este anno se tem dado. Notavam-se muitos toilettes de um gosto apuradissimo, e entre estas as que mais excitaram a attenção foram as da Exm.ª Sr.ª D. Maria Amelia Figueira, madameiselle Ricerio, D. Maria Domingos, viscondessa do Torrão, madama Flury e alguma outra de que não posso agora recordar-me. A rainha da festa naquella noite foi sem questão a interessante viuva Figueira, cuja belleza, graça e elegancia não podem ser excedidas. O baile terminou ás 5 horas da manhãa.

No dia 8 tivemos outro baile no club, a que igualmente se dignaram assistir S. M. D. Fernando e S. A. o infante D. Luiz. Houve bastante concurrencia e esteve muito animada aquella festa. Foi pena acabar tão cedo; acontecendo o que nunca vimos Praticar em nenhum dos bailes a que temos assistido.

As 3 horas, estando todas as salas cheias de gente, e preparando-se todos para continuar as dansas, retiraram-se as orchestras por ordem dos directores! As senhoras estavam furiosas, e muitos cavalleiros que esperavam dizer cousas de muito interesse ás suas bellas na ultima contradansa, e outros que esperavam fazer declarações apaixonadas, suspiravam do fundo d'alma e blasfemavam contra os directores.

Na verdade foi menos delicadeza. Se queriam dormir fossem para casa deitar-se e deixassem dansar quem não tinha somno.

Afora estes bailes, nenhum acontecimento no mundo elegante, e he por esta monotonia em que vivemos, por esta falta de vida e actividade, de aventuras e mesmo de escandalos que os folhetinistas são em tão pequeno numero nesta cidade.

Aqui o que se faz hoje faz-se amanhãa, e para em tudo sermos originaes, até os amantes são de uma fidelidade pasmosa, cousa que eu sobre modo admiro n'um paiz meridional, onde a imaginação deve ser vivissima, a impressionabilidade grande e exquisita, as paixões ardentes e romanescas, os sentidos inflammaveis, e a inconstancia uma consequencia do caracter, e direi mesmo uma virtude, um elemento de ordem entre os homens. Aqui ha ligações que duram eternidades, e que resistem a tudo.

Passando dos salões para os theatros pouco posso dizer. S. Carlos vai continuando aquella existencia tormentosa que desde o principio da época lhe conhecemos. Em toda a companhia de canto não ha senão o Baltolini que tenha verdadeiro merito. Os outros artistas chegam a ser insuportaveis, ja se sabe que neste numero não entra a prima dona Spezia que, apezar de possuir uma voz um pouco aspera, tem com tudo qualidades que a tornam recommendavel.

O theatro francez apezar da ausencia da Fontenelle sustenta-se bem, attrahindo ja boa sociedade de Lisboa.

O theatro portuguez, esse tem tido agora concurrencia com o Alfageme, que alli está em scena; mas logo que o Alfageme se retire da scena teremos outra vez o theatro entregue ao seu mao fado — falta de espectadores.

Dos outros theatros não fallarei agora, mesmo porque pouco os conheço. A sociedade que os frequenta não he a chamada elegante e por aqui se pode fazer idea do que são aquelles theatros.

Do exterior o que temos de mais importante he a apresentação de uma proposta de lei no parlamento hespanhol, pela qual se concede ao *Grand Central* a construcção da linha ferrea até á fronteira de Portugal, pela subvenção de 240 mil de reales por kilometro.

O alcance desta noticia podem os leitores avalia-lo sem ser necessario fazerem considerações a tal respeito.

O receio que alguem tinha de que a Hespanha levasse a linha européa para Cadiz ou Vigo, ficou assim desvanecido. E para mim nunca houve aquelle receio, porque embora o governo hespanhol não quizesse que a linha européa viesse directamente á nossa fronteira, mais tarde ou mais cedo havia de ceder á opinião publica, e infallivelmente teria de construir uma linha ferrea que viesse entroncar na nossa.

Lisboa está fadada para ser o imperio do commercio da Europa com a America. He preciso negar a posição geographica desta cidade, a capacidade do seu porto, a facilidade da sua barra para negar isto.

De França pouco mais ha a dizer do que na minha anterior. Assignou-se a paz, mas por ora não foi publicado o tratado.

As tropas da Crimea vão retirar e a esquadra do Baltico ja teve ordem para recolher aos portos de Inglaterra.

Não fecharei a correspondencia sem lhe dizer, que hoje na camara foi apresentada pelo Avila, uma representação contra as medidas financeiras, vinda da cidade do Porto e contendo quatro mil assignaturas. Diz-se que outras vão ser apresentadas. Não produzio grande sensação. O governo ha de acalmar os espiritos com o grande desenvolvimento dado as obras publicas

* * *

— 13 de abril. —

A noticia de politica estrangeira que com razão absorve todas attenções, aqui e em toda a Europa, he a conclusão da paz. O tratado foi assignado em Paris no dia 30 do mez passado. As condições só serão officialmente publicadas quando chegarem as ratificações de todas as potencias contratantes, o que ainda se demorará umas tres semanas.

Entretanto desde ja se sabe que a independencia da Turquia será efficazmente garantida; que a tranquillidade da Europa se firmará sobre bases solidas; e que a Russia não ficará humilhada.

Houve em Paris (e subsequentemente em Londres, Turim, Vienna, etc.) grandes regosijos, illuminação etc. O ministro dos negocios estrangeiros de Napoleão, conde Walewski, em um grande banquete diplomatico que deu, fez a seguinte saude. « A paz que he gloria para a França, e honrosa e util para todas as nações. »

Em Hespanha a questão financeira acabou tendo o governo adoptado o plano do partido progressista. Apezar deste accordo, diz-se que o ministro da justiça sahirá do gabinete. O duque da Victoria, antes de ir fazer uma excursão ás provincias, passará uma grande revista em Madrid no dia 20.

O governo acaba de indeferir o requerimento das provincias vascongadas contra a desamortisação. Receia-se por este motivo serias desordens. Algumas municipalidades bascas ja deram sua demissão. Foi para lá o general Echague, que goza de popularidade entre aquellas povoações.

Começam a manifestar-se queixumes contra a demora da publicação da constituição. Attribue-se essa delonga ao desejo que tem os membros do congresso de prolongarem a especie de soberania que exercem.

Em 6 do corrente houve um serio alvoroto em Valença.

Em Saragoça reina grande effervescencia. A casa Rotschild, em nome da sociedade «Grande Central,» fez em Madrid, no dia 7, o deposito de seis milhões de reales, para alcançar a concessão das linhas de caminho de ferro de Andaluzia e Portugal.

Trabalha-se na commissão das côrtes encarregada de dar o seu parecer sobre este contrato, de conciliar do melhor modo que possa, os interesses das provincias de Cuidad Real, Toledo, Caceres e Badajos.

Em quanto ao mais parece que tudo ja está combinado satisfactoriamente.

Continua a tratar-se seriamente de adiantar as negociações tendentes a uma reconciliação com a Santa Sé.

LISBOA
13 de abril.

Continua ainda pendente a discussão do proposto adiamento dos dous primeiros projectos financeiros do Sr. Fontes, isto he, o de accordo feito em Londres, com os juristas inglezes das inscripções portuguezas, e o emprestimo francez dos 13,500:000$000 réis.

O adiamento em si era fraco assumpto para tão larga discussão, e por isso tem ella versado já sobre a generalidade, e até sobre a especialidade de ambos os projectos, abrangendo mesmo alguns dos que ainda estão nos bufetes da commissão de fazenda.

Os melhores oradores, e os principaes financeiros da camara dos deputados, todos tem fallado n'esta magna questão. Mas o peior para o governo he, que não só na quantidade, mas tambem na qualidade, lhe tem sido contra os discursos até agora proferidos. Pode-se dizer, que tirando o ministro da fazenda, Casal Ribeiro, e Lobo d'Avila, todos os mais são oradores de segunda linha, e financeiros d'agua doce, os que hão defendido os projectos.

Mas pelo lado opposto, o caso tem sido mais serio; porque as opiniões são de maior peso, e os oradores mais entendidos no assumpto, taes como o ex-ministro Avila, o vogal da junta do credito publico, Faustino da Gama, o official da secretaria de fazenda Carlos Bento, o director do banco do Porto, F. Chamico, e outros taes.

O debate dura ha doze dias consecutivos, e ainda se não sabe quando se dará por terminado.

He voz constante que o ministerio concorre indirectamente para prolongar a discussão; porque espera pelo proximo paquete a resposta de haver obtido vantajosas modificações nos ajustes que fizera em Londres, modificações que fôra obrigado a sollicitar á vista da violenta opposição parlamentar, que os projectos financeiros suscitaram.

O adversarios do governo tambem desejam e promovem a prolongação do debate, afim de irem engrossando as assignaturas de varias representações, que andam correndo as provincias, para serem presentes as camaras legislativas, pedindo a regeição dos projectos de fazenda.

Da cidade do Porto já chegou uma petição com mais de quatro mil assignaturas; espera-se outra de Braga com um numero ainda maior, e assim successivamente d'outras terras.

Em Lisboa tambem se andam recolhendo assignaturas para o mesmo fim; mas ha pouco fervor opposicionista.

Para o influir, ou antes para o inflammar, projectam os jornalistas da opposição fazer um grande *meeting*, e ahi demonstrarem pacificamente, a conveniencia publica de se exercer n'esta conjunctura o direito de petição.

Os redactores dos differentes jornaes da capital, que são hostis ao governo, acham-se colligados entre si para combater as transacções monetarias do ministro da fazenda, isto he, esqueceram momentaneamente a diversidade das opiniões dos partidos que representam, para neste ponto fazerem causa commum, como por mais de uma vez tem succedido. Congregam-se frequentemente no escriptorio do *Progresso* e alli combinam os pontos de ataque, que lhes hão de servir nas suas pelejas diarias.

Entretanto o governo conserva-se intrepido, e conta como grande maioria d'approvação para os seus projectos na camara dos deputados, e tambem com a que lhe he sufficiente na camara dos dignos pares.

Eis aqui o estado do negocio que a muitos se afigura mui serio, e complicado; mas que nós temos por mui simples e corrente, porque se parece com outros analogos, que tem levantado a mesma poeira, suscitado iguaes clamores, e que por fim passam, esquecem e ficam.

Basta recordarmo-nos do que succedeu por occasião do decreto de 18 de dezembro de 1851, que reduzio as inscripções de 4 e 5, a 3 %.

O Sr. deputado José Estevão, picado de ouvir tão repetidas vezes dizer mal do caminho de ferro de leste, que lhe tem merecido tantos artigos laudatorios, propoz, que a camara nomeasse uma deputação, toda composta de membros eleitos, afim de irem visitar e observar as obras feitas, percorrendo na locomotiva, e com a maior celeridade, o tracto já prompto para a viação.

O deputado pelo Porto, F. Chamico aproveitando-se da lembrança acrescentou que, se dessem a esta commissão todos os poderes que se costumam dar ás de inquerito, afim de indagar quanto se tinha gasto em tal obra, se os emprezarios e empreiteiros tinham ou não cumprido os seus seus contratos, emfim, que relatasse á camara tudo quanto a podesse illustrar em tão complicado negocio.

Não agradou este arbitrio á maioria; pois começaram logo a ferver requerimentos e objecções, indo tudo parar á commissão d'obras publicas, mão agouro, porque as nossas commissões parlamentares, em geral resomnam muito.

Não aconteceu outro tanto na camara dos pares, onde o conde de Thomar propoz que se nomeasse uma igual commissão de inquerito, que foi logo eleita, e da qual elle proprio he membro.

Nesta mesma camara tem estado em discussão, o projecto para a extincção dos morgados, já approvado pela dos deputados. Infelizmente tem-se conhecido pelo debate, que a camara dos pares, sem se atrever a sustentar a actual legislação vincular, quer o *statu quo*, contentando-se com protestar que reconhece a urgencia de se corrigirem alguns abusos, mas que a abolição total, he um desdoiro para a nobreza, e um grande perigo para a monarchia constitucional!

O conde de Thomar, que outr'ora propugnava pela extincção dos morgados, proferio agora um notavel discurso a favor das glorias historicas dos vinculos.

Pode-se dizer que são já tantos os projectos mandados para a mesa durante esta discussão, como os oradores que n'ella hão tomado parte.

Afinal vai toda esta papellada para uma commissão, cada um puxa para seu lado, e os morgados ficam subsistindo.

A discussão publica que se projecta abrir na associação dos advogados de Lisboa, sobre os inconvenientes que a legislação vincular encontra na pratica dos tribunaes, muito deve concorrer para illustrar a opinião geral, e tambem a dos interessados sobre esta grave questão, com a qual não pode encarrilhar a camara dos dignos e nobres pares do reino.

A familia real goza toda da mais perfeita saude. O Sr. D. Pedro V tem continuado a visitar os estabelecimentos publicos, e principalmente os de instrucção. Ante-hontem esteve no observatorio astronomico, e de lá passou á aula de economia politica, no edificio da escola Polythechnica, assistindo até ao fim da lição. Hontem esteve na aula de pintura historica, onde o professor Antonio Manoel da Fonseca, está fazendo uma copia de um grande quadro, que sua magestade comprou em Paris, quando esteve n'aquella capital.

Sua magestade el-rei D. Fernando parte no dia 14, a bordo do vapor *Mindello*, para Cadiz, fazendo uma digressão artistica pela Hespanha e passando de lá a Italia com o mesmo intuito. Leva pequeno sequito, e apenas um dos seus ajudantes de campo, o general barão da Foz, e o seu medico allemão, o Dr. Kesseler.

Ambas as camaras legislativas nomearam deputações para ir ao bota-fora do ex-regente.

A nomeação do ex-secretario perpetuo da academia real das sciencias, o conselheiro J. J. da Costa de Macedo, para guarda mor da torre do Tombo, e chronista-mor do reino, historia que na minha antecedente lhe referi por miudo, continua a produzir os máos effeitos que já notei, e parece que poderá até causar a dissolução da academia.

Persistindo o Sr. Alexandre Herculano, em se demittir de vice-presidente desta corporação, e tambem de a abandonar como socio, na sua ultima sessão geral, elegeu a academia uma deputação de cinco membros para irem pedir ao Sr. A. Herculano houvesse de mudar de resolução, porquanto a academia ainda mesmo á custa da sua dissolução, protesta empregar todos os meios para que o Sr. A. Herculano possa com toda a isenção continuar, como até aqui, os seus trabalhos na torre de Tombo, dando-se-lhe todas as reparações devidas a um homem de tanto saber, e tão benemerito das lettras e da historia patria.

Parece-nos porem que a reputação academica não conseguira demover o Sr. Herculano do seu firme proposito, e neste caso ficarão vagas muitas cadeiras da academia, visto que não poucos socios declararam ja, que se retirariam com o seu vice-presidente, se elle não obtivesse uma satisfação cabal.

Domingo 13 receberá o marechal duque de Saldanha no Paço das Necessidades, e com todo o rigor da velha etiqueta, o collar da ordem do Tosão d'Ouro, que lhe enviou a rainha de Hespanha, com a qual fica d'ora á vante tendo o parentesco de primo, preeminencia esta que gozam todos os membros da ordem. O duque ja não tem peito para tantas veneras.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

—*Um acto religioso edificante.*—As orphãas em numero de vinte e tantas, foram no sabbado á matriz da Boa-Vista confessar-se; todas trajando branco, com véos da mesma côr e capellas d'alvas grinaldas, bellas, jovens e innocentes marchavam aos pares como um poetico cortejo de seraphins, que baixados das ethereas regiões do Empireo, vinham vizitar o nosso solo, depois de tão horrivelmente flagellado pela peste! Oh! com que de sublimes inspirações não ficaria transportado o coração do crente durante o trajecto daquella mystica procissão de virgens, que a protecção do céo soccorre e a mão do homem protege!

Ellas marchavam gravemente, seus lindos e angelicos olhos estavam para o chão, como que lamentando os passos errados de tantas do seu sexo: a brisa leve e docemente affagava seus cabellos e fazia tremular as pontas de seus véos, que em continuas ondulações ao longe, pareciam brancas azas de esbeltos cysnes. Foram ao templo do Senhor, oraram, e pouco depois depositaram os segredos de seus corações, a linguagem da *natureza* aos pés dos ministros de Jesus-Christo.

Depois que se confessaram, houve missa cantada com musica, por occasião da qual commungaram. Com a mesma ordem voltaram ao seu collegio, sempre acompanhadas pela digna directora, o thesoureiro, a quem se deve toda essa ordem e regularidade em tudo que diz respeito á aquelle estabelecimento, e pelo Rvm. capellão, etc. O publico presenciou com enthusiasmo e certa indefinivel sensação, esse acto religioso de tanta pureza e edificação.

—*Um casamento notavel!*—O cidadão portuguez Sr. Antonio José Soares, homem abastado nesta praça, acaba de solicitar a mão de uma orphãa, das que se acham no collegio. O Sr. thesoureiro Joaquim Francisco Duarte scientificado do Sr. Soares de sua pretenção, isto he, de que tinha feito uma promessa de esposar uma orphãa, emprazou-o, para que comparecesse ao collegio no domingo. Com effeito, o Sr. Soares foi pontual, ouvio a missa, depois da qual o Sr. thesoureiro pedio a senhora directora, que convidasse á sala aquellas orphãas, que estavam no caso de casar: como por encanto vinte e tantas jovens, vestidas com gosto e primor, se apresentaram na sala. O Sr. Soares com porte sisudo, fez a sua escolha na interessante joven Leopoldina Lourença de Souza, que se exprimio nestes termos com desembaraço e espirito, logo que pelo Sr. thesoureiro foi-lhe communicado o desejo do Sr. Soares:

« Se o Sr. tenciona tratar-me como esposa e não como escrava, se tem recursos para não mendigarmos, e os encarregados desta casa consentirem, *quero* e dou-me por feliz. »

Então o pretendente expôz—que era muito conhecido na praça, que tinha fortuna sufficiente para faze-la feliz, e sabendo que o dote reservado ás orphãas não se entendia com aquella, que casasse com homem rico, disse « que não queria casar pelo dote, e sim em virtude de uma promessa. »

Presenteou a sua interessante noiva com um bom enxoval, joias de custo, etc., etc., pedindo, porém, que ella casasse com os trajes que a casa costumava dar, os quaes já estão promptos e com muito aceio.

Essa feliz menina foi uma uma das que estiveram a decidir da epidemia! Oh! fortuna! fortuna! Quanto és benigna para uns e para outros tão cruel!...

O casamento effectua-se brevemente: são padrinhos os Srs. thesoureiro e Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, e as Sras. directora e a senhora do Sr. Dr. Praxedes, um dos padrinhos.

A Providencia Divina abençoe esse par ditoso, e igual consorcio depare a todas as orphãas.

—A tal repartição calhandrina está augmentando o seu pessoal: já ha dous empregados, um annuncia-se empregado do governo, outro empregado da nação.

He publico este insulto manifesto; não são puerilidades nossas, todos ouvem e a canalha applaude: parece uma cousa de pouca monta, mas se uma pessoa estranha vir um desses pretos com um TONEL á cabeça, gritando—cheguem! sou empregado publico, empregado do governo, empregado da nação! Certamente que mal ajuizará das nossas repartições geraes e provinciaes, pelo grão de aviltamento em que estão, consentindo-se, que negros asquerosos e de officios tão abjectos estejam dirigindo-lhes por estupidez, insinuação ou conselho, uma tão atrós injuria. Algumas espaldeiradas bem applicadas imporão sem duvida alguma silencio a esses pregoeiros de—descomidos.

—Já se ultimou o fornecimento d'agua, que gratuitamente se fazia ás pessoas necessitadas, residentes na freguezia da Boa-Vista, isto he, na cidade, se bem que muitas pessoas, ou a totalidade dos habitantes, só saibam por ouvir dizer, talvez por não se annunciar, como se deveria fazer, assim como se publicou pelos jornaes: para consolo, porêm, e talvez por segurança, ainda continuam a ser beneficiadas todas as pessoas que dão um vintem e mais dez réis:

Pelo mesmo balde.
Com a mesma agua.
Com a mesma pipa.
Do mesmo chafariz.
Na mesma carroça.
O mesmo boi.
O mesmo guia.

Assim he a mesma beneficencia com pouca differença de beneficencia mesma: restando apenas fazer a beneficencia, de dizer-se por beneficencia, —quem he o beneficente que assim desfructa e lucra por beneficencia, dos objectos pertencentes a mesma beneficencia.

Ha de ser quem
Por innocente,
Inda quer ser
Be...ne...fi...cen...te!

O facto he publico,
Muito real,
Delle bem sabe
O moço fiscal.

Anda, anda, meu boizinho,
Puxa, puxa, esta carroça!..
Boi?! Não pares, anda logo,
Chega?... ao balde a 30 réis.

Dilim—dilim...
Lá vai o boi,
Chama por elle?
Já lá se foi...

—Uma senhorita, cujo nome he da Bahia, e que mora na rua de nome devido aos membros do parlamento, prophetisou n'uma hora de sublime inspiração: Que estavamos para ter mais outra epidemia, ainda mais terrivel que o cholera!

Vinda da China!

Que o menor horror que causa, he tornar a lingua do paciente preta como um carvão!

Que faz arripiar cabellos!
Esbugalhar olhos!
Tremer pernas!
Entortar dedos!
Revirar boccas!
Espichar beiços!
Quebrar peitos!
Inchar barrigas!
Afinar canellas!

I!!!... mal estão os falladores e mentirosos! Oh! lá meu rei dos mentirosos, mandai fazer cadeados para vossos beiços, vêde a lingua preta.

E vós prophetisa
De tanta valia,
« Chamai-me sobrinho »
Qu'he minha mania.

—Na rua opposta a tristeza existe fincado no chão um tôco para guia ou pharol dos carros á noite. Viva, viva quem foi da lembrança: não seria máo que o guarda-gigante servisse de capitel a essa columna, para cuidar mais de suas obrigações, e remover aquelle páo que pode causar prejuizos aos carros que por alli á noite tranzitarem.

—Tem-se descoberto, segundo nos consta, no terreno occupado pelas casas da rua da Santa-Cruz, porção de mineral, por isso que alli ouve-se o trovão constantemente, e no pateo da mesma rua existe um passarinho chamado—bemtevi—que com quanto esteja na venda, não se vende, nem se dá, nem se troca, para não andar a matroca.

—Srs. redactores da PAGINA AVULSA.—O taberneiro, cujo nome se parece com o ultimo dia da semana, he incapaz de praticar o que informaram a Vmcs., nós o conhecemos bem, e só esperamos que repitam a dose para darmos resposta conveniente a esse sujeito, que tantos favores deve ao ultimo dia da semana.

Sou, etc.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

A publicação dos trabalhos da assembléa provincial, que presentemente estamos dando, os resumos das sessões da assembléa geral que em breve teremos de publicar, a transcripção das noticias estrangeiras, do imperio, etc., etc., o que tudo reclama publicidade incontinente, não nos permitte por ora, dar integralmente as cartas com que nos obsequiam os nossos prestimosos correspondentes das differentes localidades desta provincia.

Mas como por outro lado, reputamos de summa utilidade publica a coadjuvação dos seus esforços, rogamos-lhes que transmittam ao proprietario do jornal, em cartas particulares as noticias dos acontecimentos que ahi se derem, para serem redigidas e publicadas sob o titulo —*Diario de Pernambuco.*

Entretanto, aproveitamos a occasião para infinitamente agradecer-lhes os serviços que de tão boa vontade nos tem prestado, sobretudo na quadra por que acabamos de passar, na qual as suas communicações eram anciosamente desejadas.

Recebemos cartas de Pajeú de Flores com data de 21 do corrente. O cholera em Ingazeira, onde se manifestara primeiramente, ja fez vinte e tantas victimas; dahi passou para a villa de Flores na qual tinham succumbido 24 pessoas, entre livres e escravos, sendo a mór parte dos casos fulminantes, e ficava muita gente accommettida. Baixa-Verde tambem fora invadida: cahiram logo tres pessoas na occasião da feira, e dahi a dous dias o numero dos affectados se elevava a mais de 24; em Villa Bella, donde nos escrevem contavam-se 18 individuos atacados, dos quaes ja tinham perecido tres.

A classe pobre se achava em extrema penuria: não havia viveres de qualidade alguma; entretanto tinham cahido muitas chuvas.

Na sessão de hontem, a assembléa provincial discutio e adiou, em razão de ter dado a hora, um parecer da commissão de petições, reconhecendo o direito que tem o Sr. Thomé Vieira de Alcantara ao dote marcado por lei, em consequencia de ter casado com uma exposta. Passando depois a apreciar as posturas da camara municipal do Limoeiro, approvou-as em todos os seus artigos.

A ordem do dia de hoje he: a primeira discussão das posturas de Caruarú e Nazareth, e dos projectos que hontem publicamos.

BULLETIM DO CHOLERA-MORBUS.
Participações dos hospitaes.
Hospital do Carmo 8 doentes em tratamento.
Resumo da mortalidade.
Mortalidade do dia 29 até ás 6 horas da tarde—1.
Homens 0 — mulheres 0 — parvulo 1.
Total da mortalidade até hoje 29 — 3,323.
Homens 1417 — mulheres 1543 — parvulos 363.
Recife 29 de abril de 1856.
A commissão de hygiene publica interina,
Drs. *Firmo Xavier*, secretario, servindo de presidente.
I. Poggi, adjunto, servindo de secretario.

Communicado.

A COMPANHIA SERGIPENSE.

Era assaz sensivel a falta de uma providencia, que facilitasse a navegação nas barras de Sergipe, pelas continuadas perdas que tanto a lavoura como o commercio hão soffrido; e mesmo he evidente que sem o augmento desses dous ramos, que são as verdadeiras bases do progresso de qualquer lugar, jamais essa provincia poderia representar um papel interessante no mappa de suas irmãas. Dous meios se apresentavam, que sendo postos em pratica, qualquer d'elles satisfaria essa tão grande e clamorosa necessidade. O primeiro, e o de maior vantagem, seria o da *canalisação* das barras; porém tanto tem elle de proveitoso, quanto de difficil a sua execução, attendendo-se aos acanhados recursos de que a provincia pode dispôr, e alcançar para executa-lo. O segundo, porém, seria o da construcção de alguns vapores, que, sendo apropriados ao reboque dos navios fossem empregados n'esse serviço, e assim satisfizesses, quando não peremptoriamente, ao menos minorassem os brados daquelles que viam todos os seus esforços baldados, seu suor correndo em vão, e finalmente toda a sua riqueza perdida.

Mas felizmente um homem, a quem foram confiados os destinos dessa provincia, conheceu perfeitamente o mal que a arruinava, conheceu as vantagens resultantes da reparação, e profundamente deplorando as tristes scenas reproduzidas com frequencia nas barras de Sergipe, propoz-se a fazer a gloria dessa provincia. Esse homem de quem hoje fallamos, jaz na eternidade — o Exm. Sr. Ignacio Joaquim Barbosa; cujo ultimo suspiro foi exalado na direcção dos destinos de Sergipe. Parece que a Divina Providencia houvera decretado ahi mesmo o seu tumulo, para de mais perto avivar nos corações dos Sergipanos o elevado sentimento da gratidão. No começo do seu governo convidou elle a alguns negociantes e proprietarios de engenhos, para que de commum accordo formassem uma companhia, que se encarregando da construcção dos vapores de reboque, tomasse sobre si toda a empreza. Abraçaram com mil provas de regosijo e protecção o convite do Exm. Sr. Barbosa e protestaram pelos seus reconhecimentos, que em breve seria executada a idéa que de ha muito germinava no pensamento dos Sergipanos, e que pela falta de uma animação superior, ainda se não tinha podido realisar.

Organisou-se portanto a companhia intitulada *Sergipense*, e composta de differentes proprietarios. Apenas agora nos favorece a memoria com dous nomes dos seus membros os Srs. Dr. Antonio Manoel de Mattos Freire, e tenente-coronel Manoel Cardoso de Araujo Maciel, que somente por si são as mais bem fundadas esperanças e garantias para bom exito de uma associação tão ambicionada.

Em seu relatorio apresentado na abertura da assembléa provincial em o anno de 1854, pedio elle a approvação e apoio para esse melhoramento da provincia, e pedio tambem que se marcasse no orçamento uma quota para auxilio desta empreza.

Seu pedido foi aceito, e decretou-se no orçamento a quantia de doze contos de reis annuaes. Igual pedido foi feito depois pela propria companhia a assembléa geral, e o mesmo resultado foi obtido. Fundada assim a *Companhia Sergipense*, um dos seus membros o Sr. Dr. Mattos dirigio-se a esta cidade, no anno passado, afim de delegar a algum negociante desta praça os poderes necessarios para serem contratados na Europa um ou dous vapores.

Foram encarregados desta missão os negociantes desta praça os Srs. Basto & Lemos, que por todos os titulos deviam ser escolhidos, ja pelos conhecimentos precisos, ja pelas communicações commerciaes, e mesmo de amizade, que hoje os liga com aquella provincia. Incumbidos desta commissão, esses senhores trataram logo do seu cumprimento. Quando nos levantavamos pela manhãa do dia 8 de março proximo passado, lançando nossas vistas para o mar, distinguimos no horisonte uma vela que de nós se approximava, — reconhecemos ser um vapor que demandava este porto, e qual seria elle? Era o *Aracajú*, pertencente a *Companhia Sergipense* que vinha da Europa para deitar aqui as caldeiras. Qual não foi a nossa satisfação, vendo estreada por uma maneira tão lisongeira a esperança de uma provincia, da qual somos filho! Quantos prolfaças não demos a nós mesmos pela era toda de prosperidade que se vai abrir em nossa historia! Subiram de ponto todos os nossos regosijos, quando vimos por este *Diario* um convite dos agentes da *Companhia Sergipense*, aos filhos de Sergipe residentes nesta cidade para irem assistir a viagem de experiencia do vapor *Aracajú* para então seguir o seu destino.

Foi-nos este convite tanto mais honroso quanto he digna de louvor a attenção e delicadeza que tiveram os Srs. agentes para com os filhos de Sergipe, que, como tal, cordialmente lhes agradecemos. Assistimos exteriormente a experiencia, e era tão veloz a carreira do mencionado vapor, que nos veio logo a lembrança o nosso poderoso *Tocantins* da *Companhia Brasileira*, e com elle o comparamos, alias com bastante paridade, e não exageradamente. Agora que nos resta? Que o vapor *Aracajú* seja para o lugar, que anciosamente he esperado, siga com promptidão empregado naquillo para o que foi construido, e assim será mudado de momento todo transito perigoso, que ainda se soffre naquellas barras. Não fallaremos mais da submersão dos numerosos navios, na riqueza de uma provincia fertil em seus productos, derramada por muitas vezes no oceano, e emfim deixaremos de deplorar a perda de vidas que em luta com as aguas, nellas cediam o seu ultimo arranco. Eis como se acha fadada a *Companhia Sergipense* para um futuro propicio, e nós como Sergipano a saudamos, e desejamos que mil benções sobre ella sejam derramadas para a gloria commum. Assim tambem afiançamos aos dignos agentes nesta cidade, que os seus esforços empregados para o bom andamento da *Companhia Sergipense*, serão coroados pela grande parte dos Sergipanos agradecidos.

Recife 27 de abril de 1856.

J. Fiel de J. Leite.

Correspondencias.

Senhores redactores. — Desejando que os senhores accionistas do banco de Pernambuco saibam a razão porque não recebi a nomeação que a directoria do banco do Brasil de mim fez, para um dos directores de sua caixa filial nesta capital, rogo a Vmcs., queiram inserir no seu *Diario* o officio do Exm. visconde de Itaborahy, e a minha resposta que a Vmcs envio por copia; no que muito obrigarão a quem he de Vmcs. amigo e muito venerador e criado — *Luiz Gomes Ferreira.*

Mondego 23 de abril de 1856.

Illm. Sr. — Tenho a honra de communicar-lhe que a directoria do banco do Brasil, procedendo em sessão de hoje a nomeação da directoria da sua caixa filial nessa capital, de conformidade com o disposto no art. 18 dos seus estatutos, elegeu a V. S. para o cargo de director effectivo; esperando que V. S. aceita-lo-ha fazendo assim um importante serviço a essa provincia e ao dito estabelecimento.

Deos guarde a V. S. Casa do banco do Brasil no Rio de Janeiro 24 de março de 1856.—Illm. Sr. Luiz Gomes Ferreira.—*Visconde de Itaborahy.*

Illm. e Exm. Sr. — Accuso a recepção do officio que V. Exc. fez a honra de dirigir-me em data de 24 de março proximo passado, participando-me que a directoria do banco do Brasil me havia nomeado um dos directores effectivos de sua caixa filial nesta capital, e espera que eu aceite, no que farei um importante serviço a minha provincia e ao dito estabelecimento.

Com quanto V. Exc. e a directoria do banco do Brasil muito me lisongeiem com tal nomeação, todavia he com o mais profundo sentimento, que me vejo obrigado a não poder aceita-la pelas razões que vou expor, e que espero V. Exc. e a directoria do banco do Brasil, acolherão com benignidade.

Quando vi chegado o tempo em que com segurança se podia aqui crear um banco, eu com alguns amigos resolvemos, apesar da opposição e difficuldades que previamos, e encontramos realisa-lo, declarando logo, que o faziamos a bem da provincia, e sem que aceitassemos remuneração alguma: tenho sido um dos directores deste estabelecimento, que ha sido administrado com honra e desinteresse, e creio, com vantagem para seus accionistas, e para esta praça em geral, não obstante as grandes crises porque tem passado nos poucos annos de sua existencia.

Com o maior empenho finalmente promovi a filiação com o banco do Brasil, apezar da opinião quasi geral que aqui prevaleceu por muito tempo, ser contraria, por estar persuadido como ainda estou, de que seria de vantagem para seus accionistas, e ainda mais para esta provincia, que havendo encetado importantes melhoramentos materiaes e industriaes, tanto precisa de augmento de meios; estão pois realisados os meus desejos, e achando-me com 69 annos de idade, com a minha vista cada vez mais peiorada, e precisando de repouso no pequeno praso de vida que me póde restar, são os motivos porque me retiro a' vida inteiramente privada.

Deos guarde a V. Exc. Recife 26 de abril de 1856. — Illm. e Exm. Sr. Visconde de Itaborahy, digno presidente do banco do Brasil. — Assignado, *Luiz Gomes Ferreira.*

Srs. redactores.—Lendo o *Liberal* n. 1050 nelle depurámos com uma publicação, em que seu autor tentou por em duvida a reputação, e alto conceito de que he credor o digno commandante do batalhão n. 41 de Ipojuca, o Illm. Sr. tenente coronel Manoel Camillo Pires Falcão, ou quando menos, quiz irrogar-lhe grave censura pelo acto ahi narrado nesta publicação; lendo-a dizemos, fomos rigorosamente levados a procurar as columnas do seu conceituado *Diario*, para expendermos os sentimentos de que, relativamente ao assumpto, estamos possuidos.

Não he o nosso fim principal fazermos aqui apparecer, com todo o seu cortejo, as inapreciaveis qualidades, e maneiras delicadas do Sr. tenente coronel Pires, pois que a mui raras pessoas serão ellas desconhecidas nesta cidade, e na comarca á que pertencemos: mas vimos patentear a nossa reprovação á esta publicação, deixando daqui deduzir-se que, não so somos inteiramente estranhos á sua confecção, mas que tambem he ella por de mais gratuita e injusta na nossa estima.

Nessa publicação joga como pedra de escandalo, uma circular que ahi se transcreve. Quem conhecer o Sr. tenente coronel Pires far-lhe ha a devida justiça, não vendo intenção de molestar alguem na dita circular: pois que ahi apenas o Sr. commandante exigia o cumprimento de um quasi contracto, do qual por ventura alguns officiaes pareciam merecer advertencias.

Com grande jubilo e satisfação de todos, a esforços reaes do Sr. commandante e de mais alguns officiaes, se acha o batalhão no melhor pé de asseio de que he possivel ter um batalhão da guardas nacionaes no matto; e se o Sr. commandante avançou a tantas difficuldades, foi sem duvida confiado no cumprimento de promessas livremente feitas e por elle aceitas.

Não nos queremos constituir afanosos defensores do Sr. tenente coronel Pires, e nem nos travarmos de razões com o Sr. *Justo*, autor da publicação: primeiro por que, a despeito de todas as estudadas *nigromancias*, a probidade, delicadeza, honra e urbanidade do Sr. tenente-coronel se conservarão sem a mais insignificante quebra, no espirito dos seus amigos e apreciadores: segundo; porque dados á misteres estranhos as controversias, não nos supponos com iguaes armas para a peleja.

A delicadeza e affabilidade que o Sr. tenente-coronel Manoel Camillo Pires Falcão, distribue indistinctamente com toda a officialidade do batalhão do seu commando, tem-nos, pela nossa parte, penhorado assaz e não seria sem temor de incorrermos no estigma de ingratos se aqui nos subtrahissemos a protestar a S. S. a alta consideração e estima que lhe tributam os officiaes da sexta companhia do dito batalhão n. 41 de Ipojuca.

Somos, senhores redactores, de Vmcs., etc., etc.—Antonio José Pires Junior, capitão.—João Manoel Pereira de Abreu, tenente.—José Henriques de Salles Abreu, alferes.—Paulo Filippe de Salles Abreu, dito.—João Baptista de Mello Alto-Homem, sargento.—Manoel Jeronymo Carneiro, sargento.

Publicações a pedido.

UMA LAGRIMA

de dor e de saudade, vertida por occasião da morte de meu charissimo amigo, o Illm. Sr. tenente-coronel Herculano Bandeira de Mello, offerecida a sua Exma. esposa a Illma. Sra. D. A. I. C. Bandeira de Mello, por Francisco Genuino Simões.

Quão triste, melancolico e sombrio não he o momento em que nos vem a memoria o nome daquelle, em cuja companhia sempre cheia de doçuras, se passaram ligeiras as horas do amigo sincero e charo, que a lousa fria nos ha roubado!....

Que de saudades pungentes e acerbas dores nos affligem e consomem!

Em que mar de dores, e de um soffrer continuo de eternas e inconsolaveis lagrimas não fica immerso aquelle, em cujos braços vio exhalar o ultimo suspiro de sua alma o amigo de suas mais charas affeições?!...

Em qualquer parte, para onde quer que os olhos volvam de saudosas lagrimas sempre vizitados, como que em busca de um objecto que as mitigue, e o vacuo immenso de seu coração ralado de saudades por um instante se quer, ao menos preoccupe, um só objecto encontra; a triste e pallida imagem do amigo tão triste, e pallida como a mesma morte!....

Se quasi como louco á ella de xôfre se arremessa o inconsolavel amigo, para logo tudo lhe foge; e uma só idéa de repente lhe absorve todas as faculdades da alma: a idéa de morte! . . . . . Duro e cruel tributo a que está sujeita a misera humanidade!..... Vida humana, quanto es precaria, ephemera e illusoria!.....

Levados a excelsa habitação dos justos, nada mais pretendemos do amigo saudoso e fiel, do que um lembrar constante e uma lagrima vertida pela saudade sobre a fria lousa. . . . . mas este lembrar e esta lagrima he acerba. . . . . he pungente para o amigo que sujeito ainda existe a este valle de lagrimas, ao mundo insidioso.....

Esta he a unica offerta grata que podemos depositar em seu tumulo.....

Ainda em quadra feliz de sua vida, bafejado pelos frescos annos; morreu! . . . . . Uma terna esposa e um filho imberbe envoltos ficaram em pranto amargo de um pungir constante, á cuja perda em quanto durar a triste vida, carpirão saudosos. . . . chorai!..... lagrimas deixai correr em borbotões que linitivos são da alma dorida.

Juntai com o meu, os prantos vossos, que o vosso charo esposo, o pai mais terno e amigo meu, ja não existe, morreu, he pó e nada!.....

Qual gemebunda rola no dezerto que leva a carpir do charo pai a morte; carpe tambem a eterna ausencia daquelle, cujo coração ligado ao vosso, por doces laços do hymineu sagrado, sempre juntos em leito de prazeres, delicias e caricias ternas vos embalavam, sem que o sopro do desgosto por um instante se quer vos tocar ousasse!. . . . .

E vós, cidade de Nazareth, deixai as pompas, cerrai, os labios, nem um sorriso mais! prantçai eternamente a perda fatal, perda irreparavel do melhor de vossos filhos, que na quadra de calamidades em que vos achastes, aonde mais negrejava o mal e a miseria, ei-lo ahi como um anjo tutellar luctando a braços com o mal, e derramando sobre os vossos filhos victimas de tão terrivel mal, milhares de beneficios, procurando dest'arte mitigar seus soffrimentos!..... erguei-lhe um monumento de eterna recordação......

Basta, nada mais he preciso, elle já não existe, morreu tranquillo, como he dado morrer ao justo.

Nazareth 20 de abril de 1856.

Illm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella. — Recife 28 de abril de 1856.— Presadissimo Sr.—Regozijado sobremaneira da boa escolha que fez o Exm. Sr. conselheiro e presidente desta provincia de V. S. para director geral da instrucção publica, ma não he possivel deixar de congratular-me com V. S., e demonstrar-lhe o quanto a preso; em verdade as boas qualidades de V. S., a sua instrucção não vulgar e as delicadas maneiras que ornam a sua pessoa, exuberantemente o tornam digno do lugar que hoje occupa.

Dir-lhe-hei mais que o sentimento de gratidão me leva a unir a minha voz a dos empregados da secretaria do governo, agradecendo-lhe cordialmente o bom tratamento que me prodigalisou durante o tempo que estive nessa secretaria (em 1852), tratando-me sempre com aquella lhaneza e bondade dignas do seu distincto caracter.

Accéite portanto V. S. as minhas sinceras expressões, e creia que sempre serei de V. S. amigo, obrigado e criado.—*Joaquim José Raymundo de Mendonça.*

A resolução de que abaixo se trata passou na camara quatriennal, funccionando como deputados por Pernambuco os senhores:—Antonio Correa Seara—Jeronymo Martiniano Figueira de Mello—Antonio Coelho de Sá e Albuquerque—Antonio Peregrino Maciel Monteiro—Sebastião do Rego Barros—João José Ferreira de Aguiar—Domingos de Souza Leão—Francisco Xavier Paes Barreto—Augusto Frederico de Oliveira—Francisco Carlos Brandão—José Thomaz Nabuco de Araujo — Francisco de Paula Baptista—Joaquim Pinto de Campos.

AUGUSTOS E DIGNISSIMOS SRS. REPRESENTANTES DA NAÇÃO.

Augusta e dignissima camara dos Srs. senadores do imperio.

O bacharel Luiz Rodrigues Villares confiado na esclarecida justiça, e alta sabedoria que presidem as deliberações da augusta e dignissima camara dos Srs. senadores, vem respeitosamente ante ella reclamar seu legitimo direito offendido por uma resolução approvada na camara dos Srs. deputados e enviada a este augusto senado aos 30 de agosto de 1855. A resolução he a seguinte: Artigo 3. Ficam igualmente dispensadas as leis de amortisação em favor dos estabelecimentos de caridade do Recife, provincia de Pernambuco, para poderem possuir 22 ou 23 moradas de casas, sitas na mesma cidade avaliadas em 97:000$000 as quaes lhes foram doadas por D. Joaquina Maria Pereira Vianna com as condicções constantes da escriptura de doação celebrada em 5 de junho do corrente anno (1855.)

O supplicante desejaria não molestar a doadora sua sogra, nem o procurador della revestido do caracter de primeira autoridade de uma das provincias do imperio, mas a gravidade do caso exige que o supplicante se remonte a origem do procedimento inqualificavel, de que tem sido victima para que se possa conhecer a justiça de sua reclamação.

O supplicante he casado com a filha adoptiva da doadora; que espontaneamente e quando ainda era solteira dita sua filha tomou pela affeição, que lhe tinha, a deliberação de adopta-la mandando lavrar e assignando a escriptura publica de perfilhamento e adopção, e dando a mais plena approvação perante o juiz interrogante quando se tratou da insinuação, que se fez com todas as solemnidades, documento numero 1. Segundo essa escriptura he a mulher do supplicante a herdeira e successora universal dos bens da adoptante assim ex-testamento como ab intestato; a adoptante dando este passo julgou-se dispensada de fazer qualquer dote, ou doação para o casamento de sua filha que se casou com o supplicante por escolha, e plena approvação da adoptante; esta porem, senhora septuagenaria não podendo vencer seus instintos e habitos antiquissimos, pretendia que o supplicante alem dos bens e gratuitos serviços que lhe prestava constantemente, lhe fornecesse igualmente todo o necessario para a conservação e commodos da vida; e como o supplicante não se prestou a todas estas exigencias exageradas, appareceu a desarmonia que brevemente se converteu em inimisade profunda, e odio entranhavel da parte de sua sogra adoptiva, o que facilmente se explica pelo axioma de moral de que, a summa avareza, a impiedade e a falsidade são vicios destrudiores de todos os vinculos da sociedade e de todas as relações de familia.

Então a idéa de successão necessaria, o embaraço de não poder embalar com amplas esperanças de futura herança a quem lhe desse gratuitamente os alimentos e commodidades da vida, atormentavam dia e noite o espirito da adoptante, cujo empenho era anullar a adopção, mas não havendo para isso fundamento nem provas tentou armar um laço e obrigar por violencia sua filha a confeccionar um documento que podesse servir a seu malicioso intento. Na impossibilidade de levar a effeito seus planos e conseguir judicialmente a anullação da adopção, lavrou uma escriptura publica de desherdação, inventando causas que nunca existiram, como ameaça de immediação de desherdação. O supplicante esperou pela acção que se devera seguir nesta acintuosa e calumniosa desherdação e vendo que nem era, nem seria proposta pela certeza que tinha a desherdante da calumnia das causas declaradas em dita escriptura e conhecendo que esta escriptura tinha por fim injuria-lo e crear embaraços e tropeços ao futuro exercicio dos direitos da herdeira sua mulher e seus filhos, recorreu ao remedio da L. Diffamari, ord. liv. 3 tit. 11 § 4, para obrigar sua sogra a propor a acção de desherdação no termo que lhe foi assignado, com a comminação de nullidade da escriptura e tambem para deffender-se das injurias que lhe eram assacadas com o fim maligno de perde-lo na opinião publica.

Esta comminação foi julgada na primeira instancia por sentença de que ella appellou; na discussão da causa vio-se com estranheza allegar a desherdante, como principal e unica defeza que não era obrigada a propor acção contra sua vontade, e que a escriptura devia permanecer até que os herdeiros instituidos propozessem a acção competente e provassem a verdade das causas allegadas na escriptura depois da morte da desherdante; mas não allegou que eram verdadeiras estas causas, pois que nunca entrou em sua intenção o prova-las (doc. n. 2.)

Justamente desattendida esta defeza futil, e forjada pelo ardil, sua sogra recorreu escandalosamente a defraudação, alheando e ...... todos os bens de raiz que possuia, alem do esbanjamento de todo o dinheiro, ouro e prata, joias, sem reservar um só, com a insidiosa e manifesta intenção de prejudicar no todo a legitima ou desherdar de facto a sua filha e netos já existentes, visto que não podia desherdar de direito.

O donativo das 22 ou 23 moradas de casas foi primeiramente offerecido a administração dos orphãos desta cidade, mas os varões conspicuos e integros, de que ella se compõe depois de consultar a presidencia pensarem maduramente a moralidade da offerta e em consequencias da aceitação, houveram por bem não aceita-la, chegando os esforços do procurador nesta occasião até offerece-las sob o simulado titulo de venda? Depois disto a mesma offerta teve lugar aos estabelecimentos de caridade desta cidade, cuja administração não teve duvida em aceitar não obstante a reconhecida fraude e immoralidade dessa offerta que envolvia a offensa dos legitimos direitos dos herdeiros, filha e netos da doadora; a administração tinha de tudo isto perfeito conhecimento e até o mostrou quando mandou citar o supplicante e sua mulher para o processo de insinuação. O procurador demorado no Recife até depois de 5 de junho, sem ir tomar parte nos augustos trabalhos da quatriennal, depois de aproveitar parte dos despojos fazendo-se proprietario de um bom predio na melhor rua do bairro de Santo Antonio a titulo de compra, com a reserva de usufructo para a vendedora, durante a sua vida (doc. n. 3) partio para a corte a concluir a obra de iniquidade e póde obter da camara dos Srs. deputados ob e subrepticiamente essa resolução contra a qual o supplicante reclama.

O supplicante requereu em juizo que sua sogra fosse interdicta da administração de seus bens, fundado na ord. liv 4 tit. 105, e assim foi julgado por sentença de que ella appellou e pelo mesmo juiz foi nomeado para administrador dos bens um cidadão integro e da mais ampla confiança (doc. n. 4.)

A resolução sob a formula usual de dispensa das leis de amortisação abrange muito mais do que soam as suas palavras. Pelas leis em vigor L. 25 de janeiro de 1775—22 de setembro de 1828 art. 2 § 1 —ord. liv. 4. tit. 62 as doações que excedem a taxa legal dependem essencialmente de insinuação para sua validade; a de que se trata está nesta dependencia, entretanto a resolução não inserio esta clausula essencial em sua concessão para que della ficasse dependente a sua execução. A resolução quererá suppor independente da insinuação a doação valida? o que uma lei suppõe não he licito por-se em duvida, mas o que a resolução suppõe he falso e evidentemente falso, porque o supplicante e sua mulher contestam e se oppõe a validade da doação com argumentos inconcussos no processo pendente da insinuação, documento n. 3, e esta questão he por sua natureza o objecto da primitiva competencia do poder judiciario.

A adopção está admittida e reconhecida em nossa legislação. Ord. liv. 2 titulo 56 pr. liv. 3 tit. 9 § 2, e tit. 59 § 11, res. de 11 de agosto de 1831.—C. de Lei de 23 de outubro de 1832 art. 2 § 3; os filhos adoptivos são equiparados aos legitimos para a successão e outros muitos effeitos, mormente no caso presente em que he expresso na escriptura—assim ex-testamento como ab intestato—entretanto a resolução implicitamente dispensa ou derroga todas estas disposições e sobre questões pendentes cujo conhecimento pertence privativamente ao poder judiciario.

He de todos sabido não ha quem conteste que só podem doar na terça os que têm herdeiros necessarios; e o mesmo se observa quando o herdeiro he filho ou filha adoptiva. Este principio ou axioma do nosso direito patrio foi tambem dispensado ou nullificado implicitamente pela resolução que sem attenção a direitos legitimamente adquiridos e garantidos pela lei faz prevalecer as doações. As noções mais livres de jurisprudencia bastam para saber-se que a desherdação effectiva só pode ter lugar em consequencia de uma sentença e que só esta pode privar o desherdado da posse immediata dos bens do defuncto e dos direitos de legitimo successor Ord. liv. 4 tit. 82 § 2. Alv. de 9 de novembro de 1754 e Ass. de 16 de fevereiro de 1786. No caso presente ainda nem ha acção de desherdação e a escriptura em que ella se contem foi julgada sem effeito por sentença ja confirmada pela relação, documento n. . e demais havendo netos como se verifica, para estes não passa a pena da desherdação, ainda que esta fosse procedente. Entretanto a resolução esquece todas as noções de jurisprudencia, fere os direitos adqueridos, sem poupar os da innocencia e da infancia, invade as attribuições do poder judiciario e estabelece o despotismo na sociedade. Pela lei de 9 de setembro de 1769 § 21 se determinou que todas as convenções ou disposições *causa mortis ou inter vivos*, em que fosse instituida a alma por herdeira, sejam nullas e de nenhum effeito. O Ass. 1º de 29 de março de 1770 declara que se deve julgar instituida a alma por herdeira, no caso de ser instituida por herdeira alguma ordem, irmandade ou corporação.

A resolução podia dispensar a inhabilidade ou incapacidade dos estabelecimentos de caridade para possuirem bens de raiz sem dispensar esta lei, mas demos que ella teve em vista esta dispensa, então nas circumstancias existentes, tendo a doadora filha adoptiva e netos com direitos adqueridos a successão dos bens, constando a doação de quasi a totalidade, sendo o restante igualmente alheado e dissipado sob falsos titulos, preterindo-se a insinuação e confirmação da doação pelo juizo competente, a resolução importa a subversão de todas as noções de jurisprudencia, he a derrogação das leis, que sustentam a nossa sociedade, he um ataque a divisão e harmonia dos poderes, em uma palavra he uma offensa a direitos que mantem o bem estar e a paz das familias: e para completar a obra da iniquidade, a resolução manda que por morte da doadora os bens doados se vendam, e o producto se applique a compra de apolices, creando assim mais difficuldades ao herdeiro que tem de ir demandar os arrematantes um por um.

Fica portanto demonstrado que a resolução contra a qual reclama o supplicante, he injusta debaixo de todas as relações, destruidora de direitos legitimamente adqueridos, e que mantem a harmonia e futuro das familias, e reduz o supplicante e seus filhos a miseria em satisfação aos caprichos e ignobil vingança da doadora, e com affronta das decisões dos tribunaes do paiz, aos quaes estão commettidas as questões pendentes e que somente por falta de informações ou pleno conhecimento dos factos que ficam expostos, poderia ser approvada na camara dos Srs. deputados.

Assim confia o supplicante que não seja approvada.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE ABRIL AS 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar mascavado—2$300 e 2$350 por arroba com sacco.
Desconto —1 % ao mez.

Frederico Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 a prazo, e 27 ½, a 27 5/8 d. por 1$
« Paris, 355 rs. por f.
« Lisboa, 100 por 100.
« Rio de Janeiro, ao par.

Acções do Banco, 35 0/0 de premio.	
Acções da companhia de Beberibe. . .	54$000
Acções da companhia Pernambucana	ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.	
« « Indemnisadora.—sem vendas.	
Disconto de lettras, de 10 a 12 por 0/0.	

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas. . .	28$: 28$500
Moedas de 6$400 velhas	16$000
» » 6$400 novas	16$000
» » 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.	2$000
Pesos columnarios.	2$000
» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.	340:174$097
Idem do dia 29.	14:875$871
	355:049$968

Descarregam hoje 30 de abril.

Galera ingleza—*Bonita*—mercadorias.
Barca ingleza—*J. Hurtel*—idem.
Barca franceza—*Emma Mathilde*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Eliza*—peças de ferro e cerveja.
Polaca brasileira—*Zeloza II*—farinha e sabão.
Patacho brasileiro—*Amazonas*—fumo e charutos.
Brigue portuguez—*Brilhante*—cebolas e batatas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	52:975$781
Idem do dia 29.	3:007$735
	55:983$516

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28.	5:344$655
Idem do dia 29	413$792
	5:758$447

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 29 DE ABRIL DE 1856.

Gibraltar—Brigue hamburguez «Berthas, Isaac, Curio & Companhia, 500 barricas assucar branco e mascavado.
Falmouth—Barca sueca «Sir Charles Napier», James Ryder & Companhia, 1,700 saccos assucar mascavado.
Porto—Barca portugueza «S. Manoel I», diversos carregadores, 98 barricas e 330 saccos assucar branco e mascavado, 77 barris mel.
Buenos-Ayres—Brigue hespanhol «Chalon», Viuva Amorim & Filho, 320 barricas assucar branco e mascavado.
Loanda—Barca portugueza «Progressista», diversos carregadores, 5 barris mel, 100 latas assucar refinado, 100 duzias de cocos de beber agua, 50 caixas sabão.
Stockolmo—Patacho sueco «Idunas», N. O. Bieber & Companhia, 999 couros salgados.
Porto—Barca portugueza «Duarte IV», Mahoel do Nascimento Pereira, 4 barriquinhas assucar branco

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	47:026$203
Idem do dia 29	2:348$397
	49:374$600

ILEGÍVEL

MUTILADO

BULLETIM.

LISBOA 12 DE ABRIL.

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	@		115
Dito do Maranhão e Pará	»	105	108
Assucar de Pernambuco branco	@	1$900	2$300
Dito mascavado	»	1$700	1$800
Dito da Bahia b.	»	1$900	2$050
Dito mascavado	»	1$630	1$750
Dito do Rio de Janeiro m.	»	1$600	1$800
Dito do Pará bruto	»	1$600	1$800
Arroz do Maranhão e P. ord.	qq	5$400	5$800
Dito dito melhor	»	6$400	6$800
Dito dito superior	»	7$000	7$400
Café do Rio primeira sorte	@	2$900	3$000
Dito dito segunda dita	»	2$600	2$700
Dito dito terceira dita	»	2$200	2$300
Dito dito escolha boa	»	1$400	1$500
Dito da Bahia	»	2$400	2$600
Cacáo do Pará	»	3$200	3$300
Dito da Bahia	»	2$900	3$000
Cravo girofe	@		200
Cravo do Maranhão	»	120	180
Couros seccos do Rio de Janeiro	»	142	192
Ditos espichados da Bahia	»	167	177
Ditos salgados do Maranhão	»	147	152
Ditos ditos da Bahia	»	127	137
Chifres pequenos do Brasil	C.	30$000	40$000
Farinha de páo	alq.	750	800
Gomma copal	@	1$800	5$500
Oleo de cupahiba	bar.		33$000
Dito de linhaça	@	100	120
Ouruců	»	100	150
Salsa parrilha Santarem	»	9$600	10$000
Dita dita Gurupá	»	7$200	8$000
Dita dita Rio Negro	»	4$500	6$000
Tapioca	@	1$800	2$000
Vaquetas do Maranhão	qq	1$300	1$500
» do Rio de Janeiro	»	1$900	2$100
Exportação.			
Aguardente de 30 gr. encasc.	p.	230$000	235$000
Azeite doce	alm.	2$850	3$100
Amendoa em miolo, doce	@	4$900	5$200
Banh. em rama (unto) bar.	»		4$500
Batatas	»	500	800
Cera branca em grume	@		340
Dita dita em velas	»		360
Cebolas	M	90	100
Carne de vacca (6 arrobas)	B		14$000
» de porco. »	»		18$000
Chouriços	@		3$800
Figos do Algarve	»	800	1$000
Farinha de trigo	B	11$000	11$500
Manteiga de porco (barril)	@		4$600
Paios	duz.		900
Presuntos	@		4$000
Sal	moio		2$800
Toucinho	@		3$400
Vinho tinto (encescado)	pip.	128$000	134$000
Dito branco	»	128$000	134$000
Vinagre tinto	»	44$000	48$000
Dito branco	»	46$000	50$000

Cambios.

Londres 30 d/v. . . 54 1/8
» 60 d/d. . . 54 1/4 a 3/8
» 90 d/d. . . 54 5/8 a 3/4
Paris 100 d/d. . . 519
Genova 3 m/d. . 518
Amsterd. 3 m/d. . 43 5/8
Hamburgo 3 m/d. . 49 5/8 a 3/4
Gibraltar 8 d/v. . . 940 nom.

Estado do mercado
do 1.º a 12 de abril.

Depois da sahida do «D. Pedro II» pouco temos a accrescentar a nossa ultima revista: as vendas tem continuado a ser de pouca importancia e em geral para consumo.

Importação.

Algodão. — Apparecem alguns compradores, mas offerecem preços baixos, venderam-se cerca de 560 saccas a preço que não transpirou.

Arroz.—Poucas vendas do do Brasil.

Assucar.—Entraram no «D. Maria II» 10 caixas e 73 barricas do Rio de Janeiro e 988 saccos da Bahia, desta procedencia chegou o «Saudade» com 97 caixas e 446 saccos.

O mercado se tem animado nas vendas para consumo: os possuidores sustentam os preços os quaes estão firmes.

O deposito no primeiro de abril era de 1538 caixas, 53 feixes, 101 barricas e 25,513 saccos.

Da chegado em março descarregaram ainda em abril o «Laia» do Rio, o «Soberano» de Pernambuco, a «Hortencia» e «Abrothea» da Bahia apenas descarregaram em março 76 caixas, a «Constante» de Pernambuco tambem em abril completou a sua descarga.

Desde o primeiro de abril até 11 despachou se para consumo.

Caixas	Barricas	Saccos.
119	21	3086

Café.—Os preços estão muito firmes, entraram do Rio de Janeiro cerca de 200 saccas: além das vendas para consumo tem-se feito algumas para o mar: as existencias em primeira mão são muito limitadas.

Cacao.—Sem alteração.

Couros.—Venderam-se os existentes seccos do Rio de 24 arrateis e espichados da Bahia; poucas vendas dos espichados de Angola e salgados da Bahia e Cabo Verde; foram pouco procurados os seccos do Rio de 36 a 37 e salgados das ilhas.

Gomma copal.—Poucas vendas, preços nominaes.

Oleo de cupaiba.—Não consta vendas.

Ourucú.—Pouco se tem feito; uma partida que se embarcou para Hamburgo foi de qualidade ordinaria,não consta que fosse venda ultimada ou de conta propria.

Salva parrilha.—Não consta vendas, preços nominaes.

Vaquetas.—Empatadas.

NOTICIAS MARITIMAS.

Lisboa de 3 a 12 de abril.

Entradas.

8—vapor inglez «Tay», Rio de Janeiro e mais escalas, seguio no mesmo dia para o norte.
9—patacho portuguez «Saudade,» Bahia.
9—brigue portuguez «Providencia» com carga para o Porto, pedio franquia para fazer quarentena.
11—vapor portuguez «D. Maria II», Rio de Janeiro e mais escalas, ficou impedido visita a 19.
11—vapor francez «Lyonnais», Havre.

Sahidas.

Maranhão. — Brigue portuguez «Pensamento», de 200 toneladas, capitão Aguiar; carga 7 pipas, 15 meias ditas e 83 barris com vinho, 15 pipas, 18 meias ditas e 45 barris de vinagre, 71 barris de azeite, 1 pipa com oleo, 45 barricas e 100 ancoretas de azeitonas, 118 barris de toucinho, 32 de carnes, 100 canastras de batatas, 5 de alhos, 20 saccos com pimenta, 345 barricas de farinha de trigo, 21 caixas e 1 lata com chá, 45 barricas e 144 caixas com massas, 104 pedras de cantaria, 6 barris de plantas, 1 de castanha, 1530 molhos de cebolas, 4 caixas de rapé, 8 de doces, 7 de velas de sebo, 40 de cera, 52 volumes com drogas, 60 peças de cabos de cairo, 16 dos de linho e varias mercadorias e encommendas.

Navios a sahir.

Pernambuco.—Brigue portuguez «Viajante,» de 258 toneladas, capitão Santos, carga 48 pipas, 24 meias ditas e 185 barris com vinho, 3 pipas, 17 meias ditas e 43 barris de vinagre, 101 barris de azeite, 18 de carnes, 1 de toucinho, 20 de cevada, 120 saccos de semeas, 150 barricas de farinha, 1200 molhos de cebolas, 63 volumes com peixe, 80 caixas de cera, 7 de rapé, 1 de batatas, 5 de bolacha, 10 surrões de alpista, 10 fardos com alfazema, 101 de drogas, 1 barril de pós de osso, 150 pipas, 100 meias ditas e 300 barris (abatidos), e varios generos e encommendas.

Pará.—Barca portugueza «Oliveira», de 207 toneladas, capitão Silveira, carga 10 pipas, 16 meias ditas, 379 barris e 1 caixote com vinho, 4 meias pipas de vinagre, 144 barris, 19 caixas e 48 latas de azeite, 24 barris de toucinho, 60 de carnes, 73 volumes com cera em velas, 69 de sebo, 45 de massas, 100 saccos de farello, 1000 molhos de cebolas, 12 barricas de castanhas, 50 volumes de cevadinha, 102 ancoretas de azeitonas, 181 volumes com passas, 40 barricas de bacalhão, 63 moios de sal e varios generos e mercadorias.

A' carga no Tejo.

Brigue portuguez «Tarujo I», Pernambuco.
Barca idem «Carlota & Amelia», idem.
Brigue idem «Triumpho», Pará.
Idem idem «Urbana», Maranhão.

Propostos para carregar.

Brigue portuguez «Tarujo III», Pará.
Barca idem «Lusitania», Maranhão.

Entradas no porto.

1 de abril—barca portugueza «Santa Cruz», Pernambuco.
Idem—barca portugueza «Fernandes I», idem.
Idem—Galera idem «Nova Subtil», idem.
Idem—barca brasileira «Brilhante», Maranhão.

REVISTA COMMERCIAL DOS PRINCIPAES MERCADOS DA EUROPA PELO VAPOR TAMAR, PARTIDO A 9 DE ABRIL DE SOUTAMPTON.

Hamburgo 4 de abril.

Café. — Este artigo, tendo gozado de alguma animação nos primeiros dias de março, recahio outra vez em calma. Vendedores e compradores sustentaram-se na reserva, na espectativa das vendas da sociedade de commercio dos Paizes Baixos. O resultado destas vendas he hoje conhecido; o seu effeito foi fazer os possuidores sustentarem ainda mais suas pretenções. Em consequencia desta situação as transacções sobre as sortes do Brasil se acham limitadas. Sobre um total de 35,000 saccas, depois das nossas ultimas noticias, venderam-se 26,000 saccas do Rio de Janeiro e Santos a preço de 3 7/8 sch. a 5 ½.

Deposito:

Annos.	Em 1.º de janeiro.	Importação em 3 mezes	Deposito a 4 de abril.
1856	18,500,000 saccas.	22,200,000	29,000,000
1855	15,500,000 »	3,700,000	7,500,000
1854	10,000,000 »	13,300,000	13,000,000

Ultimos preços: Brasil, ordinario 4 1/8 a 4 1/2 sch. por libra—real ordinario 4 5/8 a 4 3/4—bom ordinario 4 7/8 a 5 1/8—fino ordinario 5 1/4 a 5 1/2; —S. Domingos 5 1/8 a 5 1/2 sch. por libra.

Assucar.—Uma procura assaz activa e alça sobrevinda na Hollanda e na Inglaterra deram firmeza ao mercado. Demais, ha a notar-se que as existencias tem-se reduzido e principalmente nas bellas sortes da Havana, ordinarias e somenes. Todavia as transacções em quasi todas as sortes teem sido animadas. Brasil, venderam-se: em disponibilidade 4,500 saccos de Pernambuco; a entregar 14,000 saccos de Pernambuco e Bahia pelos preços da cotação seguinte: Bahia, ordinario a fino branco 20 1/4 a 23 1/2 m. b.—, trigueiro a fino trigueiro 18 1/2 a 20 1/2 m. b.—Pernambuco em saccos, branco 22 1/2 a 23—trigueiro 18 3/4 a 20 1/2 m. b. Os 4,320 saccos vindos de Pernambuco pelo «Wellington» foram vendidos por estes preços. A proclamação da paz faz conceber uma opinião favoravel a marcha ulterior dos assucares, porque se prevê que a Russia fará pedidos consideraveis.

Cacao.—Mantem-se em boa posição. Todavia não tem havido transacções importantes. A ultima cotação he: o de Guayaquil 5 1/8 sh. por libra;—do Pará e Maranhão falta na praça assim como o da Bahia.

Amsterdam 7 de abril pelo telegrapho.

Café.—Até a primeira venda publica da sociedade neerlandeza as transacções foram languidas quanto ao de Java e limitadas a pequenos lotes para as precisões immediatas. As sortes do Brasil foram procuradas durante este tempo de paralisação, e venderam se em Amsterdam dous carregamentos: os do Corá' e do Alwina por preços que teem ficado em segredo. Em Rotterdam 2,000 saccas do Rio e Santos acharam compradores pelo preço de 26 1/2 a 27 centesimos bom ordinario; o fino ordinario vale 27 1/2 a 28 1/2 cent. por 1/2 kil.

A 31 de março foram vendidas, em Rotterdam, em leilões por conta da sociedade de commercio dos Paizes-Baixos 161,153 saccas do de Java, e 6,478 saccas do de Padang. A totalidade foi adjudicada por preços todavia superiores aos da taxação, e occasionalmente 1/2 cent. abaixo. A 3 de abril foram vendidas pela mesma sociedade em Amsterdam 214,979 saccas, Java, e 10,715 saccas Padang. A totalidade foi adjudicada por preços mais altos geralmente um pouco de que em Rotterdam. Estes resultados são favoraveis a considerar-se o algarismd elevado dos depositos nos principaes mercados da Europa.

As existencias em Amsterdam são hoje 7 da abril de 86,086 saccas contra 79,355 na mesma data em 1855.

Assucar.—Em consequencia das noticias desfavoraveis a respeito da colheita da Luisiana e da Havana o artigo tinha subido 1 flor. desde os primeiros dias de março; ha quinze dias o mercado tem sido muito agitado, e os preços tem subido cada dia. Assim a venda da sociedade de commercio dos Paizes-Baixos havia apresentado 1/2 flor. de baixa sobre as operações semelhantes, feitas em setembro, e hoje avalia-se a alça em 3 e 1/2 flor. por 100 kil. Uma causa contribuio poderosamente para esta reanimação he a probabilidade da reducção da prima ou *drawback* concedida em França aos assucares refinados exportados. Essa reducção, de certo, poderia muito bem trazer um augmento na sahida dos assucares refinados allemães na Suissa, e dos hollandezes no Mediterraneo. As refinarias allemãas apressaram-se em fazer importantes compras de assucar bruto de Java. A paz estando assegurada, espera-se uma nova alça, não só em consequencia da grande confiança que ella tem de provocar nas transacções, como tambem porque he mui provavel que a Russia hade comprar logo fortes quantidades de assucar bruto.

No entanto as expedições para a Europa dos paizes de producção são pouco consideraveis, e a accumulação de provisões que se receava nestes mezes de março, abril e maio he inteiramente inverosimil.

Ultimos preços.—Brasil, branco 39 a 43 flor por 100 kit; —somenos 36 a 39; — mascavado 30 a 35.

Deposito geral na Hollanda 26,570,611 kilog.

Cacao.—Sem negocio. Está cotado o do Maranhão de 35 a 36 1/2 cent. por 1/2 kilog.

Couros.—Negocios nenhuns quanto as sortes das Indias Occidentaes. A primeira mão se acha, he verdade, completamente desprovida. Os salgados seccos de Pernambuco são cotados de 46 a 50 cent. por 1/2 kil. (deposito) seundo o peso.

Antuerpia, 7 de abril.

Café.—De 8 a 15 de março a volta da animação da procura quanto as sortes do Brasil, que começava a mani-festar-se alguns dias antes e que assignalamos na nossa ultima revista, recebeu um forte impulso em consequencia das noticias de alça vindas do Rio de Janeiro pelo vapor *Tamar*. Os compradores entraram francamente no mercado e tudo quanto havia de venda por preços rasoaveis foi logo tomado tanto para o consumo como para a especulação. Pagaram-se preços em alça de 1 cent. por 1/2 kilogramma sobre os preços da nossa ultima revista. De 15 a 22, sem que a animação tenha continuado, as transacções sobre as sortes do Brasil teem contudo chegado a um bom total. Os possuidores teem novamente elevado suas pretenções, e a medida que as partidas vantajosas foram sendo compradas, as compras tornaram-se mais difficeis; e tanto mais quanto a procura recahio particularmente sobre as boas qualidades que eram mui raras. Vendas quatro mil saccas do Rio e Santos, sendo mil e duzentas saccas do Rio pelo *«Augusto Eberhard»* negociadas para a exportação a 26 cent. (em armazem.) De 22 a 29 de março negocios nenhuns; não obstante a posição do artigo permanece sempre boa. De 29 de março a 7 de abril a posição do artigo continuou boa, mas sem animação na procura. As vendas hollandezas nada influiram no nosso mercado, posto que no seu todo o resultado dessas vendas seja considerado como satisfatorio.

As vendas desde 7 de março comportam no todo 18,000 saccas do Brasil; a saber, do Rio de Janeiro e Santos, e 2000 saccas da Bahia.—Deposito 60,000 saccas (39,000 do Brasil) contra 70,000 (48000 Brasil) em 1855.

Ultimos preços (em armazem) 28 ½ a 24 cent, baixo ordinario; 25 a 26 cent. pelo ordinario a bom ordinario; 26 ½ a 27 pelo esverdeado e 28 1/2 a 30 pelo verde bello.

Ultimamente receberam-se os reforços seguintes do Rio de Janeiro pelo *Lucie* 3200 saccas — 4000 pela *Porvidencia* — 4600 pelo *Cesar*.

Cacao.—O nosso deposito he calculado em cerca de 1100 saccas de diversas sortes contra 800 saccas no anno passado. As transacções na praça ficam na mesma estagnação; he cotado o do Maranhão de 35 a 36 cent armazem) por 1/2 kilogramma.

Couros.—Ha baixa desde o mez de janeiro de 4 a 5 cent. Nenhuma transacção quanto aos de Pernambuco e da Bahia, dos quaes a praça acha-se todavia provida.

Assucar.—Sob influencia das noticias favoraveis vindas dos mercados inglezes. A posição do artigo que ja era boa, ainda melhorou sensivelmente. Ha precisões reaes; e além disso as nossas refinarias estarão completamente desprovidas. As transacções teriam sido mais importantes, se não fosse a tenacidade dos possuidores, que recusaram offerecimentos de 1 flor 3/4 a 2 florins sobre a cotação da nossa ultima revista de março. As vendas resumem-se em 5000 caixas, Havana, e 3000 saccos, Pernambuco, pelo *Prenda*, estes ultimos a flor 15 1/2 (semenos.)— O deposito está muito reduzido; elle limita-se 4000 caixas, Havana, contra 21,300 caixas da Havana, 490 caixas, 27 saccos, e 150 feixes de diversos *procedencias* em 7 de abril de 1855.

Havre 7 de abril.

Café.—Negocios mui calmos. Esperava-se por ultimo que as vendas da Hollanda seriam mais activas e por melhores preços pela razão da proclamação da paz. Das sortes do Brasil apenas venderam-se insignificantes lotes pelos preços da nossa revista passada. So os do Haity gosavam algum favor porque dalli espera-se sómente uma fraca quantidade. Deposito 1,500,000 kil, contra 2,500,000 em 1855.

Assucar. — Calma. Todavia melhor sustentado nesses 15 dias. Brasil, venderam-se 2650 saccos do mascavado de Pernambuco a entregar pelo *Gustavo* (chegado a 25 de março) sobre a base de 34 francos armazem) pela qualidade igual ao n. 12 do typo hollandez.

Carnauba.—A partida de 430 saccos chegados no *Gustavo* de Pernambuco, foi dirigida para Paris. Crê-se que esta cera terá de breve representar uma parte importante no fabrico das bugias.

Ella da de 100 a 110 francos 100 kil; — e posta ao Havro por este preço achára compradores.

Londres 8 de abril.

Café. — De 7 a 11 de março. — O café estrangeiro continua sem pedidos e poucas vendas foram feitas por trato particular; 746 saccas da Bahia foram offerecidas em venda publica, mas a sorte ordinaria não achou offerta, e somente uma pequena porção foi vendida, sendo o fino ordinario lavado de primeira qualidade de 56 ch. a 57; fino ordinario 47. s. 6. d.

De 11 a 18 de março as geraes transacções continuam limitadas, a mor parte por causa da pequena quantidade offerecida, mas a procura sem animação, posto que sufficiente para dar firmeza ao mercado.

Do estrangeiro somente cerca de 200 saccas da Bahia foram vendidas a 44 s. sendo ellas pouco procuradas para exportação. — De 18 a 24 de março o mercado foi quasi sem interesse; nos ultimos quinze dias depois de 25 de março, novas cheganças de Ceylão, sendo somente parte desembarcada; o mercado tem sido novamente pouco supprido, e as poucas vendas tem sido feitas a preços firmes. Brasil, somente cerca de 500 saccas do Rio foram vendidas a 45 sh. 6. din. Deposito 6890 toneladas contra 8080 em 1855.

Assucar. — Estrangeiro; os possuidores deste artigo teem pela mor parte exigido preço fixo e por isso moderadas transacções foram feitas de 7 a 12 de março. Cerca de 2000 saccos do trigueiro da Bahia foram vendidos a 35 sh. pelo bom a fino trigueiro, um pouco escuro a branco de 39 sh. a 41 sh.: 780 saccos de Pernambuco foram retirados sem offerecimentos; 240 caixas do trigueiro da Bahia de 38 sh. a 42 sh.,e uma carga fluctuante de 3,500 saccos do trigueiro de Pernambuco,assim outra de 5900 saccos da Parahiba a 23 sh. 6 din. para portos perto.

De 11 a 18 as vendas foram sem competição a um geral avanço de 6 din. por volume. Brasil 3300 saccas de importação indirecta; ordinario a fino trigueiro 35 sh. 6 d. a 38 sh.

De 18 a 25 — Procura activa; tendencia e cotação de cerca de 1. sh. para mais que a 7 de março. Vendas; 6800 saccos de Pernambuco, importação indirecta, trigueiro 35 sh. 6 d. a 37 6 d. melhor 38 sh. a 40, escuro 41 sh. 6 d. a 42 6 d.: quatro carregamentos do trigueiro de Pernambuco foram vendidos; um de 3000 saccos, bandeira belga, assegurados em Hamburgo livres de 5 por 0/0 a 23 23 s. 9. d. para a Belgica, e 7000 saccos, assegurados livres de avaria de 23 sh. 7 1/2 d. a 23 sh. 9 d, para portos perto, tambem 8000 saccos do branco de Pernambuco a 34 sh. 3 d. livres de particular avaria para Trieste. Nos ultimos quinze dias a procura continua activa e os preços para alça de cerca 1 sh. por volume.

Vendas — Brasil: 5000 saccos de Pernambuco a 24 sh. 9 d. 2000 saccos do branco de 44 sh. a 47. Deposito geral: 45758 toneladas contra 53520 em 1855. Brasil 1533 caixas e 40529 saccos (o deposito do Brasil era na mesma epoca em 1855 de 1448 caix e 26890 saccos.)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 29.

Terra Nova—32 dias, barca ingleza «Snowdon», de 271 toneladas, capitão John Robinson, equipagem 16, carga 2,600 barricas com bacalhao; a James Crabtree & Companhia.

Idem—30 dias, barca ingleza «Midas», de 249 toneladas, capitão Thomaz Westlake, equipagem 13, carga 3,031 barricas com bacalhao; a Mc. Calmont & Companhia.

Montevidéo—24 dias, brigue hamburguez «Maino», de 250 toneladas, capitão H. Schmidt, equipagem 11, em lastro e sebo; a Viuva Amorim & Filhos.

Buenos-Ayres—36 dias, barca brasileira «Saudades», de 335 toneladas, capitão Manoel José de Sant'Anna, equipagem 14, em lastro; a Amorim Irmãos.

Declarações.

— Pela secretaria do governo se manda fazer publica a copia abaixo transcripta, contendo as condições com se contratou cada um dos dous mil Chins que o governo imperial mandou importar por sua conta, e dos quaes ja chegaram á corte 367, que foram immediatamente distribuidos, obrigando-se os cessionarios a pagar em cinco prestações iguaes e annuaes o importe das passagens na razão de l. 20 por cabeça, e em duas prestações iguaes e annuaes o dos adiantamentos feitos aos Chins, e sujeitando-se a inspecção a que o governo julgar conveniente mandar proceder, para assegurar-se do fiel cumprimento das condições estipuladas. E devendo estar alli brevemente os Chins que faltam para complemento do numero total, poderão por essa occasião ser attendidos, mediante clausulas identicas, os pedidos de pessoas desta provincia, os quaes serão aceitos e transmittidos ao Exm. director geral das terras publicas, por intermedio de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que os fará acompanhar das necessarias informações a respeito da capacidade dos pretendentes.

Copia das condições acima referidas.

Numero	Estavam as armas imperiaes	Natural de
Nome		Partida da China dezemb. 24
Idade		Chegada ao Brasil
Occupação		Entrada em serviço

Ajuste feito entre C. D. mugford agente, pelo governo do Brasil, e F. natural de.... no imperio da China, assalariado para ir ao Brasil na qualidade de trabalhador.

C. D. mugford como agente do governo do Brasil, por estas presentes promette e se obriga a levar a effeito, eu fazer com que se cumpre as condições seguintes:

1.º Que se obriga a dar ao china F. passagem para o Rio de Janeiro no imperio do Brasil no *Sarah* ao presente surto em Vampoa e prestes a dar a vela.

2.º Que se obriga a pagar ao China F. £ 3, 13, 1—15 patacas adiantadas para compra de facto, cuja quantia qualquer que ella seja, será ao depois deduzida da sua page mensal.

3.º Na chegada do navio ao Rio de Janeiro, o agente se compromette a proporcionar-lhe um emprego dentro do espaço de um dia depois de seu desembarque, quando a sua paga e o tempo de cinco annos que elle terá de servir principiarão a contar, vencendo a soldada de cinco pesos por mez, e duas cabaias de panno de algodão, dous pares de pantalonas, dous pares de sapatos, dous pares de meias, um tudum ou chapéo de bambú, uma carapuça de feltro e uma colcha por anno.

4.º Que se obriga a dar ao china F. em cada semana de sete dias uma ração de 10 libras de arroz, tres libras e meia de carne de vacca, porco ou peixe salgado, uma libra de assucar, e tres onças de chá, ou então a quantia de duas patacas por mez como equivalente, e ao de mais um bocado de terreno para ser pelo china cultivado nas suas suas horas vagas.

5.º Que se obriga a ministrar-lhe remedios e tratamento medico em caso de doença, que não tenha sido causada por ma conducta.

6.º Que se obriga a dar feria em os tres primeiros dias do anno novo china, e não chamar o china a trabalhar em dia de domingo, excepto em casos de urgencia; em os quaes dar-se-lhe-ha vinte e quatro centesimos de pataca como paga extraordinaria.

7.º Que se obriga, no caso do china F. querer, um anno complete depois de sua chegada ao Brasil ou para o diante annullar este ajuste, de permittir que o faça, dando ao agente aviso previo de um mez, e embolsando-lhe a proporção das despezas incorridas com a sua conducção a aquelle paiz, em razão do tempo de 5 annos não decorridos.

Entendendo e convindo nos supraditos sete artigos o china chamado F. por estas presentes promette o seguinte:

1.º Que elle irá no dito navio *Sarah* capitão Joung para o Rio de Janeiro no Brasil.

2.º Que promptamente obedecerá as ordens do capitão e não causará nenhuma desardem á bordo.

3.º Que na sua chegada ao dito porto obedecerá as autoridades do paiz, e trabalhará diligentemente aonde fôr nomeado para cultivar a canna de assucar, chá ou café, lavrando a terra, ou nas minas, em qualquer obra manual, ou qualquer outro serviço que lhe for designado e para o qual elle mostre ter habilidade, durante o tempo de cinco annos, trabalhando por dia quatro horas e meia como contam os Chinas, ou nove horas de tempo ordinario, e conformando-se com os usos da terra.

4.º Que trabalhará somente pelo senhor que os empregar, e de nenhum modo o fará por conta de outrem clandestinamente, sem levar para isso licença por escripto, nem tão pouco dormirá fora de casa.

5.º Que se acontecer ficar doente por mais de quinze dias, convem em que se lhe surte a paga até o seu restabelecimento e de novo entre no trabalho.

6.º Que se deduz uma pataca por mez da sua paga até discontar a quantia presentemente adiantada de quinze pataças, recebendo para o diante a sua soldada por cheio.

Em testemunho da verdade do que leva dito acima e inteirado do seu conteudo, se assignou este pelas partes contrahentes em portuguez, inglez e china, em Vampoa, aos 29 dias do mez de dezembro do anno de 1855— C. D. mugford.— Assignado o Chu.— Como testemunhas.— J. P. Cook.—F. E. Young.—Conforme.—Bernardo Augusto do Nascentes d'Azambuja.

Secretaria do governo de Pernambuco, 24 de abril de 1856.— *José Bento da Cunha e Figueiredo Junor*, official-maior servindo de secretario.

Avisos Maritimos.

Para o Rio Grande do Norte e Assu'

sahe com muita brevidade o hiate *Angelica*: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Para o Ceara'

o hiate Novo-Olinda: a tratar com Tasso Irmãos.

— Para a Bahia segue em poucos dias o velleiro hiate nacional Castro por ja ter parte de sua carga prompta, para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 51.

Para o Rio de Janeiro

Segue impreterivelmente no dia 27 do corrente o brigue nacional HERCULES: recebe unicamente escravos a frete, para o que trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

— Recebe alguma carga o brigue nacional «Flor do Rio» que segue em poucos dias por ter prompta boa parte da carga. O mesmo navio precisa para a tripulação marinheiros nacionaes, os quaes engaja a soldadas vantajosas. Trata-se para carga e escravos a frete no escriptorio dos consignatarios, rua da Cruz n. 49 1.º andar.

Para o Rio de Janeiro

segue no dia 30 do corrente o patacho «Valente» capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos; só recebe passageiros e escravos a frete: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

— O hiate nacional «Novo Olinda», que segue viagem para o Ceara, precisa de 4 ou 5 marinheiros nacionaes.

Para o Rio de Janeiro,

pretende sahir com muita brevidade o muito veleiro patacho nacional «Amazonas», por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto e escravos a frete, trata—se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

sahe impreterivelmente no dia 3 de maio o veleiro hiate nacional «Amelia», ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia,

o bem conhecido patacho nacional «Esperança» segue para a Bahia no dia 8 de maio com a carga que tiver a bordo: quem nelle quizer carregar entenda-se com o o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia,

a muito veleira e bem conhecida sumaca nacional «Hortencia», pretende sahir para a Bahia com muita brevidade por ter parte de seu carregamento prompto: para o resto, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Porto segue ate o dia 15 de maio o brigue nacional «S. José», o qual tem grande parte do seu carregamento prompto: para o resto da carga e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Francisco Alves da Cunha & Companhia, rua do Vigario n. 11.

Para Lisboa

sahirá com toda a brevidade o patacho portuguez «Brilhante», capitão Antonio Braz Pereira; para carga trata-se com o mesmo capitão, ou com o consignatario Domingos José Ferreira Guimarães, na rua do Queimado n. 35.

Leilões.

— O agente Oliveira fará leilão para liquidação, do estabelecimento de fornecimentos para navios, armazem sito na rua da Cruz do Recife n. 13, de João Carlos Augusto da silva, contendo cabos de linho e lonas da Russia, ditos inglezes, fileie sortido para bandeiras, bandeiras imperiaes, tintas de oleo, latas de oleo de linhaça, remos de faia, barricas de cemento, barris de pixe e de breu da Suecia, graxa do Rio Grande em bexigas, azeite doce refinado engarrafado, licores, doce de goiada, caldeirão de cobre, armação e utencilios do armazem, e outros generos miudos: segunda-feira 5 de maio proximo, as 10 horas da manhãa, no supra-indicado armazem.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de uma optima mobilia de sala e mais arranjos de uma casa de familia, cujo chefe retira-se para o Rio de Janeiro, alem de muitas outras obras de marcineria, novas e usadas, como bem sofás, consolos, mesas redondas, cadeiras de amarello e de jacarandá, pitas genovezas de gosto modernissimo, um rico sanctuario, e mais objectos de differentes qualidades etc. etc., que se acham patentes no referido armazem; como bem 30 e tantos milheiros de superior lixa de vidro, a melhor que tem apparecido no mercado: quarta-feira 30 do corrente as 11 horas da manhãa.

—José Baptista da Fonseca Junior fará leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, de 100 barricas de superior farinha de trigo de Beltimore; sexta-feira 2 de maio proximo, as 11 horas da manhãa, no armazem de Paula Lopes, defronte da escadinha da alfandegal

Agencia de Leilões.

Na rua da Madre de Deos n. 32, no Recife, esta aberto a armazem do agente de leilões Vieira de Silva, no qual se recebem todas as qualidades de mercadorias para serem vendidas em leilão, na forma do que dispõe o codigo commercial: logo que hajam mercadorias a venda será annunciado o dia do leilão: as ordens dos committentes serão exacta e promptamente cumpridas.

Avisos Diversos.

MEZ Marianno.

O livro do mez Marianno augmentado de varias orações, unico usado pelos devotos da PENHA: vende-se sómente na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia, a dez tustões.

APRENDIZES DE COMPOSITOR.

Esta typographia recebe meninos que saibam ler correctamente, para aprender a compositor, que começarão a ganhar logo que façam qualquer trabalho: esta arte alem de ser considerada nobre, offerece um lucro razoavel, porquanto um compositor habil póde ganhar de 600$ a 800$000 reis por anno: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

HOTEL ET Café Français.

PIERRE PUECH, propriétaire de L'HOTEL DE LA BARRÉ, a l'honneur de prévenir le public, que le susdit hôtel vient d'être, transféré au 1er étage, sous la denomination: HOTEL ET CAFÉ FRANÇAIS.

Indépendement de la TABLE d'HOTE, les amateurs de la bonne cuisine trouveront a toutes les heures du jour de quoi satisfaire leurs gouts.

UNE SALE très agréable par sa situation est spécialement reservée pour le BILLARD.

Les personnes, qui désireront faire des commandes en *Ville* et pour la *Campagne* sont priées de prévenir la veille.

Le soussigné avantageusement connu depuis plusieurs années, ose se flatter que les personnes qui ont frequenté son etablissement continueront a l'honnorer de leurs visites; tous ses efforts joints a l'activité de ses nouveaux employés lui font espérer une bonne clientelle.

MUITA ATTENÇÃO.

A' padaria da Passagem, passando a ponte, lado direito.

Neste antigo estabelecimento encontrareis, Srs. freguezes, que vos dignardes honra-lo, o bom e saboroso pão de Provença, redondo, crioulo, etc., com as competentes bolachas de todos os tamanhos e qualidades: no seu fabrico havera todo o esmero em applicar as mais bem acreditadas qualidades de farinha que presentemente existem no mercado.

— Ainda se aluga a casa em Olinda, na ladeira da Misericordia n. 12, caiada e pintada de novo, desinfectada por não ter morrido ninguem do cholera. na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

— Quem annunciou comprar o Digesto Portuguez, Pereira e Souza, Repertorio das Ordenações do Reino, Processo Civil e a Legislação Brasileira, procure: na rua do Rangel n. 21.

— Quem annunciou querer comprar os Diario de 7 de agosto de 1854, e 9 de janeiro e 10 de fevereiro de 1855, procure na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

— Eu abaixo assignado, faço sciente a todos os meus freguezes que mudei a minha fabrica de velas de carnauba do rua da Cadeia para a rua do Vigario n. 18, primeiro andar, onde podem encontrar todos os sortimentos de velas da melhor qualidade.

Antonio Raymundo Paes de Lima.

— Bernardino de Sena Ribeiro, secretario da irmandade de N. S. do Livramento, de ordem da mesa regedora da mesma irmandade, em virude do art. 104 do Compromisso, pelo presente avisa aos Srs. irmãos Albino de Jesus Bandeira, Joaquim de Souza Lins e Pedro de Alcantara, para comparecerem no 1º de maio proximo futuro as 10 horas da manhãa, consistorio da referida irmandade perante a mesa. Recife 28 de abril de 1856.

— Roga-se ao Sr. Francisco Lucio Coelho a bondade de ir ou mandar entregar na rua do Vigario n. 25 o lustre que alugou para o baile do Cajueiro que teve lugar no 2 da fevereiro do corrente anno o quel esta data não entregou.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que não he responsavel por acto algum da commissão de beneficencia desta comarca, porque tendo o abaixo assignado recebido um officio da presidencia autorisando-o para de commum accordo com o Dr. juiz de direito tomar as providencias necessarias a bem da salubridade publica, não foi possivel ao abaixo assignado encarregar-se dessa tarefa por achar-se atacado da epidemia, e depois de seu restabelecimento, sabendo o abaixo assignado que a presidencia so se dirigia ao Dr. juiz de direito, disse a este que não queria involver-se neste negocio, ao que o Dr. juiz de direito respondeu que elle era o responsavel perante o governo. Pão d'Alho 26 de abril de 1856.—O juiz municipal e orphãos,

Francisco Brederodes de Andrade.

— Do sitio da Estancia do Giquiá desappareceu o escravo crioulo, Januario, fula, baixo e grosso, bem empernado, falta por entre os dentes, representa ter a idade de 24 annos, pouco mais ou menos; um dos signaes mais notavel he ter uma das pas secca; tem pai e irmão forros para as partes da Varzea; foi comprado a José Luiz Pereira com loja na rua Nova.

— Na rua do Collegio, o Sr. Cypriano Luiz da Paz, no aterro da Boa-Vista, João José da Luz Ferreira, na padaria do Sr. Beiriz, dirão quem da 500 ou 600$000 com hypotheca em casas terreas.

— O 1.º secretario da sociedade—Philosophica— convida aos senhores socios a se reunirem hoje (30) pelas 5 horas da tarde em a casa n. 27 da rua do Livramento.

— Nesta data tem-se justo e contratado comprar-se a casa da rua do Destino, freguezia da Boa-Vista, defronte do hospital novo dos militares, com o Illm. Sr. tenente José Esteves Marcira da Costa, com consentimento de sua senhora, e se ha alguma duvida seja apresentada nestes 3 dias. Recife 28 de abril 1856.

— Uma preta cozinheira, que precisa de 300$000 para acabar de pagar sua alforria, contrata-se a servir por 2 annos a quem lhe adiantar esta quantia: quem lhe convier annuncie para ser procurado.

— Lava-se e engomma-se: na rua do Hospicio n. 1.

— O coronel João Francisco de Chaby vende um dos seus carros; quem quizer comprar entenda-se com o annunciante.

— Precisa-se alugar uma preta ou preto escravos, para andar com taboleiro de fazendas em companhia de outra pessoa: na rua do Hospicio n. 34.

— Uma mulher branca, viuva, de meia idade, de bons costumes, offerece-se para ser ama de um homem solteiro: quem precisar dirija-se a rua Bella n. 2.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Por ordem do Illm. Sr. provedor interino se faz publico, que tendo a junta administrativa do hospital em sessão de 24 do corrente reconhecido a necessidade de regular o tratamento dos doentes particulares, de modo a fazer-lhes conhecer ao certo antes da sua entrada no hospital qual á sua despeza diaria, tomando por base da sua deliberação o disposto nos arts. 11, 12 e 13 dos estatutos, resolveu que fosse adoptada a seguinte tabella e disposições que acompanham:

DOENTES PARTICULARES.

Não accionistas.
1.ª classe— por dia— 4$000
2.ª dita — » — 3$200

Accionistas.
1.ª classe— por dia— 3$000
2.ª dita — » — 2$500

As operações e sanguesugas formam uma despeza a parte.

O hospital apenas presta o medico da casa em exercicio, mas o doente tem o direito de reclamar conferencias como e quando lhe aprouver satisfazendo as a sua custa.

O doente que reclamar conferencia he obrigado no fim della a satisfazer a quantia de 10$000 a cada um dos medicos, que forem convocados, menos ao medico da casa em exercicio.

Para as conferencias devem ser com preferencia convocados os medicos da casa.

Está conforme. Hospital portuguez de Beneficencia 25 de abril de 1856.—*Manoel Ferreira de Souza Barbosa*, secretario do hospital.

— José Francisco de Souza Lima tem tratado com o Sr. Joaquim Antonio Dias de Castro vender sua loja com miudezas, na rua do Cabugá: quem se achar com direito ao mesmo estabelecimento, dirija-se a mesma loja no dia 30 do corrente, pelas 2 horas da tarde, sobre seus debitos. Recife 28 de abril de 1856.

— Maria Carneiro de Souza Lacerda Villasseca, professora particular, residente na rua da Aurora n. 42, segundo andar, acha-se no exercicio do seu magisterio, e continúa a receber meninas pensionistas e meio pensionistas: quem pretender confia-las ao seu cuidado, póde dirigir-se a mencionada casa para tratar.

— Eu abaixo assignado, outr'ora consignatario da barca americana «Catherina Augusta» ex-capitão Jorge L. Harve, aviso ao respeitavel publico e em particular aos que com a dita barca tiverem contas, que nada tenho com a dita barca nem nenhuma responsabilidade, pois que tendo vindo dos Estados-Unidos Gustavus Harrison, com poderes especiaes para tomar o commando e liquidar as dividas da conformidade elle tem annunciado por este jornal, tanto quem com ella tiver negocio, com elle promptamente capitão se deve entender.

Recife 29 de abri de 1856.

William Lilley.

— Sabbado 26 do corrente pelas 11 horas da noite fugio da Capunga, sitio do Dr. Castello Branco, o escravo crioulo de nome Joaquim, pajehú, pertencente ao mesmo Dr.; são seus signaes 25 para 26 annos, bem retinto, muita carne sobre os olhos, tendo o branco dos olhos um pouco avermelhado, sobrancelhas ralas, com bigode, e pouca barba; nariz chato, altura e corpo regular; bons dentes, pés chatos, e regulares enquanto a tamanho; calcanhares rachados; tem um signal muito certo que he um remendo de queimadura sobre o peito direito ou esquerdo, desce mesmo abaixo do peito; e tem muita prosa, falla naturalmente alta, e um pouco atrevido; gosta muito de cantar modas do certão, e por isso, diz que fugio com calça nova de algodão americano azul, camiza nova de riscado americano d'azul e branco e listra azul: e jaqueta nova de brim de algodão, côr parda e quadros miudos, chapéo de palha de carnauba coberto de tinta verde ou azul; e levou um rosario branco no pescoço, he filho de Pajehú, e pois he natural que para lá vá; e pois muito se recomenda aos capitães de campo sua captura e qualquer pessoa que será gratificada levando-o ao dono na Capunga ou rua do Queimado loja n. 21. Este escravo he o mesmo que a semana passada foi preso no porto das canoas no Recife por 2 capitães de campo de Fora de Portas e que o soltaram.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba engommar com perfeição para uma casa estrangeira: a tratar no sitio do Sr. Luiz José da Costa Amorim, na Soledade, ou na rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um cozinheiro para enfermaria: a tratar na rua do Pocinho casa terra de vidraças.

— Aluga-se uma escrava que lava, engomma e cozinha o diario de uma casa: na rua Nova n. 12, loja.

— Precisa se de uma ama que cozinhe com aceio, engomme e tenha bom comportamento, para casa de pequena familia: na rua do Collegio n. 12, primeiro andar.

— Esta justa e contratada para comprar-se, a casa terrea n. 16 da rua do Amparo de Olinda: se alguem tiver direito a mesma, roga-se o declare nestes tres dias, a contar da data da publicação deste annuncio.

MUITA ATTENÇAO'.

— Aluga-se um sitio no Monteiro, do lado que faz sombra, com excellente agua de beber, muito bons pés de fructeiras, como sejam jaqueiras, cento e tantos pés de larangeiras, a mor parte de umbigo, bons saputiseiros e fructa pão, pés de assafroeiras, muitos cafezeiros, boas goiabeiras; finalmente tudo bom e bello a desejar com a localidade: quem o pretender dirija-se a rua do Mondego, padaria do Saraiva n. 95, que encontrará com quem tratar.

— Perdi hoje 29 de abril da algibeira do palito 2:400$, tendo estado na praça do assucar, indo dahi a venda dos Srs. Fontes & Irmãos, e voltado para o armazem que administro, pertencente ao Sr. João Ignacio de Medeiros Rego, e pelo amor de Deos peço a quem os achou me restitua este dinheiro, livrando-me do estado a que fico reduzido com uma perda superior ao que possuo; e prometto gratificar generosamente a quem m'os restituir levando ao sobredito armazem na rua do Trapiche n. 3, ou na rua da Cruz no segundo andar do sobrado n....

Guilherme José Pereira.

— Augusto Frederico de Oliveira tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, faz publico que constituio em primeiro lugar ao Sr. José João de Amorim, e em segundo ao commendador Manoel Gonçalves da Silva como seus procuradores para todos os seus negocios.

— O abaixo assignado thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, declara a todas as pessoas com quem o mesmo tenha contratado negocios sobre aquella irmandade desde o 1º de outubro de 55 em que elle tomou posse até esta data, e estejam por pagar, que apresentem suas contas em 48 horas para serem pagas ou antes se quizerem.

Manoel Nevardo Caldas.

MADAMA SCASSO MODISTA.

avisa a's suas freguezas, que alem de ter sempre em seu estabelecimento, no aterro da Boa-Vista n. 29 o mais completo sortimento de fazendas e modas, acaba de receber pelo ultimo vapor chegado de Paris, um completo sortimento de chapéos de seda do ultimo gosto para senhora, ditos de sol com molas, chales de casemira lisos e bordados, ditos de tonquim, ditos de retros, remeiras bordadas a matiz, luvas de pelica de Jouvin e de seda para homens e senhora, ditas para meninas, enfeites os mais bonitos que he possivel para senhoras, mantinhas de retros bordadas por preço razoavel, ditas de froco, pentes de tartaruga de differentes gostos, lenços de cambraia de linho bordados, abotoaduras de todas as côres, entremeios de cambraia e babadinhos para calças de menina, bicos de seda de blonde e de linho, meias de seda muito finas para noivas, cortes de vestidos de seda lavrados, ditos com o titulo de pupelina, ditos pretos de moiaré antiquet, ditos de barege tifes e terlatana lizos com babados, leques, gollinhas e peitilhos de filo, espartilhos, bonetes para menino, um sortimento de bonecas de massa e cera para brinquedos de crianças, remeiras a imperatriz, fitas de seda gaze e grosdenaples de todas as côres, ditas de velludo de todas as larguras, sapatinhos de lãa para crianças, tranças de seda e lãa de todas as larguras, camizinhas e manguitos de cambraia, gorras de velludo bordadas a seda, ditas a ouro fino: e outras muitas fazendas que satisfaz as exigencias do bom tom; a mesma offerece o seu prestimo para aprompitar com toda a perfeição e o mais apurado gosto para senhora, vestidos para baile, casamento e passeio, chapéos, turbantes, e tudo o mais que se pode desejar concernente a modas.

—A commissão encarregada do mez Marianno, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, declara ao publico, que no dia 1 de maio começará esta importante e util devoção; haverá nesse dia missa cantada com sermão, e continuará por todo o mez, presidida pelo Rvm. padre-mestre Leonardo João Grego, que fará todos os dias as praticas do costume; espera, pois, a commissão, que os devotos da augusta mãi de Deos, corcorrerão a tão piedosos actos e a tributarem os louvores devidos a excelsa Rainha do Empyrio.

—T. Beker, tendo de fazer uma viagem a' Europa, pede encarecidamente aos seus devedores de vir ou mandar saldar as suas contas até o meiado do mez de maio, assim como adverte aos seus devedores antigos, que no caso de não o satisfazer, serão cobrados judicialmente.

— Aluga-se a loja n. 31 da rua da Cadeia do Recife: na loja n. 31 A.

—O deputado Francisco Carlos Brandão, não podendo em consequencia da presteza de sua viagem para o Rio de Janeiro, pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpem esta falta involuntaria.

D. Maria Gertrudes da Jesus Xavier e seus filhos Ignacio Firmo Xavier e José Firmo Xavier, agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao officio celebrado na igreja do Carmo, por alma do seu fallecido e sempre prezado marido e pai Ignacio Firmo Xavier. Igualmente agradecem a veneranda communidade carmelita, que não só se prestou gratuitamente a todos os actos do referido officio, como tambem a dizerem cada um de per si as missas pedidas, o que mais uma vez revela os sentimentos de extrema devoção e piedade, que possuem em grão subido.

—Precisa-se de uma lavadeira de barrela que dê conhecimento de sua pessoa: na rua de Hortas, casa terrea com a frente pintada de azul e portadas brancas.

— Pede-se ao Sr. ajudante do 9.º batalhão Joaquim Antonio Dias, que não se retire sem que venha fallar na rua do Queimado n. 11. !

— A mesa regedora do SS. Sacramento da matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, tendo de fazer a solemne procissão aos enfermos no dia 1.º de maio, convida a todos os seus irmãos afim de comparecerem em dita matriz as 6 horas da manhãa, para acompanharem o SS. Viatico.

— A mesa regedora da irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo pede a todos os seus irmãos para se reunirem em dita matriz no dia 1.º de maio, as 6 horas da manhãa, para, encorporados, acompanharem o SS. aos enfermos.

— Arrenda-se uma das lojas do sobrado de um andar no aterro da Boa-Vista n. 11, servindo para algum estabelecimento com mais algum aceio e mesmo gosto, por se achar neste estado, tendo até armação correspondente: a tratar no mesmo sobrado.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario do Corpo Santo pede a todos os seus irmãos para se reunirem em dita matriz no dia 1.º de maio, as 6 horas da manhãa, para, encorporados, acompanharem o Santissimo Sacramento aos enfermos.

— Quem tiver penhores em poder de João Monteira Marques queira remi-los no prazo de 8 dias, sob pena de serem vendidos para pagamento. Recife 28 de abril de 1856.

— Quem tiver e quizer trocar um par de bentos de N. S. do Carmo, mesmo com cordão de ouro, em segunda mão, e um par de botões para o mesmo fim, dirija-se a praça da Boa-Vista n. 7.

— José Teixeira Basto vai a Europa, levando em sua companhia sua mulher e um filho.

— Seraphim Teixeira Basto vai a Europa.

— Precisa-se para casa de pouca de familia de uma preta escrava que saiba cozinhar: para tratar, na rua Nova, primeiro andar do sobrado por cima ao Sr. Becker, alfaiate.

— Quem tiver para vender ou trocar por outros livros, os seguintes: Digesto Portuguez, Pereira e Souza, Processo Civil, Repertorio das Ordenações e leis extravagentes, e a Legislação Brasileira, annuncie por esta folha para ser procurado.

Annuncio para a cidade da Victoria.

Constando ao abaixo assignado, que o curador geral da cidade da Victoria requerera, a bem dos orphãos, para que se procedesse a inventario da casa dos seus finados pais, não obstante a ausencia de seu irmão o Dr. Felix Gomes do Rego (o qual he juiz de direito na provincia do Alto Amazonas): afirmando elle curador que em tempo provaria em juizo a incerteza da morada do dito seu irmão; e como o abaixo assignado, a vista dessa legislação teme ser citado por carta de edictos, embora conste ao mesmo curador que elle se acha nesta cidade, declara alto e bom som, e faz publico a quem convier, que elle abaixo assignado se acha desde o dia 7 do corrente nesta capital de Pernambuco, rua estreita do Rosario, casa n. 18, segundo andar, tendo de annunciar por este jornal, toda a vez que houver de mudar sua residencia. Recife 24 de abril de 1856.

Padre, Jogo Herculano do Rego.

— Fugio do sitio da Ilha, do engenho Poeta, o preto Raphael, estatura alta, sem barba, olhos grandes, e suppõe-se estar refugiado nesta cidade, ou andar em alguma canoa, visto ser elle canoeiro.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Queimado n. 37.

— Precisa-se de uma ama para casa de 2 pessoas: na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro.

— Aluga-se uma boa escrava para todo o serviço de uma casa, engomma, cozinha e faz compras: a tratar na rua do Sebo junto ao sobrado novo.

— Precisa-se de um bom forneiro, na padaria do largo das Cinco Pontas: a tratar na mesma.

— Aluga-se por preço razoavel o segundo andar com sotão do sobrado junto ao botequim do Sr. Paiva.

— O secretario da Sociedade—União—por parte da directoria da mesma, convida aos Srs. socios a se reunirem quinta-feira 1. de maio, as 9 horas da manhãa, na sala da mesma.

— Quem tiver alguma menina orphãa, de idade de 8 a 10 annos, branca, que sirva para fazer companhia a 2 meninas, dirija-se a rua Formosa, casa do meio, que achará com quem fallar.

— Na fabrica de tamancos, na rua Direita, esquina que volta para S. Pedro, admittem-se officiaes para fazerem páos, paga-se bem.

— Pergunta-se ao reverendissimo Sr. doutor *Manoel Thomaz de Oliveira* lente de *Moral* no seminario de Olinda, e vigario geral *ad hoc* na causa de divorcio entre a Illm.ª Sr.ª D. Thereza Adelaide de Siqueira Cavalcante, e seu marido o Sr. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, em que compendio ou livro de pratica achou que o juiz tem *vinte quatro horas* para despachar os requerimentos das partes? E bem assim, que medo tem S. reverencia de marcar a audiencia para nella ter lugar o ser averbado de suspeito, como por mais de uma vez se lhe tem requerido? Entretanto pede-se ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, queira ter a bondade de lançar uma ponca de attenção para o judiciario ecclesiastico, a fim de senão repetirem escandalos que envergonham a todos os homens que tem alguma honestidade.

— Joaquim Antonio dos Santos Andrade, actualmente residente na cidade do Porto, reino de Portugal, tem constituido seus bastantes procuradores nesta cidade desde 8 de março deste anno aos senhores Maximo José dos Santos Andrade, Elias José dos Santos Andrade e Francisco Cavalcanti de Albuquerque, revogando os poderes de qualquer outra procuração anterior, a qual se considerará nulla e sem mais vigor.—Como procurador bastante, Maximo José dos Santos Andrade.

— Joaquim Mendes Freire vai a Europa, e deixa por seus procuradores durante sua viagem, em primeiro lugar ao Sr. Sebastião José da Silva, em segundo ao Sr. Joaquim Olinto Bastos, em terceiro o Sr. Antonio de Paiva Ferreira.

— Nos abaixo assignados, fazemos sciente ao publico e com especialidade ao corpo de commercio, que nesta data temos dissolvido sociedade que tinhamos na loja de ferragens da rua do Queimado n. 30 sob a firma Magalhaes & Silva, ficando o socio Magalhães encarregado do activo e passivo da mesma sociedade. — Recife 24 de abril de 1856.— José Rodrigues da Silva Rocha, Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

— Clea Francisca da Silva Coutinho, professora particular da rua Direita n. 43 2.º andar avisa aos pais de suas alumnas que no dia 28 do corrente mez de abril achar-se-ha aberta a respectiva aula.

— Precisa-se de uma mulher capaz, que entenda de arranjos de casa, para o serviço de um casal sem filhos: trata-se na rua da Alegria n. 7.

— Aluga-se um terceiro andar e sotão com grandes commodos, para familia na rua da Sanzala velha n. 48, a falar na rua da Sanzala nova n. 1.

— Da-se a quantia 4:000$000 rs. ajuros, e compra-se uma casa terra que tenha 5 a 6 quartos, e que seja feita a moderna e com bom quintal, quem pretender vender, ou tomar o dinheiro dirija-se a rua Direita n. 49, que se dirá quem faz estes negocios.

— Precisa-se de uma imagem de N. S. da Conceição e outra de Nosso Senhor Crucificado, de palmo e meio de altura ou vulto: quem tiver e quizer trocar annuncie por esta folha.

— Offerece-se um homem para caixeiro de qualquer casa de negocio de atacado ou a retalho, de que tem bastante pratica e tem boa lettra; está arrumado, porem por um pequeno motivo quer sahir: quem precisar annuncie ou dirija-se a rua do Codorniz n. 2.

— O coronel João Francisco de Chaby faz sciente que, durante a sua ausencia desta provincia, ficam por seus procuradores os Illms. Srs. commendador Luiz Gomes Ferreira e seus filhos Antonio de Moraes Gomes Ferreira e Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Frederico Anseon declara que passou a chave da cocheira da rua da Guia n. 1, a Pedro Allain & Companhia.

— Precisa-se de costureiras para cozerem costuras de loja: na rua das Trincheiras n. 35.

— Roga-se aos Srs. Manoel José de Souza Luna, e Iridio José Pereira o favor de irem a rua da Praia n. 46, receber umas cartas vindas do matto. Na mesma casa vende-se uma negra possante para serviço de campo.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, tanto para a rua como para casa: na rua do Livramento n. 36, loja de cera.

Aterro da Boa-Vista n. 8.

Desembarcou hoje a verdadeira marmelada de primeira qualidade, em latas grandes e pequenas, por barato preço.

Estampas de santos e santas.

Rua do Collegio n. 1.

O dono da loja de miudezas da rua do Collegio n. 1, querendo acabar com uma porção de estampas que tem, vende barato estampinhas em folhas de papel com 16, 20, 24 e 30 a 120 rs. a folha, ditas de quarto de papel a 60 rs., ditas de folha a 160, ditas grandes a 500 rs., 640 e 800 rs., ditas muito grandes a 1$200, veronicas de N. S. do Bom Parto, do Carmo, de S. Francisco, de S. Miguel, do Anjo da Guarda, N. S. tirando as almas do purgatorio, do coração de Maria, Medalha Milagrosa, Santa Veronica, S. José, Santo Antonio, N. S. dos Remedios.

— Continua a estar fugida desde o dia 11 de outubro do anno passado o escravo David, de idade 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta, corpolento, cor fulla, e olhos grandes, he muito fallante e paxola, levou vestido calça e jaqueta, ha noticias do mesmo escravo andar na Barra Grande e no engenho Bosque, aonde tem algumas amizades: quem o pegar leve-o ao engenho Saltinho, em Rio Formoso, ou nesta cidade na rua da Cruz n. 64 que será generosamente recompensado.

Loteria do Gymnasio Pernambucano.

Aos 4:000$, 2:000$ e 1:000$000 rs.

O abaixo assignado tem exposto á venda, nas lojas do costume, aos preços abaixo, os seus bilhetes, meios e quartos da presente loteria, a qual tem o seu infallivel andamento quarta-feira 30 do corrente, em o consistoria da igreja de Nossa Senhora do Livramento. O mesmo abaixo assignado se responsabilisa a pagar por inteiro, sem desconto algum toda e qualquer sorte que por inteiro obtenham seus bilhetes, vendidos com sua rubrica.

Bilhetes	4$800	Recebe por inteiro	4:000$000
Meios	2$400	» » »	2:000$000
Quartos	1$200	» » »	1:000$000

Declara mais que paga indistinctamente toda e qualquer sorte, logo que tenha sahido a lista geral, em seu escriptorio, rua do Collegio n. 21, primeiro andar, das 9 horas ás 3 da tarde, dias uteis. — *Antonio José Rodrigues de Souza Junior.*

— Alugam-se dous escravos para o serviço de casa de familia, paga-se bem e faz-se qualquer contrato que por ventura pareça mais conveniente a quem os tiver e os quizer dar á serviço por dia e noite: na rua das Trincheiras n. 19, segundo andar.

— José Pinto de Magalhães, abrio uma cocheira de novos e bonitos carros de passeio, no pateo do Paraizo n. 26, para se alugarem a quem pretender.

— No estabelecimento de carros funebres de José Pinto de Magalhães no pateo do Paraizo n. 10, encontram-se ricos carros de 1.ª e 2.ª ordem para defuntos, donzellas e anjos, bem como de 3.ª e 4.ª ordem; encarrega-se de qualquer armação ou vestuario para os mesmos, fornece musica, cera, carro de passeio e tudo quanto for preciso para qualquer enterro com promptidão e preço commodo.

Srs. redactores — Não tenho expressões nem termos, com que possa, por meio do seu estimavel jornal, manifestar ao Sr. Manoel Borges de Mendonça os sentimentos de minha reconhecida, e sempre eterna gratidão. A esse cidadão Brasileiro adoptivo, meu bemfeitor, devo, abaixo de Deos, a vida e allivio de meus sofrimentos. Sim! torno a dize-lo, não tenho expressões com que possa agradecer ao Sr. Borges Mendonça os officios de caridade, que com migo tem praticado; e os motivos que tenho para assim fallar ao respeitavel publico eu aqui ingenuamente o confesso. Foi recolhido ao hospital dos lazaros onde estive tres annos, accommettido de morphéa; a pelle tuberculosa e enrugada; as mãos inchadas; as extremidades feridas, e um braço quasi resseccado: cheio de dores e padecimentos, sem esperança de alivio e de vida naquelle azylo de angustias e consternação, resolvi fugir de tão terrivel purgatorio, e consegui-o, valendo-me depois do Sr. Borges de Mendonça, que humana e caridosamente me acolheu em sua casa, onde me tem tratado até agora, sem nenhum interesse, pois que sou miseravel desvalido: achô-me quasi bom, cicaterisadas todas as minhas chagas, desapparecendo todos os caroços da cutis, no jogo natural de todos os meus membros: me considero, se não radicalmente curado, ao menos feliz, por me ver aliviado de tantos padecimentos em tão pouco tempo, que me tem tractado o Sr. Borges de Mendonça, a quem tributo mil agradecimentos: as bençãos dos céos chovam em beneficio do Sr. Manoel Borges de Mendonça, em proveito de sua familia, pela esmola e caridade que comigo tem praticado. Oxalá esta minha fiel confissão aproveite a immensos infelizes, que disseminados por esta cidade exhalão em soffrimentos e em desespero. Sou, Srs. redactores, de Vmcs humilde servo, respeitador e criado. Recife 12 de abril de 1856.

Estolano Antonio da Cunha Machado.

Salustiano de Aquino Ferreira, cautelista das

loterias ja corridas, avisa as pessoas que tiverem cautelas premiadas, queiram por obsequio dirigirem-se a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, ou nas lojas ja conhecidas, para serem promptamente embolsadas, marcando o prazo de 60 dias que se ha de espirar no dia 26 de junho do corrente anno. Pernambuco 26 de abril de 1856.

Salustiano de Aquino Ferreira.

— Quem tiver uma escrava para criar de leite uma menina pagando-se mensalmente quinze mil reis e bom tratamento: dirija-se a loja de 4 portas n. 3 proximo ao arco de S. Antonio.

— Hypotheca-se um preto bom cozinheiro de todas as qualidades de comidas: quem precisar dirija-se a rua do Collegio n. 6.

— Manoel Joaquim Ferreira da Silva Braga vai a Portugal.

PROCISSAO' EM ACÇAO' DE GRAÇAS.

A mesa regedora da irmandade da N. S. da Soledade erecta na igreja de N. S. do Livramento, tendo a 8 de fevereiro levado a sua padroeira em procissão de penitencia para ser depositada na igreja da Santa Cruz do bairro da Boa-Vista, quando o terrivel flagello do cholera morbus ceifava os nossos mais charos irmãos, pretende agora em consequencia da mesma excelsa Senhora ter alcançado do seu amabilissimo filho Nosso Senhor, perdão de nossas culpas, livrando-nos do castigo que sobre nossas cabeças pezava, regressar sua padroeira da Santa Cruz onde se acha depositada, em solemne procissão no dia 4 de maio as 2 horas da tarde, e para que este acto torne-se mais brilhante a mesma mesa convida as respeitaveis corporações que se dignaram coadjuvar-nos com sua presença, para acompanharem a procissão de penitencia, de irem a igreja da Santa Cruz para acompanharem a procissão de triumpho da mesma Senhora no dia e hora acima mencionados. Assim como pede aos moradores das ruas abaixo declaradas, que limpem as testadas de suas moradas para poder transitar a procissão. Ao sahir da igreja da Santa Cruz segue pela rua da Santa Cruz, Gloria, Velha, pateo da Santa Cruz, rua do Rosario ao entrar na rua do Aragão em seguimento a ponte, rua Nova, Cabugá, pracinha da Independencia, Queimado, Rosario estreita, larga, Carmo, dito de S. Pedro, travessa do mesmo, rua Direita, pateo da Penha, rua do Rangel a recolher-se em frente da igreja. Pede-se a todos os irmãos que compareçam neste dia para tomarem capa para acompanhar a mesma procissão.—Alfeo Odon da Cunha Goianna, secretario.

Roubo.

Furtaram em a noite do dia 22 do corrente do quintal da casa do aterro da Boa-Vista n. 31, uma bacia de arame de tamanho proporcional, um taixo grande de cobre, o qual no fundo soffreu concerto, um dito mais pequeno; roga-se a todos os senhores latoeiros e caldeireiros, ou outra qualquer pessoa a quem forem taes objectos offerecidos, levarem a sobredita casa mencionada, que será generosamente recompensado.

AO PUBLICO DESTA CIDADE.

José Anacleto, bem conhecido dentista e sangrador, continua a residir na Camboa do Carmo casa n. 20, loja de barbeiro, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

— Aluga-se um sobradinho com muitos commodos e por preço modico: na rua da Praia de Santa Rita, armazem n. 17, achará quem lh'o mostre.

— Acha-se justa e contratada para se comprar a taberna de Antonio José Arantes, sita confronte ao oitão do Livramento; toda a pessoa que tiver transacções com o dito Arantes, compareça no prazo de 3 dias, a contar do primeiro annuncio, para liquidação. Recife 27 de abril de 1856.

MUTILADO

Terceira edição.

TRATAMENTO HOMEOPATHICO.

Preservativo e curativo

DO CHOLERA-MORBUS,

PELOS DRS.

CHARGÉ E JAHRR.

p instrucção ao povo para se poder curar desta enfermidade, administrando os remedios mais efficazes para atalha-la, emquanto se recorre ao medico, ou mesmo para cura-la independente deste: nos lugares em que não os ha.

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ PELO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Estes dous opusculos contém as indicações mais claras e precisas, e pela sua simplese concisa exposição estão ao alcance de todas as intelligencias, não só pelo que diz respeito aos meios curativos, como principalmente aos preservativos que tem dado os mais satisfactorios resultados em toda a parte em que elles têm sido postos em pratica.

Sendo o tratamento homeopathico o unico que tem dado grandes resultados no curativo desta horrivel enfermidade, julgamos a proposito traduzir estes dous importantes opusculos em lingua vernacula, para dest'arte facilitar a sua leitura a quem ignore o francez.

Vende-se unicamente no Consultorio do traductor, rua Nov n. 52, por 2$000. Vendem-se tambem os medicamentos precisos e boticas de 12 tubos com um frasco de tinctura 15$, uma dita de 30 tubos com quatro e 2 frascos de tintura rs. 25$000.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

e posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os seu exemplares, assim como quem quizer comprar.

A HOMEOPATHIA E O CHOLERA.

Unico tratamento preservativo e curativo do cholera-morbus,

PELO DOUTOR

Sabino Olegario Ludgero Pinho.

Segunda edicção.

A benevolencia com que foi acolhida pelo publico a primeira edicção deste opusculo, esgotada no curto espaço de dous mezes nos induzio a reimpressão.

Custo de cada exemplar.	1$000
Carteiras completas para o tratamento do cholera e de muitas outras molestias, a.	30$000
Meias carteiras.	16$000

Os medicamentos são os melhores possiveis. Consultorio central homeopathico, rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6.

CASA DOS EXPOSTOS.

Precisa-se de amas para amamentar crianças na casa dos expostos: a pessoa que a isso se queira dedicar, tendo as habilitações necessarias, dirija-se a mesma, no pateo do Paraizo, que ahi achara com quem tratar.

ARRENDAMENTO.

A loja e armazem da casa n. 55 da rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição, acha-se desoccupada, e arrenda-se para qualquer estabelecimento em ponto grande, para o qual tem commodos sufficientes: os pretendentes entender-se-hão com João Nepomuceno Barroso, no segundo andar da casa n. 57, na mesma rua.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA.

Repertorio juridico.

Esta publicação será sem duvida de utilidade aos principiantes que se quizerem dedicar ao exercicio do fôro, pois nella encontrarão por ordem alphabetica as principaes e mais frequentes occurrencias civis, orphanologicas, commerciaes e ecclesiasticas do nosso fôro, com as remissões das ordenações, leis, avisos e regulamentos por que se rege o Brasil, e bem assim resoluções dos Praxistas antigos e modernos em que se firmam. Contém semelhantemente as decisões das questões sobre sizas, sellos, velhos e novos direitos e decimas, sem o trabalho de recorrer á collecção de nossas leis e avisos avulsos. Constará de dous volumes em oitavo, grande francez, e o primeiro sahio á luz e está á venda por 8$ na loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia. Os senhores subscriptores desta publicação existentes em Pernambuco, podem procurar o primeiro volume na loja de livros acima mencionada: no Rio de Janeiro, na livraria do Sr. Paula Brito, praça da Constituição; no Maranhão, casa do Sr. Joaquim Marques Rodrigues; e no Ceará, casa do Sr. J. José de Oliveira.

Massa adamantina.

Francisco Pinto Ozorio chumba dentes com a verdadeira massa adamantina e applica ventosas pela atracção do ar: póde ser procurado confronte ao Rosario de Santo Antonio n. 2.

NORAT & IRMAÕS,

Rua da Aurora n. 58, primeiro andar.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e com especialidade aos seus freguezes, que possuem presentemente o mais rico e completo sortimento das mais finas e delicadas obras de brilhante, perola e ouro, como até o presente não tem apparecido nesta praça; e affiançam a todos o mais modico preço porque vender se pode, obras de gosto e mais apurado: os mesmos desejam ardentemente que o respeitavel publico não deixe de ir lançar as vistas sobre as suas obras, afim de que seja conhecida a verdade de que encerram estas poucas palavras.

—Candida Maria da Paixão Rocha, professora particular de instrucção primaria, residente na rua do Vigario do bairro do Recife, faz sciente aos pais de suas alumnas, que acha-se aberta sua aula, na qual continúa a ensinar as materias do costume, e admitte pensionistas, meio-pensionistas e externas, por preços razoaveis.

—Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, sem vicios nem achaques, e que tenha boa conduta, paga-se bem: no pateo do Hospital n. 26, sobrado.

Mez de Maria.

Acaba de publicar-se o novo Mez de Maria ou o Mez de Maio, consagrado á gloria da Mãi de Deos, nova edicção, ornada de vinhetas e bella encadernação: vende-se a 1$280 na livraria de J. Nogueira de Souza defronte do arco de Santo Antonio.

— José da Cunha, na qualidade de procurador bastante de sua filha Candida Marcolina da Cunha Fernandes, viuva do finado Sr. João Francisco Fernandes, de Goianna, para inventariar os bens por este deixados; roga a todos os credores do mesmo finado, de apresentarem as suas contas contas legaes no prazo de oito dias, a contar da data deste annuncio; afim de serem descriptas no inventario respectivo, em que se devem separar bens, quantos bastem, para o devido pagamento daquelles dos mesmos credores que para isso se aprezentarem e para commodidade dos quaes, tanto podem apresentar essas contas na casa da residencia da mesma viuva, em Goianna, como neste Recife, na rua da Moeda trapiche do *Cunha* n.° A. declarando nellas a qualidade do titulo que possuem, seus vencimentos, aquantia e os juros que vencem na falta de pagamento. Recife 24 de abril de 1856.

— Traspassam-se os serviços por espaço de 6 annos de uma parda moça e sadia, que cose toda qualidade de costuras, engomma e cozinha muito bem, mediante a quantia de 600$000: quem quizer fazer este negocio annuncie.

Instrucção moral e religiosa.

Este compendio de historia sagrada, que foi approvado para instrucção primaria, tendo-se vendido antes da approvação a 1$600 rs., passa a ser vendido a 1$000: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

—Precisa-se alugar um pequeno sitio perto desta cidade, o qual tenha lugar para guardar um cavallo, e que não seja proximo a charco ou agua estagnada, e se tiver casa assobradada melhor será: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Na casa da residencia do Dr. Loureiro, na rua da Saudade, defronte do Hospicio, precisa-se de uma ama de leite, forra, que não traga comsigo o filho, que tiver, de peito.

— Precisa-se de um feitor bom hortelão: quem estiver neste caso, dirija-se a Cruz de Almas ao collegio da Conceição; alli tambem se precisa de um criado que saiba comprar, e dê fiador a sua conducta.

— A directora do collegio da Conceição na Cruz de Almas, participa as familias que se tinham proposto antes da invasão nesta cidade do cholera, de mandar meninas para aquelle collegio, que o podem desde agora fazer, pois esta resolvida a recebe-las, por confiar na protecção da divina patrona do mencionado collegio, até hoje ao abrigo daquelle flagello.

—Trocam-se notas do Banco do Brasil por sedulas: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

— Necessita-se de duas pessoas para o serviço interno de uma casa estrangeira, uma que cozinhe e engomme e outra que entenda de costura: na rua Nova n. 17.

— Paton Nash & Companhia declaram que João Pedro Jesus de Matta deixou de ser seu caixeiro desde hontem 14 do corrente mez. Recife 15 de abril de 1856.

—Na rua dos Copiares n. 20, lava-se, engomma-se, e armam-se bandejas de bolos, por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Panorama.

Roga-se aos Srs. assignantes deste jornal litterario e instructivo, a bondade de procurar o resto dos numeros pertencentes ao anno de 1855, e de n. 1 a 6 de 1856, na rua do Crespo defronte do arco de Santo Antonio, livraria de J. Nogueira de Souza, onde tambem se vendem collecções completas do mesmo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o serviço interno de casa: na rua Direita, casa n. 120, segundo andar.

NO CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.

Rua das Cruzes n. 28.

Continua-se a vender os mais acreditados medicamentos dos Srs. Castellan e Weber, em tinturas e em globulos, carteiras de todos os tamanhos muito em conta.

Tubos avulsos a 500, 800 e 1$000.	
1 onça de tintura.	2$000

Tubos e frascos vazios, rolhas de cortiça para tubos, e tudo quanto he necessario para o uso da homœopathia.

— Offerece-se para ama de casa de pouca familia, sendo sómente para o serviço interno, uma mulher de bons costumes, a qual cozinha perfeitamente: a tratar na rua do Padre Floriano n. 32.

— Antonio Avelino Leite Braga, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

Historia Universal, por C. Cantu.

Os Srs. assignantes tenham a bondade de procurar as series que ainda não tiverem recebido desta obra ate paginas 252 do setimo volume. Continua-se a receber assignaturas para esta interessante obra, traduzida em portuguez, tendo já 7 volumes publicados, ornados de bellas estampas, bella impressão, formato do Panorama; na agencia, rua do Crespo defronte do arco de Santo Antonio, livraria de J. Nogueira de Souza.

Curso de francez

para os examinandos do collegio das artes.

O BACHAREL WITRUVIO, continuando a leccionar em francez, tem de abrir para os que pretenderem examinar-se no collegio das artes, um curso da mesma lingua, o qual terá principio em maio proximo vindouro; e compromette-se a habilitar para o respectivo exame no fim do anno os que forem assiduos e cuidadosos nesse espaço de tempo, mediante sómente o honorario de 20$000 pagos na abertura do referido curso, cuja matricula será fechada no ultimo deste mez. Póde ser procurado na rua da Camboa do Carmo n. 19, segundo andar, das 3 horas da tarde em diante.

BRANDAÕ VARETAS.

ALERTA!

São chegados á praça da Independencia n. 4 estes apreciaveis charutos; sua optima qualidade e nunca saboreado gosto os tornam recommendaveis. Ha já bastante tempo que não apparece tão boa fazenda, seu diminuto preço ainda mais anima; quem deixará de comprar uma inexgotavel fumaça por 2$200 rs., uma caixinha de 50 charutos, e 1$200 uma de 25 ditos! Alerta, Srs. fumantes! Quem sabe apreciar uma fumaça, deve vir ver os verdadeiros—Brandão Varetas.

—O pharmaceutico Antonio José da Cunha participa ao respeitavel publico, e perticularmente aos seus freguezes, que mudou a sua botica da rua do Rosario estreita, para a rua do Livramento n. 30, e ahi continuará a servi-los com toda a promptidão e cuidado.

Precisa-se de uma pessoa nacional ou estrangeira para occupar-se no serviço de um sitio, dando prova de sua conduta: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 53, segundo andar, ou na botica do Sr. Luiz Pedro das Neves.

— Precisa-se de um feitor que entenda de agricultura de canna, que seja casado e com pouca familia, para um engenho na freguezia da Escada; a entender-se com o proprietario do engenho Sette Ranchos Bernardino Barbosa da Silva, ou com Manoel Alves Ferreira, no largo da Assembléa, casa n. 12, segundo andar.

— José Joaquim da Cunha vai a Europa tratar de sua saude.

— José Joaquim da Cunha deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o Sr. José Carvalho da Costa, em segundo João Simão de Almeida e em terceiro João Tavares Cordeiro.

Ao barateiro.

Rua do Collegio n. 1, loja.

Franjas de cores com bolota para cortinado a 400 rs. a peça, tranças de seda largas para vestidos a 320, e 400 rs. a vara, ditas estreitas para enfeites de vestuarios de meninos a 60, 100 e 120 rs. a vara, fitas de seda lavradas a 100, 120, 160, 240, 320, 400 e 500 rs. a vara, ditas lisas a 40, 60, 100 e 140 rs. a vara, ditas de lãa de cores a 100 rs. a peça, linhas n. 40, 50, 60 e 70 a 1$, 1$100, 1$200 e 1$300, botões de linha para camisa a 80 rs. a groza, agulhas francezas curtas e compridas a 40 rs. o papel, duzias de lapis a 80 rs., cordas para guitarra, duzia a 100 rs., fitas de beira branca, maço a 400 rs., caixinhas de alabastro com bola em cima para enfeites de mesa a 1$280, tinteiros e areeiros de metal a 400 rs. o par, bicos estreitinhos de novos desenhos a 1$600 a peça, ditos largos de 4 dedos a mais de um palmo a 300, 500 e 600 rs. a vara, peças de fita n. 1 1/2 com 10 varas a 280, aljofares de cores, maço a 300 rs., pentes para alisar, duzia a 900 rs., ditos de baleia a 280 cada um, tesouras de 6 pollegadas, duzia a 560, jogos de dominó a 1$200, duzia de palitos de fogo, caixas de pao a 240, canetas muito finas, duzia a 1$; alem de todas estas miudezas vendem-se outras muitissimas, que á vista de suas boas qualidades e preço anima a comprar.

AO PUBLICO.

No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,

vende-se um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por mais barato preços do que em outra qualquer parte, tanto em porções como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãos e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecem elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida á todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas: no armazem da rua do Collegio n. 2, de—Antonio Luiz dos Santos & Rolim.

Attenção.

Quem tiver e quizer arrendar um sitio perto da cidade de Olinda, o qual tenha boa agua, baixa para capim, e commodos para 4 ou 6 bois, annuncie para ser procurado, ou entenda-se com o Sr. Dr. João Lins Cavalcanti de Albuquerque, na cidade do Recife, ou com Jeronymo de Albuquerque Mello, no seu engenho Ramos, em Páo d'Alho. Adverte-se que, se o sitio for junto a estrada que vai de Olinda para o norte será preferido, e paga-se mais do que valer

— Existe na rua do Jardim, na casa n. 48, um homem acostumado e habilitado a ir a qualquer comarca ou villa, encarregado de fazer conciliações, citações por carta, precatorias de intimação, de protestos e de execução de sentenças, o qual dá conhecimento e fiança de sua conducta; para o que pode ser procurado em dita casa todos os dias das 9 horas do dia as 3 da tarde.

C. STARR & C.,

respeitosamente annunciam que no seu extenso estabelecimento em Santo Amaro, continuam a fabricar com a maior perfeição e promptidão, toda a qualidade de machinismo para o uso da agricultura, navegação e manufactura; e que para maior commodo de seus numerosos freguezes e do publico em geral, teem aberto em um dos grandes armazens do Sr. Mesquita na rua do Brum, atraz do arsenal de marinha um.

DEPOSITO DE MACHINAS

construidas no dito seu estabelecimento.

Alli acharão os compradores um completo sortimento de moendas de canna, com todos os melhoramentos (alguns delles novos e originaes) de que a experiencia de muitos annos tem mostrado a necessidade. Machinas de vapor de baixa e alta pressão, taixas de todo tamanho, tanto batidas como fundidas, carros de mão e ditos para conduzir formas de assucar, machinas para moer mandioca, prensas para dito, fornos de ferro batido para farinha, arados de ferro da mais approvada construcção, fundos para alambiques, crivos e portas para fornalhas, e uma infinidade de obras de ferro, que seria enfadonho enumerar. No mesmo deposito existe uma pessoa intelligente e habilitada para receber todas as encommendas, etc., etc., que os annunciantes contando com a capacidade de suas officinas e machinismo e pericia de seus officiaes, se compromettem a fazer executar com a maior presteza, perfeição, e exacta conformidade com os modellos ou desenhos, e intrucções que lhe forem fornecidas.

— O Dr. J. Chardon, de volta da sua viagem a Bahia, faz sciente aos pais de seus alumnos, que a contar do 1.° de maio proximo, elle continuará a dar, tanto em sua casa como em casas particulares, e nas mesmas horas do que dantes, suas lições de francez, ultimamente interrompidas em razão do cholera.

—Precisa-se de um official de alfaiate que tenha principios de cortar as obras da mesma arte: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Loteria do Gymnasio Pernambucano.

Aos 4:000$, 2:000$ e 1:000$000 rs.

Corre indubitavelmente quarta-feira 30 de abril.

Salustiano de Aquino Ferreira

avisa ao respeitavel publico, que seus bilhetes e cautelas não estão sujeitos ao disconto de 8 por cento do imposto geral, os quaes estão expostos a venda nas lojas já conhecidas dos Srs. jogadores. Responsabilisa-se a pagar todos e quaesquer premios grandes que elles obtiverem, em seu escriptorio, rua do Trapiche n. 36, segundo andar, logo que saia a lista geral.

Bilhetes.	4$800—4:000$000
Meios.	2$400—2:000$000
Quartos.	1$500—1:000$000

Salustiano de Aquino Ferreira.

—ALUGA-SE um grande sitio com uma excellente casa de sobrado, senzala, cocheira e estribaria para 4 ou 6 cavallos, quintal murado com cacimba, curraes e armazens, arvores fructiferas de todas as qualidades, optima agua e grande baixa de capim, muito perto da praça, na estrada de João de Barros: a tratar no mesmo sitio, com a Exma. viscondessa de Goianna.

LOTERIA DO GYMNASIO,

Corre no dia 30 do corrente.

O abaixo assignado tem exposto a venda nas suas lojas do aterro da Boa-Vista n. 48, e rua do Rangel n. 48, os bilhetes, meios, e quartos da loteria acima responsabilisando-se a pagar os premios por inteiro sem o disconto de 8 por cento.

Bilhetes	4$800	recebe por	inteiro	4:000$000
Meios	2$400	»	»	»	2:000$000
Quartos	1$300	»	»	»	1:000$000

Antonio da Silva Guimarães.

JOIAS

Os abaixo assignados, com loja de ourivos na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente muito ricas obras de ouro dos melhores gostos, tanto para senhoras como para homens e meninos, cujos preços continuam mesmo baratos, e passam contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

CURSO DE MATHEMATICAS.

O abaixo assignado formado em mathematicas, lecciona Arithmetica, Algebra e Geometria: na rua Nova, em o primeiro andar do sobrado n. 67.—Bernardo Pereira do Carmo Junior.

— José Valentim da Silva lembra a quem convier que a sua aula de latim está aberta na rua da Alegria (na Boa-Vista) n. 38, e ahi continúa a recebe por preço commodo, como he publico, alumnos pensionistas e externos, dando bom tratamento.

—Precisa-se alugar um escravo para serviço de casa, paga-se bem: a tratar na rua da Trapiche n. 16, segundo andar.

Ao Rvm. Sr. Francisco Antonio da Cunha Pereira, da provincia do Ceara', roga-se que mande ultimar na cidade da Fortaleza, com o Sr. Antonio de Oliveira Borges, o negocio que tratou em janeiro de 1851, na sua fazenda Nova-Olinda do Ouricury, com uma pessoa da villa de Parnaguá' do Piauhy; visto que não foi ultimado na do Joazeiro com o Sr. Dr. João de Souza Reis, como havia prometido; alias declare o lugar certo de sua residencia para ser procurado e não ser incommodado.

Engenho para arrendar.

Arrenda-se o engenho Muribequinha, na freguezia do mesmo nome: quem o pretender, dirija-se ao engenho Santo Antonio Grande, provincia de Alagoas, que achará com quem tratar; he desnecessario relatar a bondade, por ser bastante conhecido.

Compras.

—Compram-se notas do Banco do Brasil: na rua do Trapiche-Novo n. 40, segundo andar.

— Compra-se para um presente uma negrinha de 2 a 3 annos, ou mesmo uma mulatinha que não tenha molestias: quem tiver e quizer vender, annuncie por este jornal ou dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio, sobrado de um andar n. 2, que achará com quem iratar.

— Compra-se uma toalha de labyrintho ou renda, propria para baptisado: na rua de Hortas, sobrado de um só andar n. 8.

— Compra-se uma balança romana: na rua do Encantamento n. 76 A.

— Compra-se a Recreação Phylosophica do padre Theodosio de Almeida: na rua do Queimado numero 11.

—Compra-se um guarda-louça: na rua de Hortas, casa terrea com a frente pintada de azul e portadas brancas.

— Compra-se uma collecção da Marmota Pernambucana: quem tiver e quizer dispôr, annuncie por este jornal para ser procurado.

— Compra-se uma porção de telhas servidas: quem as tiver annuncie ou dirija-se as Cinco Pontas n. 71.

— Compra-se uma canoa aberta, que esteja em bom estado: a tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer das freguezias de Santo Antonio ou Boa-Vista, em boa rua, com tanto que tenha bom quintal, commodos para uma pequena familia, e não seja foreira: quem tiver annuncie.

Vendas.

— Na taberna da rua dos Martyrios n. 36, chegou um grande sortimento de queijos do sertão do Seridó muito frescaes, que se vendem pelo diminuto preço de 480 rs. por libra, ditos do reino a 2$200, caixões de doce de goiaba de 8 libras a 1$880 letria nova a 560, macarrão novo a 440, talharins a 440, cha hison a 2$560, dito preto a 2$000, manteiga ingleza a 960, dita franceza a 720, sabão branco a 320 rs, cevada a 160 rs, vinhos de todas qualidades e por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma negra moça com algumas habilidades, com um filho moleque de de 10 annos muito bonito: na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se muito bom tourinho de Santos a 240 a libra, e carne do mesmo a 120, latas de sardinhas de Nantes a 560: na rũa das Cruzes n. 20.

Attenção.

Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados n. 36, assim como dous moleques, um com 10 annos de idade e outro com 5: quem pretender, dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma escrava crioula, com idade de 18 annos, com um filho de 2 mezes, muito boa figura e bom leite, e um crioulo com 15 annos: na rua do Hospicio n. 15, se dirá quem os vende.

— Vende-se uma escrava moça e de bonita figura, boa engommadeira e cozinheira: para ver, na rua do Mondo Novo n. 68, e para ajustar, na rua do Rangel n. 47, segundo andar, das 2 as 4 horas da tarde.

— No aterro da Boa-Vista n. 80, vendem-se ervilhas ultimamente chegadas de Hollanda a 120 a libra, grão de bico a 80 rs. a libra, azeite doce de Lisboa a 560 a garrafa, macarrão, talharim e chocolate a 400 rs., vinho do Porto superior engarrafado a 1$280, dita a baixo 1$, bolachinha quadrada americana a 400 rs.

— Vende-se uma carroça nova para boi, e uma porção de madeira que servio em uma estribaria: no fim da rua da Aurora, passando a fundição do Starr, taberna debaixo do sobrado do finado Pedro Dias.

Cevada nova,

por preço muito razoavel; no armazem do caes da afandega, de Antonio Annes Jacome Pires.

Milho.

Vendem-se saccas com milho: no caes da alfandega, armazem de José Joaquim Pereira de Mello.

Meias de lãa.

Vendem-se na rua Nova n. 20, meias de lãa muito superiores, por preço commodo.

Meias de lãa.

Na rua da Cadeia do Recife n. 57, vendem-se meias de lãa, barato, para acabar.

ATTENÇAO'.

Vende-se uma famosa negra, crioula, de idade 35 annos, sabe cozinhar e ensaboar, e muito fiel: quem a pretender dirija-se a rua dos Martyrios, numero 14.

— Na rua do Livramento n. 2, vendem-se chapéos de sol, armações muito fortes, todos pretos, a 1$200 rs. cada um.

— Vendem-se a preços commodos, caixas com duzia de garrafas de vinho de Bordeaux, quartolas com dito, garrafas vazias em caixas de duzia, e quartos de latas de sardinhas: na rua do Trapiche, em casa de Lasserre & Tisset Frères.

— Na rua das Cruzes n. 40, ha para vender em grandes e pequenas porções, as melhores e mais modernas bichas hamburguezas, e tambem se alluga.

Saccas com milho

muito bom: vendem-se na loja n. 26 da rua da Cadeia do Recife, esquina do Becco-Largo.

Relogios de patente

inglezes de ouro; de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 800 rs. o covado

de grósderaples de seda furta-côres para vestidos: na rua do Crespo n. 11.

— Na rua das Trincheiras, loja de encadernação do Sr. Pedro, e na rua do Encantamento n. 76 A, vende-se a obra—Conducta de uma senhora christãa.

— Vendem-se 2 pretos de bonitas figuras, que representam ter 30 a 35 annos, e com pratica de trabalharem nas alvarengas: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 18.

— Vendem-se 3 escravas de bonitas figuras, cozinham e engommam bem: na rua Direita n. 3.

Charutos.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja, vendem-se superiores charutos da Bahia, afiançando-se a qualidade.

Unicorne.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja, vendem-se ricas bengalas de unicorne, afiançando-se ser de unicorne verdadeiro.

— Vende-se um piano muito bom por preço muito em conta, 2 diccionarios italiano e portuguez, 3 romances muito bonitos, sendo um em francez, um pente muito bonito para segurar cabello, e uma carteira de visitas, obra linda, tudo muito em conta: na loja do Sr. Guimarães, rua do Cabuga, se verá os objectos.

— Vendem-se 2 caixões proprios para taberna ou deposito de padaria, muito em conta: na rua Direita, fabrica de tamancos, esquina da travessa de S. Pedro.

— Vende-se uma negra na rua do Mondego n. 62, por preço commodo.

DOCE do 39 A,

confronte ao Rosario em Santo Antonio, avisa ao respeitavel publico, que recebeu o verdadeiro doce casca de goiaba, o melhor que he possivel encontrar-se nesta capital.

— Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender um sortimento completo de livros em branco.

— Vende-se farelo de Lisboa muito bom, chegado no ultimo navio; no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

—Vende-se muito superior marmellada, assim como doce de goiaba muito fino: no armazem de Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 6.

— Vende-se um preto moço e robusto: na rua Direita n. 66.

— Vende-se uma linda mulatinha quasi branca, de idade de 13 para 14 annos, com principio de habilidades, e mais uma crioulinha muito bem parecida, com 8 annos de idade, ambas optimas para mucamas: no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 42, segundo andar.

— Vendem-se superior pedras de Lisboa e da terra, como seja sacadas, soleiras, cordões, vergas, hombreiras, sepos, lages etc. etc.: na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

— Vendem-se 3 violões novos e 1 par de jarros tambem novos, de louça, para craveiro: na rua de Aguas-Verdes n. 23.

— Vende-se um berço com pouco uso, novo e bonito, com armação para cortinado, e tambem vende-se um bonito cavallo, gordo, de cor rodado foveiro, andador baixo: na rua de Aguas-Verdes n. 23, sobrado.

— Vende-se uma escrava de idade de 35 annos: na rua do Pilar n. 143.

— Vende-se um bom piano horisontal, de mogno, em perfeito estado e boas vozes; serve excellentemente a qualquer pai de familia, que queira com pouco dinheiro mandar ensinar suas filhas: para ver na rua da Cadeia do Recife n. 4, primeiro andar, escriptorio do Sr. Barroca, e para tratar na rua estreita do Rosario n. 15, sobrado, das 12 ás 3 da tarde.

— Vende-se uma estola branca, simples e rica, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja do Sr. A. J. Panasco.

HE MUITO BARATO.

Vendem-se luvas pretas de torçal, de Lisboa, pelo barato preço de 1$000 o par, brins trançados de linho de cores a 800 rs. a vara: no fim da rua do Queimado, loja de fazendas n. 46 A.

CHAVEAU.

Vende-se a theoria do codigo penal por Chaveau Adolphe, obra indispensavel a aquelles que estudalm o terceiro anno juridico, por preço commodo: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 se dira'.

— Vendem-se duas canoas, uma maior e outra menor, proprias para conduzir agua: a fallar em Olinda com Vicente Ferreira de Barros, no Varadouro.

— Vende-se a muito acreditada padaria do Manguinho, sita na casa do Sr. cirurgião Teixeira, com muitas freguezias na Capunga, Afflictos e Boa-Vista, além da da porta, a qual tem todos os pertences a trabalhar, e na mesma tem um cavallo para entrega de pão na freguezia: para tratar, na rua da Soledade n. 17, ou na mesma.

— Vende-se uma casa na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 16, com 5 quartos, gabinete e corredor ao lado, grande quintal, cacimba, cozinha fóra, chão proprio; vende-se por necessidade: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia de Santo Antonio, loja de marcineiro n. 18.

— Vende-se farinha de mandioca muito boa, em saccas, chegada agora no patacho «Valente»: no escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho.

— Vende-se farinha de boa qualidade, em saccos de alqueire, medida velha a 5$000: no armazem de Antonio Annes Jacome Pires.

—Vende-se o muito apreciavel chá preto, de excellente qualidade em libras e por barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

A 3$600 e 3$800.

Na rua de Santa Rita taberna n. 5 vendem-se saccas grandes com milho e farinha muito superior; no fundo da mesma casa ha para vender muito boas armações de camas de vento e muitos retalhos de amarellos proprios para marcineiro, tudo por barato preço.

=Vende-se o verdadeiro e superior licôr absynthe, ultimamente chegado e por barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

TENTOS para voltarete.

Vendem-se tentos muito lindos para voltarete e qualquer outro jogo, chegados de França e por preço baratissimo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Arroz em saccas.

Já chegou arroz pelo vapor, e vende-se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deos n. 21, e no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no largo da Alfandega.

—No escriptorio de Domingos Alves Matheus, ha para vender por preços modicos, o seguinte:

Ricos e elegantes pianos.
Bezerros engraxados.
Coxins de linho para montaria.
Espadas para officiaes da guarda nacional.
Charutos superiores.
Farinha de mandioca em saccas de alqueire.
Baetilha de alhodão.

Guaraná.

Na rua da Cadeia n. 17, loja de miudezas, vende-se guarana, as libras que o comprador quizer, por preço commodo.

Gomma de araruta.

Vende-se superior gomma de araruta em barricas e as arrobas: no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deos n. 21.

Velas de Carnauba.

Na rua do Queimado n. 69, vendem-se velas de carnauba em caixas de 40 a 60 libras, por menos preço do que em outra qualquer parte: quem precisar aproveite a occasião.

CHARMAS.

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, vende-se este compendio, traduzido pelo Dr. A. Herculano de Souza Bandeira.

Folhinhas

PARA O CORRENTE ANNO.

Folhinhas de algibeira contendo o almanak administrativo, mercantil e industrial desta provincia, tabella dos direitos parochiaes, resumo dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, extracto de algumas posturas, providencias sobre incendios, entrudo, máscaras, cemiterio, tabella de feriados, resumo dos rendimentos e exportação da provincia, por 500 rs. cada uma, ditas de porta a 160, ditas ecclesiasticas ou de padre, com a reza de S. Tito a 400 réis: na livraria ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

Na Califormia,

oja nova, na rua do Crespo, ao pé do arco de Santo Antonio, vendem-se cortes de cassas francezas de muito bons gostos a 1$300 e a 1$500; ha grande quantidade para se escolher, lenços de cassa brancos, lisos e com bico a 200 rs., chitas pretas francezas, largas, para luto a 240 o covado, e muitas outras fazendas muito baratas, a dinheiro á vista.

A melhor farinha de mandioca em saccas

que existe no mercado: vende-se por preço razoavel, no armazem do Cazuza, no caes da alfandega n. 7.

— RELOGIOS cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro e prata, patente inglez, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, na rua do Torres n. 38.

Relogios inglezes de patente,

os melhores fabricados em Inglaterra: em casa de Henry Gibson: rua da Cadeia do Recife n. 52.

Cassas fran s finas 240 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 5, vendem-se cassas francezas finas a 240 rs. o covado.

Para luto.

Córtes de vestido de cassa preta com 7 varas cada um, de bonitos padrões a 2$000: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Cal de Lisboa.

Vende-se uma porção de barris com cal de Lisboa, por barato preço, e retalho a 3$ o barril: na rua da Cadeia do Recife n. 59

LUVAS DE TORÇAL.

Vendem-se luvas pretas de torçal, chegadas ultimamente de Lisboa, pelo baratissimo preço de 1$000 o par: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

LUVAS DE TORÇAL.

Vendem-se muito superiores luvas pretas de torçal, de Lisboa a 1$000 o par: na rua do Queimado, loja de fazendas da boa fe n. 22.

—Vendem-se espingardas francezas de dous annos, muito proprias para caça e por muito commodo preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

FARINHA DE SANTA CATHARINA,

muito nova e de superior qualidade, a bordo do brigue escuna *Rapido*, fundeado em frente do arsenal de guerra, vende-se por preço commodo: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no largo do Corpo Santo n. 25.

Livros Classicos

Vendem-se os seguintes livros para as aulas preparatorias: History of Rome 3$000, Thompson 2$ Paul et Virginie 2$000; na praça da Independencia ns. 6 e 8.

Cebolas de Lisboa.

As cebolas já se vendem mais baratas, e continua-se a vender na travessa da Madre de Deos n. 21, armazem de João Martins Barros.

A boa fama

VENDE MUITO BARATO.

Lencinhos de retroz de todas as cores para pescoço de senhora e meninas a 1$000, baralhos de cartas finissimas para voltarete a 500 rs., toucas de lãa para senhoras e meninas a 600 rs., luvas de fio da Escocia brancas e de cores para homem e senhoras a 400, 500 e 600 rs. o par, camisas de meia muito finas a 1$, ricas luvas de seda de todas as cores e bordadas com guarnições e borlas a 3$ e 3$500, ricas abotoaduras de madreperola e metal para colletes e palitós a 500 e 600 rs., superiores meias de seda pretas para senhora a 2$500, meias brancas muitissimo finas para senhora a 500 rs. o par, finissimas navalhas em estojos para barba a 2$, ricas caixas para guardar joias a 800 e 1$500, caixas muito ricas com repartimentos unicamente proprias para costuras, pelo barato preço de 2$500, 3$ e 3$500, papel proprio para os namorados a 40, 60, 80 e 100 rs. a folha, candieiros americanos muito elegantes, proprios para estudantes ou mesmo qualquer estabelecimento pela boa luz que dão a 5$, travessas de verdadeiro bufalo para prender cabello, pelo barato preço de 1$, pastas para guardar papeis a 800 rs., espelhos de parede com armação dourada e sem ser dourada a 500, 700, 1$ e 1$500, escovas muitissimo finas para dentes a 500 rs., ricos leques com plumas e espelhos e pinturas finissimas a 2$ e 3$, charuteiras finas a 2$, ricas galheteiras para azeite e vinagre a 2$, ricas e finissimas caixas para rapé a 2$500 e 3$, pentes de bufalo, fazenda muito superior, para tirar piolhos a 500 rs., ditos de marfim muito bons a 400, 500 e 640 rs., resmas de 20 quadernos de papel de todas as cores de folhas pequenas a 720, riquissimos frascos com extractos muitissimo finos a 1$200, 1$500, 2$ e 2$500, jarros de porcellana delicados e de modernos gostos, com banha franceza muito fina a 2$, frascos com essencia de rosa a 320, paos de pomada franceza muito boa a 100 rs., frascos pequenos e grandes da verdadeira agua de Colonia de Piver a 480 e 1$, sabonetes finos e de diversas qualidades, pós para dentes o mais fino que póde haver, agua propria para lavar a bocca e conservar os dentes, e outras muitas perfumarias, tudo de muito gosto e que se vendem barato, tesouras muitissimo finas, proprias para papel, para cortar cabello, para unhas, para costuras, tranças de sedas de bonitos padrões e diversas larguras e cores, ricas fitas de seda lisas e lavradas de todas as larguras e cores, bicos de linho finissimos de lindos padrões e todas as larguras, ricas franjas de algodão brancas e de cores, proprias para cortinados, e outras muitissimas cousas que tudo se vende por tão barato preço, que aos proprios compradores causa admiração: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Farinha de mandioca.

No armazem do Sr. A. Annes Jacome Pires vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes; para porções trata-se com Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Moinhos de vento

combombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim, na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

SEMENTES.

São chegadas de Lisboa, e acham-se á venda na rua da Cruz do Recife n. 62, taberna de Antonio Francisco Martins as seguintes sementes de hortaliças, coma sejam: ervilhas torta, genoveza, e de Angola, feijão carrapato, roxo, pintacilgo, e amarello, alface repolhuda e allemãa, salsa, tomates grandes, rabanos, rabanetes brancos e encarnados, nabos roxo e branco, senoiras brancas e amarellas, couves trinchuda, lombarda, e saboia, sebola de Setubal, segurelha, coentro de touceira, repolho e pimpinela, e uma grande porção de differentes sementes, das mais bonitas flores para jardins.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

CORTES DE CASSA PARA QUEM ESTA' DE LUTO.

Vendem-se córtes de cassa preta muito miuda, por diminuto preço de 2$ o córte, ditos de cassa chita de bom gosto a 2$, ditos a 2$400, padrões francezes, alpaca de seda de quadros de todas as qualidades a 720 rs. o covado, lãa para vestido tambem de quadros a 480 o covado; todas estas fazendas vendem-se na rua do Crespo n. 6.

LIQUIDAÇAO'.

O arrematante da loja de miudezas da rua dos Quarteis n. 24, querendo acabar as miudezas que existem, vende barato afim de liquidar sem perda de tempo.

Franja com bolotas ara cortinados, peça	4$000
Papel pautado, resma, (de peso)	3$000
Dito de peso, resma	2$700
Lãa de cores para bordar, libra	7$300
Pentes de bufalo para alisar, duzia	3$000
Fivelas douradas para calça, uma	100
Groza de obreias muito finas	6$000
Lenços de seda finos, ricos padrões	1$500
Caixa de linhas de marca	240
Meias para senhora por	240
Pentes de tartaruga para segurar cabello	4$000
Grozas de canetas finas para pennas	2$000
Ditas de botões finos para casaca	2$000
Meias pretas para senhora, duzia	3$200
Ditas ditas para homem	2$800
Lacre encarnado muito fino, libra	1$800
Papel de cores, maço de 20 quadernos	600
Duzia de colxetes	720
Espelhos de todos os numeros, duzia	2$500
Linhas de novellos grandes para bordar	1$600
Ricas fitas escocezas e de sarja, lavradas, largas	900
Meias cruas sem costura para homem	3$300
Ditas de seda n. 2, peça	380
Tranças de seda branca, vara	400
Caixas de raiz, duzia	1$600
Peças de fitas de cós	300
Lapis finos, groza	2$400
Cordão para vestido, libra	1$200
Toucas de blonde para menino	1$200
Chiquitos de merinó bordados para menino	1$000

e outros muitos artigos que se tornam recommendaveis por suas boas qualidades, e que não se duvidara dar um pouquinho mais barato a aquelle senhor logista, que queira a dinheiro comprar mais barato do que se compra em primeira mão.

—Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-Nova n. 42, sellins inglezes, chicotes de carro e de montaria, candieiros e castiçaes bronzeados, relogios patente inglez, barris de graxa n. 97, vinho Cherry em barris, camas de ferro, fio de vela, chumbo de munição, arreios para carro, lonas inglezas.

AGENCIA

Da fundição Low-Moor, rua da Senzala-Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

—Quem quizer comprar um carro americano de quatro rodas com assentos para duas pessoas, tendo arreios e cavallo muito ardigo: dirija-se a rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

—No armazem de Novaes & C., rua da Madre de Deos n. 12, vende-se farinha de mandioca em saccas de superior qualidade, por preço commodo.

— Vendem-se barricas com farinha de trigo da já conhecida marca MMM, muito nova, e de qualidade igual a de Trieste, chegada agora de Genova, e por preço commodo: a fallar com Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

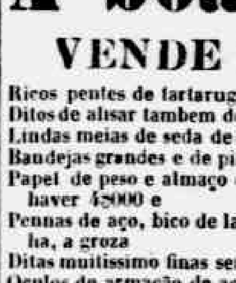
—Vendem-se dous pianos fortes de jacarandá, construcção vertical e com todos o melhoramentos mais modernos, tendo vindo no ultimo navio de Hamburgo: na rua da Cadeia, armazem n. 8.

TAIXAS DE FERRO.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, fia sempre um grande sortimento de taixas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canôas ou carros, livres de despezas. Os preços são os mais commodos.

POTASSA E CAL VIRGEM.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.



Vendem-se sellins com pertences patente inglez e da melhor qualidade que tem vindo a este mercado: no armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42.

Oh que pechincha.

No Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem se ricos córtes de meia casemira, escura e muito encorpada, pelo diminuto preço de 1$ cada um, ditos de brim de linho a 800 rs., chitas finas de cores fixas a 220 o covado, ditas pretas e finas a 200 rs., chales pretos a 1$200 cada um, ditos brancos a 700 rs., chapeos de sol de panno com barras a 2$, brins de linho escuros a 220 o covado, córtes de cassas chitas muito finas a 2$, e outras muitas fazendas mais baratas do que se vende na California.

Genebra.

Acaba de chegar frasqueiras com verdadeira genebra de Hollanda: vende-se no armazem de Tasso Irmãos.

—Em casa de Henry Brunn & C., na rua da Cruz n. 10, ha para vender um grande sortimento de ouro do melhor gosto, assim como relogios de ouro patente.

A boa fama

VENDE BARATO.

Ricos pentes de tartaruga para cabeça	4$500
Ditos de alisar tambem de tartaruga	3$000
Lindas meias de seda de cores para crianças	1$800
Bandejas grandes e de pinturas finas 3$, 4$ e	5$000
Papel de peso e almaço o melhor que póde haver 4$000 e	5$000
Pennas de aço, bico de lança, o melhor que ha, a groza	1$200
Ditas muitissimo finas sem ser de lança	640
Oculos de armação de aço com graduações	800
Lunetas com armação dourada	1$000
Ditas com armação de tartaruga	1$000
Ditas com armação de bufalo	500
Ditas de 2 vidros com armação de tartaruga	3$000
Toucadores de jacarandá com bons espelhos	3$000
Ditos sem ser de jacarandá 1$500 e	2$000
Meias pretas compridas de lãa	1$800
Bengalas de junco com bonitos castões	500
Ricos chicotes para cavallos grandes e pequenos a 800 rs. e	1$000
Gravatas de seda de todas as cores a 1$ e	1$200
Atacadores de coroalina para casaca	320
Suspensorios finos de borracha a 400, 500 e	600
Pentes muito finos para suissas	500
Escovas muito finas para cabello	640
Capachos pintados compridos	700
Botões finissimos de madreperola para camisa	1$200
Quadernos de papel paquete muito fino	80
Bonitos sapatinhos de merinó para crianças	1$500
Ricas canetas para pennas de aço a 120 e	200
Ricos porta relogios a 1$800 e	2$000
Ricas caixas finas de metal para rapé a 500 e	600
Escovas muito finas para unhas a 320 e	640
Ditas finissimas para cabello 1$500 e	2$000
Ditas ditas para roupa 1$, 1$200 e	2$000
Papel de linho proprio para cartorios, resma	4$000
Pinceis finos para barba	200
Duzia de lapis muito finos para desenho	800
Lapis finissimos para riscar, a duzia	500
Duzias de facas e garfos finos	3$600
Ditas de facas e garfos de balanço muito finas	6$000
Ditas ditas muitissimo finas, cabo de marfim	15$000
Caniveteś de aparar pennas muito finos	800

na rua do Queimado, nos Quatro Cantos, na loja de miudezas da boa fama n. 33, defronte da loja de fazendas da boa fe.

CHAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste charope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche, bronchite dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Navalhas a contento.

Continúa-se a vender a 8$000 o par (preço fixo) as já bem conhecidas navalhas de barba, feitas pelo habil fabricante que ha sido premiado em diversas exposições: vendem-se com a condição de não agradando poder o comprador devolve-las até 30 dias depois da compra, restituindo-se a importancia: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

MOENDAS SUPERIORES.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de cannas todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

ARADOS DE FERRO.

Na fundição de C. Starr & C., em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

Escravos fugidos.

—Fugio no dia 21 do corrente de bordo do brigue nacional BOM JESUS, o mulato de nome Raphael, de idade 30 annos pouco mais ou menos, levou calça e camisa de algodãozinho azul, tem falta de 2 dentes na frente, cabellos carapinhos e rosto picado de bexigas: quem o apprehender leve-o a rua do Vigario n. 5, que será gratificado generosamente.

— Em dia de Pascoa, fugio do sitio da Tamarineira, collegio da Conceição na Cruz de Almas, o negro Joaquim, de idade 45 annos, grosso, boa estatura, meio zambo das pernas, quebrado da verilha direita, cujo volume he grande bastante, he de nação; promette-se a qualquer que o capturar, generosa compensação, já que a policia não cura destas cousas.

— Continúa andar fugida a preta Merencia, crioula, idade de 28 a 30 annos, pouco mais ou menos com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, uma das orelhas rasgada proveniente dos brincos: quem a pegar leve-a a rua do Brum, armazem de assucar n. 12, que será bem gratificado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1856

MUTILADO